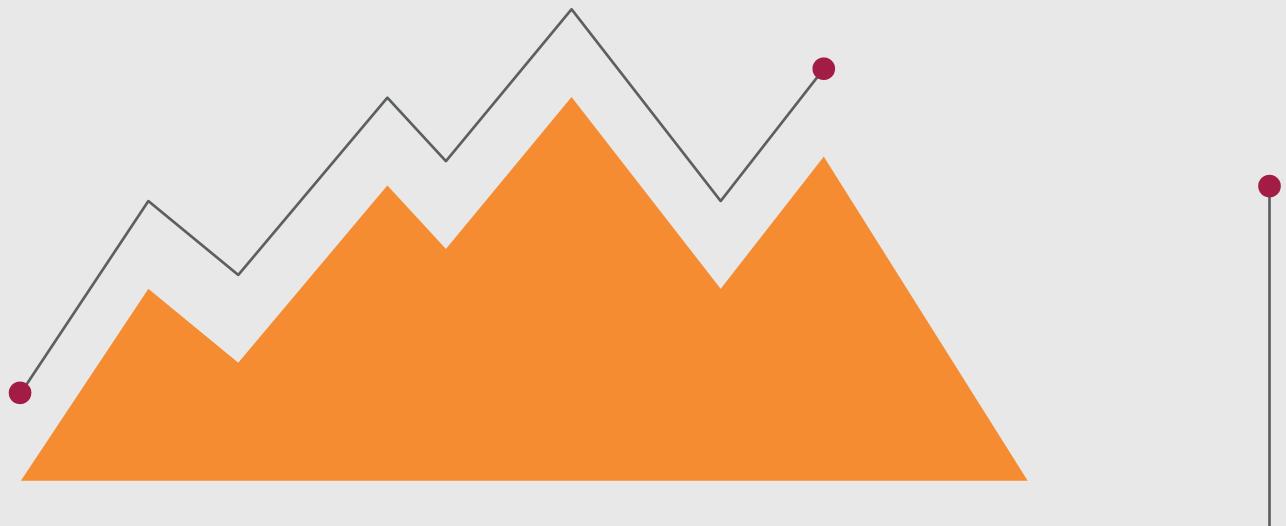




DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

JUNHO 2022

BANCO e FNE



ÍNDICE.....	1
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	3
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO BANCO	46
BALANÇO PATRIMONIAL	46
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	48
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	49
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	50
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	51
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO.....	52
NOTAS EXPLICATIVAS DO BANCO	53
NOTA 1 - O BANCO E SUAS CARACTERÍSTICAS	54
NOTA 2 - BASE PARA A PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS.....	54
NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	55
NOTA 4 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO.....	62
NOTA 5 - DISPONIBILIDADES E CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	64
NOTA 6 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ.....	64
NOTA 7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS.....	64
NOTA 8 - RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS	71
NOTA 9 - CARTEIRA DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO.....	71
NOTA 10 - OUTROS CRÉDITOS	76
NOTA 11 - OUTROS ATIVOS	77
NOTA 12 - OUTROS VALORES E BENS	77
NOTA 13 - INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	78
NOTA 14 - DEPÓSITOS, CAPTAÇÃO NO MERCADO ABERTO, RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS, INSTRUMENTOS DE DÍVIDA ELEGÍVEIS A CAPITAL E DÍVIDAS SUBORDINADAS	79
NOTA 15 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	81
NOTA 16 - OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	82
NOTA 17 - OUTRAS OBRIGAÇÕES	83
NOTA 18 - INSTRUMENTOS DE DÍVIDA ELEGÍVEIS A CAPITAL (NOTA 30.G.II).....	83
NOTA 19 - RENDAS ANTECIPADAS	84
NOTA 20 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	85
NOTA 21 - OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	87
NOTA 22 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES.....	88
NOTA 23 - PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES, ATIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS.....	93
NOTA 24 - REMUNERAÇÃO PAGA A FUNCIONÁRIOS E ADMINISTRADORES (EM REAIS)	96
NOTA 25 - BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO.....	97
NOTA 26 - PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS (PLR)	104
NOTA 27 - FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE (FNE)	104
NOTA 28 - FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE (FDNE)	106
NOTA 29 - FUNDO DE AMPARO AO TRABALHADOR (FAT).....	106
NOTA 30 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E ÍNDICE DE BASILEIA.....	107
NOTA 31 - PARTES RELACIONADAS	117
NOTA 32 - RESULTADOS RECORRENTES E NÃO RECORRENTES	118
NOTA 33 - OUTRAS INFORMAÇÕES	118
RELATÓRIO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO BANCO	119
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	124
RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA	125

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO FNE.....	130
BALANÇO PATRIMONIAL	130
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	131
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	131
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	132
NOTAS EXPLICATIVAS DO FNE.....	133
NOTA 1 – HISTÓRICO	133
NOTA 2 – BASE PARA A PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS	133
NOTA 3 – ADMINISTRAÇÃO	133
NOTA 4 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	133
NOTA 5 – REPASSES AO BANCO E A OUTRAS INSTITUIÇÕES	138
NOTA 6 – OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTO E DE REPASSES E PROVISÃO PARA PERDAS.....	139
NOTA 7 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	143
NOTA 8 – REGISTRO NO SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DO GOVERNO FEDERAL (SIAFI)	143
NOTA 9 – FISCALIZAÇÃO	143
NOTA 10 – APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS	144
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO FNE.....	145
DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	148
DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES.....	149
SIGNATÁRIOS.....	150

PALAVRA DO PRESIDENTE

O Banco do Nordeste contratou, no primeiro semestre de 2022, montante de 2,0 milhões de operações de crédito, equivalentes a R\$ 22,37 bilhões de recursos investidos na economia regional, correspondendo a acréscimo de 9,8% em relação aos primeiros seis meses do exercício anterior.

Mesmo em cenário de graves repercussões por conta da guerra no Leste da Europa e ainda sob impacto das tensões econômicas geradas pela pandemia da Covid-19, o lucro líquido do BNB alcançou R\$ 701,34 milhões. O resultado operacional chegou a R\$ 1,20 bilhão.

As contratações do Banco com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), principal *funding* da Instituição, somaram R\$ 16,06 bilhões, valor 27,7% superior ao contratado aos seis primeiros meses do ano passado, beneficiando todos os setores e segmentos da economia dos nove estados da Região e do Norte de Minas Gerais e do Espírito Santo.

Especificamente na área de micro e minigeração de energia distribuída, foram realizadas 1.747 operações por meio do FNE Verde Sol PF, programa voltado para geração de energia residencial, totalizando R\$ 62,49 milhões. O FNE Fies, que beneficia estudantes regulamente matriculados em cursos superiores não gratuitos, contratou R\$ 14,9 milhões.

Já os financiamentos de longo prazo, que abrangem investimentos para empreendimentos rurais, industriais, agroindustriais, infraestrutura, comércio e serviços, foram responsáveis por 75,4% dos recursos contratados, somando R\$ 16,86 bilhões em 343,7 mil operações. O crescimento é de 24,3% em valor contratado e de 4,4% na quantidade de operações.

Na região do Semiárido, um dos subespaços prioritários da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), foi contratado R\$ 1,23 bilhão, com recursos do FNE, por meio de 8.386 operações, o que representa 55,14% do total de operações efetivadas.

O Agroamigo, programa de microcrédito rural, contratou, no período, R\$ 1,95 bilhão, distribuídos em 303,2 mil operações, correspondendo a 22,08% a mais em termos de valores em relação ao primeiro semestre do exercício anterior. Ao final do semestre, a carteira do programa alcançou 1,6 milhão de clientes ativos, dos quais 73,64% localizam-se no Semiárido, área prioritária de atuação do BNB.

O apoio às micro e pequenas empresas (MPEs), um dos segmentos prioritários da Instituição, registrou R\$ 2,27 bilhões investidos em 16,3 mil operações, resultado que representa crescimento de mais de 34% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Contando com apenas 8,9% da rede bancária em sua área de atuação, o Banco do Nordeste respondeu por 52,3% dos financiamentos ao agronegócio, beneficiando sobretudo produtores rurais pessoas físicas de todos os portes, exceto Pronaf. Os valores contratados atingiram R\$ 4,34 bilhões, montante superior a 96% do valor contratado no mesmo período do ano passado.

Segundo pesquisa do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene), as contratações do Plano Safra 2021-2022 geraram ou ajudaram a manter 1,10 milhão de empregos, aumentaram R\$ 4,50 bilhões na massa salarial e promoveram incremento de R\$ 2,00 bilhões na arrecadação tributária, de R\$ 29,00 bilhões no valor bruto da produção e de R\$ 17,10 bilhões no valor adicionado à economia.

No segmento Agricultura Familiar, foram 314.554 financiamentos contratados, totalizando R\$ 2,5 bilhões aplicados, correspondendo a crescimento de 34,8% em relação ao mesmo período do ano passado. Do total dos recursos, 81,3%, destinaram-se a financiamentos na região semiárida.

Na busca por melhorar continuamente seu desempenho financeiro e socioambiental, o Banco do Nordeste prioriza a Agenda *ESG* (sigla em inglês para "*environmental, social and governance*" - ambiental, social e governança, em português, ASG), mantendo-se como empresa rentável e que agrega valor à sociedade. Por exemplo, no primeiro semestre de 2022, por meio das linhas de crédito verde, foram contratados R\$ 3,23 bilhões, em 7 mil operações.

Investindo permanentemente na modernização de processos, produtos e serviços, o Banco do Nordeste acelera, ainda, a transformação digital, visando proporcionar aos clientes atendimento cada vez mais ágil e satisfatório, com atenção aos princípios de integridade e ética que regem a governança do Banco.

Por fim, o resultado geral do semestre permite vislumbrar a retomada da economia, na perspectiva de que o Nordeste e o Brasil caminham no rumo certo para cada vez mais propiciarem o bem-estar de suas populações.

José Gomes da Costa

Presidente

ESTRATÉGIA EMPRESARIAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1 Estratégia Empresarial

Enquanto agente do Desenvolvimento Regional, nos últimos anos o Banco do Nordeste vem redirecionamento seus esforços para se posicionar em um ponto de inflexão que o coloque em patamares ainda mais elevados. Dessa maneira, as estratégias de atuação de seus negócios buscam acompanhar a intensa transformação digital do mercado em que está inserido, alinhando produtos, serviços, processos, sistemas e canais com vistas a atender às expectativas dos clientes e a desenvolver formas cada vez mais eficientes de conduzir suas atividades.

O Planejamento Empresarial 2022-2026 corresponde, no quinquênio a que se refere, ao principal instrumento de gestão estratégica, sendo composto pelo Planejamento Estratégico, pelo Programa de Ação e pela Gestão de Projetos. A integração dos planos e dos projetos possibilita que as ações das unidades alcancem maior efetividade com o uso eficiente dos recursos, pautando-se na ética, na transparência e no compromisso com a missão do Banco.

As definições estratégicas que alicerçam as ações empreendidas pelo Banco do Nordeste são:

Missão: Atuar como o Banco de desenvolvimento da região Nordeste.

Visão: Ser o Banco preferido do Nordeste, reconhecido pela sua capacidade de promover o bem-estar das famílias e a competitividade das empresas da Região.

Princípios: Meritocracia, Foco nos Clientes e Resultados, Inovação e Integridade.

Valores: Justiça, Governança, Honestidade, Sustentabilidade, Igualdade, Democracia, Compromisso, Respeito, Cooperação, Confiança, Disciplina, Civilidade e Transparência.

Mapa Estratégico: O Mapa Estratégico Corporativo do Banco do Nordeste, apresentado na Figura 1, comunica a estratégia da Instituição com base no seu modelo de gestão, em consonância com a missão e visão. Esse mapa contempla as dimensões do resultado de efetividade, eficácia e eficiência; os elementos estratégicos de impactos, resultados, produtos, atividades e insumos, e os seus embasamentos na ética e integridade, com suporte por meio do monitoramento e da avaliação.

As ações institucionais do Banco do Nordeste consideram a transversalidade dos temas relacionados às “Trilhas da Estratégia” e às “Diretrizes Estratégicas”, conforme apresentado na Figura 2.

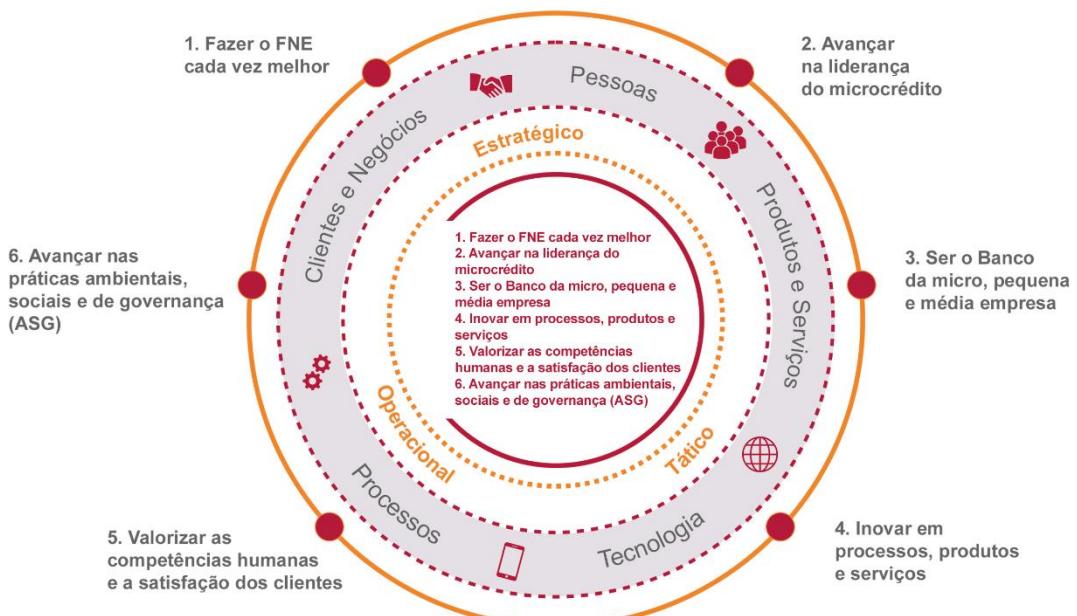
Para compor o conjunto de diretrizes e trilhas e com o objetivo de ressaltar o compromisso originário do Banco com os hodiernamente denominados critérios ASG (ou ESG, na sigla em inglês), destaca-se a inclusão, a partir de 2022, da diretriz estratégica “Avançar nas práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG)”.

Figura 1 - Mapa Estratégico do Banco do Nordeste



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

Figura 2 - Trilhas da Estratégia e Diretrizes Estratégicas



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

A incorporação formal dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como referencial no Planejamento Empresarial, ganha força, na medida em que permite: identificar oportunidades de negócios; valorizar a sustentabilidade corporativa; fortalecer relacionamento com partes interessadas e políticas públicas nacionais e internacionais; mitigar riscos sociais, ambientais, climáticos, legais e de governança, bem como fomentar ambiente estável, próspero e justo. Dessa forma, o Banco do Nordeste leva em consideração a Agenda 2030 ao alinhar os impactos e resultados desejáveis com os ODS definidos pela ONU, conforme dispõe o Quadro 1, a seguir.

Quadro 1 - Alinhamento dos Resultados e Impactos aos ODS e aos Pilares ASG

Impactos/ Resultados	ODS Vinculados	Pilar ASG
Geração de Emprego e Renda	 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO  10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	Trabalho Decente e Crescimento Econômico Redução das Desigualdades Social
Redução das Desigualdades	 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	Redução das Desigualdades Social
Competitividade das Empresas do Nordeste brasileiro	 9 INDÚSTRIA, INovação E INFRAESTRUTURA	Indústria, Inovação e Infraestrutura Social
Promoção da Sustentabilidade Social, Ambiental e Climática	 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS  13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA  7 ENERGIA ACESSÍVEL E LIMPA  12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS  6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	Cidades e Comunidades Sustentáveis Ação contra a Mudança Global do Clima Energia Acessível e Limpa Consumo e Produção Responsáveis Água Potável e Saneamento Ambiental
Inclusão Financeira	 1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA  2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL  10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	Erradicação da Pobreza Fome Zero e Agricultura Sustentável Redução das Desigualdades Social
Solidez e Sustentabilidade	Paz, Justiça e Instituições Eficazes	
	Governança	

Impactos/ Resultados	ODS Vinculados	Pilar ASG
	 	Trabalho Decente e Crescimento Econômico
Crédito Espacialmente e Setorialmente Distribuído	 	Redução das Desigualdades Trabalho Decente e Crescimento Econômico
Excelência no Atendimento a Clientes	 	Trabalho Decente e Crescimento Econômico Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

1.2 Modelo de Negócios

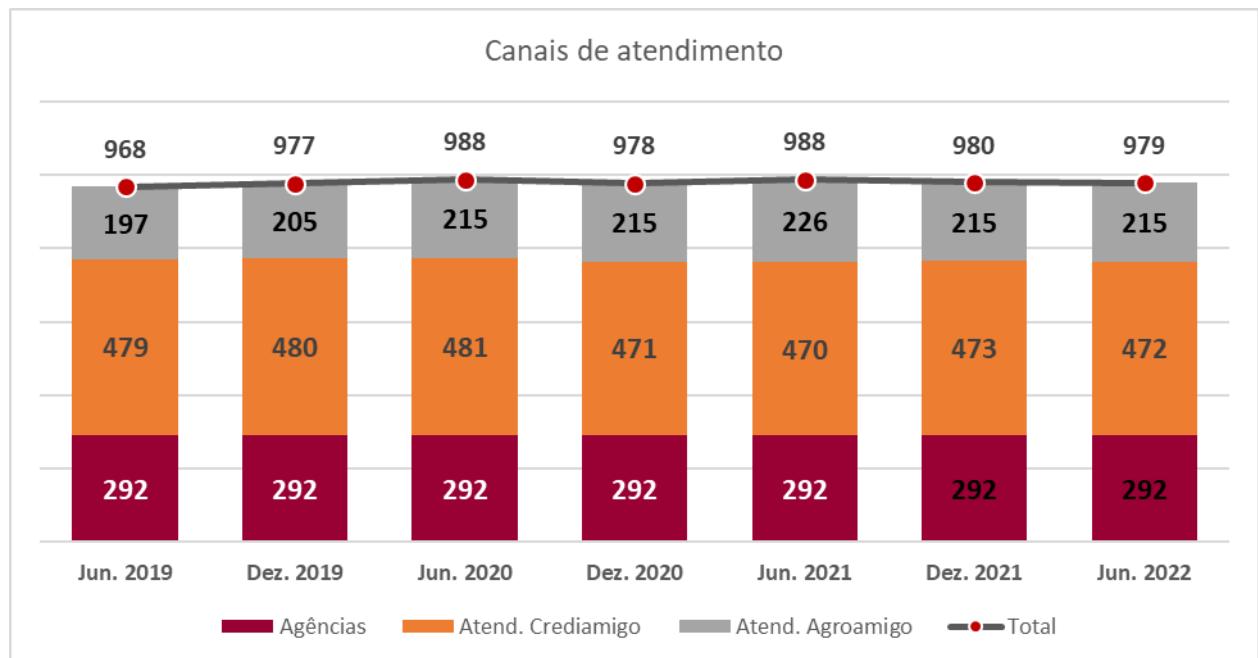
O modelo de negócios do Banco do Nordeste está estruturado em segmentos de mercado, produtos e linhas de negócio voltados ao crédito para desenvolvimento da sua área de atuação:

- Segmentos de clientes: atende empresas de todos os portes (*corporate*, grande, média, MPE), segmentos do setor rural (agronegócio, pequeno e miniprodutor rural e agricultura familiar), setor de microfinanças (urbana e rural) e segmentos pessoa física, entidades representativas e Governo, este último para atender instituições da administração pública direta e indireta.
- *Portfólio* de produtos e serviços abrange:
 - ✓ Operações de infraestrutura;
 - ✓ Operações de crédito para micro, pequenas, médias e grandes empresas, incluindo:
 - Operações industriais para aquisição de máquinas, equipamentos e matérias-primas e para modernizações de plantas, entre outros;
 - Operações comerciais a empresas de varejo, de atacado e de serviços;
 - Operações rurais, inclusive agronegócio;

- Operações de microcrédito para empreendedores urbanos e agricultores familiares.
- ✓ Gestão de *portfólio* e análise de crédito para fundos e programas do governo;
- ✓ Serviços bancários, que consistem na oferta de contas de poupança, depósitos à vista e a prazo, custódia de títulos, operações de câmbio, transferências eletrônicas, serviços de cobrança, cartão de crédito, entre outros;
- ✓ Operações de Mercado de Capitais, com a estruturação e distribuição de títulos e valores mobiliários locais de curto e longo prazos como debêntures, notas promissórias, Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (Fidc), entre outros;
- ✓ Gestão de ativos de terceiros, consistindo na gestão de fundos de investimento para pequenos, médios e grandes investidores.
- Linhas de negócio:
 - ✓ Crédito Especializado;
 - ✓ Crédito para Infraestrutura;
 - ✓ Crédito para Microfinança Urbana;
 - ✓ Crédito para Microfinança Rural.

Para alcançar melhor cobertura geográfica e identificar oportunidades de potencializar seus negócios, o Banco realiza sistematicamente estudos de dimensionamento de mercado. Desta forma, o Banco finalizou o 1º semestre de 2022 com 292 agências, 687 unidades de microcrédito, sendo, 472 unidades de microcrédito urbano e 215 unidades de microcrédito rural, totalizando 979 pontos físicos de atendimentos, conforme Gráfico 1.

Gráfico 1 - Canais de Atendimento Presencial do Banco do Nordeste



Fonte: Banco do Nordeste - Ambiente de Marketing e Diretoria de Negócios (jun/2022)

1.3 Cenário Macroeconômico

Cenário mundial

A economia global deve crescer 3,2% em 2022, segundo aponta o Fundo Monetário Internacional (FMI), na recente atualização da publicação do *World Economic Outlook*, ocorrida na última semana de julho. Apesar do avanço do PIB neste ano, o FMI destaca que as perspectivas econômicas apresentaram significativa deterioração, sobretudo em razão da invasão da Ucrânia pela Rússia, e que podem ser novamente revisadas, em decorrência da complexidade do cenário econômico mundial.

Entre as principais consequências econômicas do conflito entre Rússia e Ucrânia, a inflação é aquela de maior impacto e com amplitude global, com efeitos na lucratividade das empresas e no orçamento das famílias. Os dois países são fornecedores importantes em alimentos e combustíveis, de maneira que provoca impacto nos preços, reverberando nos índices inflacionários em todo o mundo.

O FMI acrescenta que o conflito aumenta as tensões econômicas causadas pela pandemia, uma vez que embora muitas partes do mundo pareçam estar superando a fase aguda da crise do Covid-19, as mortes ainda continuam altas, especialmente entre os não vacinados. Adicionalmente, os bloqueios (*lockdown*) em cidades importantes na China, que são importantes centros de fabricação e comércio, também promovem resultados negativos na atividade econômica.

No cenário econômico global, o FMI aponta que o crescimento global deve crescer mais de 6,1% em 2021 com uma estimativa de avanço na atividade econômica em menor ritmo, de 3,6% em 2022, que representa também 0,8% menor para 2022 do que as previsões do início do ano realizadas pelo próprio FMI. Para 2023 e 2024 o avanço do PIB global será de 3,5% e 3,4%, respectivamente.

Cenário nacional

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), encerrou o primeiro trimestre de 2022 com avanço de 1,7%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, totalizando o volume de R\$ 2,25 trilhões. O Valor Adicionado a preços básicos registrou variação positiva de 1,9%, enquanto os Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios cresceram 0,5%.

Ainda segundo o IBGE, em termos de dinâmica econômica, o resultado divulgado deste 1º trimestre de 2022 está 1,6% acima do último trimestre de 2019 (pré-pandemia), e 1,7% inferior do ponto mais elevado da atividade econômica do Brasil, que foi alcançado no primeiro trimestre de 2014.

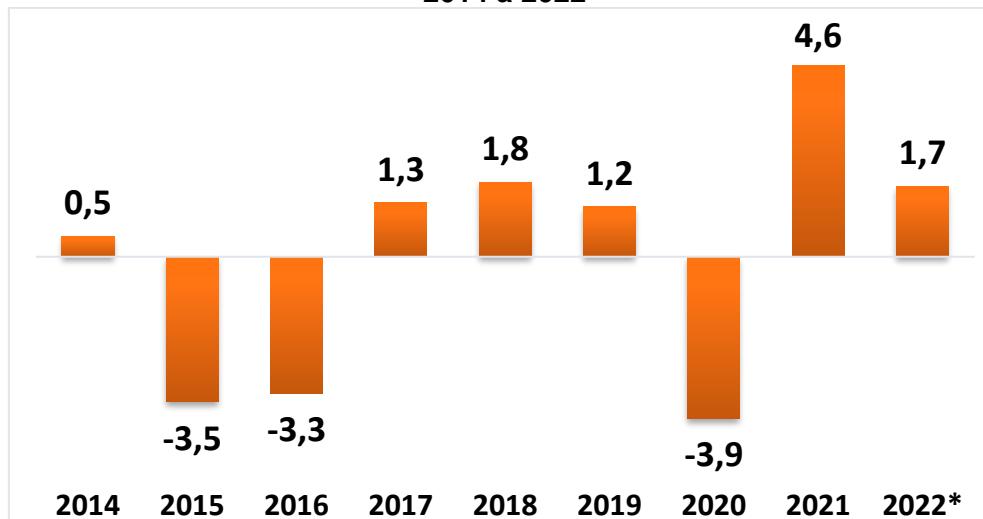
O crescimento da economia no trimestre, em grande parte, é reflexo do relaxamento das medidas sanitárias, que repercutiram positivamente na elevação do nível de atividade econômica, sobretudo no setor de Serviços, que detém o maior peso econômico relativo.

Pela ótica da oferta, no 1º trimestre de 2022, a agropecuária e a indústria apresentaram quedas de 8,0% e 1,5%, respectivamente, enquanto o setor de Serviços cresceu 3,7%, quando comparado com o mesmo trimestre de 2021, especialmente em razão dos avanços em Outras atividades de serviços (12,6%), que foram beneficiadas pela retomada da demanda por serviços presenciais; Transporte, armazenagem e correio (9,4%) e Informação e comunicação (5,5%). Apesar do número positivo no setor de Serviços, duas atividades que compõem este setor caíram no período: Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (-1,6%) e Comércio (atacadista e varejista (-1,5%).

O PIB, pela ótica da demanda, apresentou avanço no 1º trimestre de 2022 na comparação interanual, em consequência do maior consumo das famílias (+2,2%), em grande parte pela retomada dos serviços presenciais; e dos gastos do governo (+3,3%).

Por outro lado, a Formação Bruta de Capital Fixo caiu 7,2%, sob efeito da queda na produção interna e da importação de bens de capital.

**Gráfico 2 - Produto Interno Bruto - PIB-Brasil - % em relação ao ano anterior
- 2014 a 2022***



Fonte: IBGE (2022). Elaboração: ETENE (2022)

*2022 1º Trimestre, comparado ao mesmo período do ano anterior

O cenário econômico para o Brasil é de crescimento de 1,6% em 2022, especialmente em função do crescimento do setor de Serviços, que se estima crescimento de 1,9% no corrente ano, conforme aponta as projeções do relatório Focus do Banco Central¹. Os estímulos governamentais e a melhora dos índices de desemprego reforçam a expectativa de avanço do PIB do Brasil. O ano de 2023 deve ser de crescimento de 0,5% do PIB, bem como 2024, que apresentará avanço de 1,8% no principal indicador da economia brasileira, conforme aponta o relatório Focus.

Cenário nordestino

A economia nordestina, medida pelo índice de atividade IBCR-NE do Banco Central, avançou 4,7% no acumulado de janeiro a maio de 2022, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Nos últimos 12 meses, a atividade econômica nordestina cresceu 3,8%, superior ao ritmo de crescimento no Brasil (+2,7%), e já assinala 12 meses consecutivos de melhoria neste indicador econômico anualizado.

O estado da Bahia, com crescimento de 5,6% nos primeiros cinco meses de 2022, entre os estados do Nordeste pesquisados pelo Bacen, foi o maior responsável pela performance positiva no indicador regional. A economia baiana, destaque no início de 2022, decorreu da melhora em indicadores econômicos estratégicos para o estado, a exemplo da elevação de 47,2% no volume de atividades turísticas, 12,2% no volume de serviços e 10,5% na produção física da indústria de transformação.

Os estados do Espírito Santo e Minas Gerais, que são contemplados, em parte, como área de abrangência do Banco do Nordeste, apresentaram também indicadores positivos na atividade econômica no período acumulado de janeiro a maio de 2022, uma vez que o primeiro teve performance positiva de 4,6%, enquanto o último avançou 4,2%. No Brasil, a dissipação dos efeitos da pandemia na economia continuou em marcha, sobretudo em decorrência da flexibilização das medidas sanitárias nos últimos meses, combinada com o retorno das atividades empresariais e da melhoria do nível de

¹ Relatório Focus de 08/07/2022, disponível em
<https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20220708.pdf>

emprego, contribuíram, em grande medida, para maior tracionamento econômico, da qual refletiu no indicador IBC-Br do Bacen, que cresce 2,7% nos últimos 12 meses, terminados em maio.

A atividade econômica do Nordeste em 2022 deve continuar ser favorecida pela progressiva normalização dos serviços, especialmente o turismo, e pelos efeitos dos pagamentos do Auxílio Brasil, apesar do aperto das condições financeiras, com a trajetória crescente dos juros e da resiliência inflacionária.

Tabela 1 – Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil – Brasil, Nordeste, Sudeste, Bahia, Ceará, Pernambuco, Espírito Santo e Minas Gerais - % Crescimento no ano - 2016 a 2022*

Tabela 1 – Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil – Brasil, Nordeste,

Sudeste, Bahia, Ceará, Pernambuco, Espírito Santo e Minas Gerais - % Crescimento Anual - 2016 a 2022*

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
Brasil	-4,1	0,8	1,3	1,1	-4,0	4,6	2,7
Nordeste	-4,8	0,7	1,3	0,4	-3,7	3,2	3,8
Bahia	-5,5	0,1	2,3	0,0	-4,3	2,4	4,6
Ceará	-3,9	1,3	1,8	1,8	-4,1	4,1	3,2
Pernambuco	-0,5	1,5	2,2	1,9	-3,2	5,5	3,0
Sudeste	-3,9	0,9	1,3	1,7	-3,0	4,5	3,2
Espírito Santo	-7,4	0,4	2,6	-3,7	-5,7	7,8	6,0
Minas Gerais	-2,8	0,2	0,7	-0,2	-1,6	5,4	4,2

Fonte: Banco Central do Brasil, 2022. Elaboração: BNB/Etene (2022).

* Período acumulado de janeiro a maio de 2022, comparado ao mesmo período do ano anterior.

ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO

2.1 Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)

O FNE é constituído por recursos públicos destinados ao financiamento de atividades produtivas e tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento econômico e social da sua área de atuação, que é composta pelos estados da região Nordeste e por municípios do norte dos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo.

Como instituição financeira administradora do FNE, o Banco do Nordeste consolida sua atuação enquanto banco de desenvolvimento da região Nordeste, apoiando empreendimentos produtivos e políticas públicas que impactam as comunidades urbanas e rurais nordestinas, por meio de sua ação creditícia e de fomento.

A ação de crédito com recursos do FNE é norteada por regulamentação específica, direcionando o apoio ao que é considerado prioridade para o desenvolvimento regional. Constitui política pública de financiamento, com programação anual de aplicação estabelecida pelo Conselho Deliberativo da Sudene (Condel), a partir da elaboração do Banco do Nordeste de forma participativa com a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), representações dos setores produtivos, órgãos de apoio e entidades governamentais nos estados.

Assim, a alocação dos recursos em termos de público beneficiário, área e setor econômico, vincula-se ao alcance dos objetivos do Fundo, às demandas dos estados e aos resultados esperados da ação do BNB, enquanto operador e administrador dessa fonte de recursos.

Baseado na Programação Anual do FNE, o Banco do Nordeste contratou financiamentos, no primeiro semestre de 2022, no montante de R\$ 16,06 bilhões, cuja distribuição por Estado (rateio) está detalhada na Tabela 2, a seguir:

Tabela 2 - BNB/FNE - 2022: Financiamentos (R\$ milhões)

UF	Valor Contratado	%
AL	583,65	3,6
BA	4.340,96	27,0
CE	2.287,34	14,2
ES	208,02	1,3
MA	1.381,46	8,6
MG	1.345,37	8,4
PB	608,30	3,8
PE	1.857,06	11,6
PI	1.565,17	9,7
RN	1.058,11	6,6
SE	820,39	5,1
Total	16.055,83	100,0

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento

Em comparação com o primeiro semestre de 2021, a execução do FNE 2022 teve um incremento de 27,7% em termos de valores totais aplicados. Essa expansão dos financiamentos ocorre num cenário de retomada econômica, onde se observa uma forte demanda por crédito em diversos setores, especialmente naqueles fortemente impactados pela crise sanitária da Covid-19, tal como Comércio e Serviços (+25,1%), Indústria (+35,4%) e Turismo (+94,8%). As contratações do FNE no setor Rural também tiveram um aumento de 89,2%, se comparado com o mesmo período do ano anterior, que reforça o papel da Agricultura e a Pecuária para a economia da Região e do País. As inversões em Infraestrutura somaram R\$ 3,37 bilhões. Na área de micro e minigeração de energia distribuída, destacam-se as contratações de 1.747 operações com Programa FNE Verde Sol PF, voltado para a geração de energia residencial, totalizando R\$ 62,5 milhões. Para o FNE Fies o montante aplicado chegou a 14,9 milhões.

A execução da programação do FNE é aderente à Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), a qual preconiza o apoio a subespaços regionais, objetivando reduzir desigualdades regionais e promover a equidade no acesso a oportunidades de desenvolvimento.

Nessa perspectiva, no primeiro semestre de 2022, foram realizadas operações em 2.010 municípios, representando 96,91% do total de municípios da área de abrangência² do FNE e o financiamento de R\$ 10,49 bilhões para empreendimentos localizados no Semiárido, o que representa 65,45% de participação no total até então financiado.

Os financiamentos às microrregiões prioritárias (os municípios de baixa e média renda, em qualquer dinamismo), subespaços também previstos na PNDR, atingiram, no mesmo período, um montante de R\$ 13,21 bilhões, o que representa 82,45% dos financiamentos realizados com o FNE. A maior parte dos financiamentos, por sua vez,

² A área de abrangência da Sudene passou de 1.990 para 2.074 municípios (Lei Complementar nº 185/2021, de 06/10/2021).

foram direcionados aos portes prioritários, considerado o público com faturamento de até R\$ 16 milhões/ano (até pequeno-médio porte), com R\$ 8,21 bilhões aplicados, distribuídos em 339.516 operações de financiamento. Tal direcionamento espelha as ações inovadoras do BNB no sentido de manter o apoio ao público de beneficiários de menor porte, a exemplo do Programa de Desenvolvimento Territorial (Prodeter) e das iniciativas em torno do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), tanto no setor rural quanto no não rural.

2.2 Estimativas de Impactos Econômicos

Tendo por base um exercício com a utilização da Matriz Insumo Produto Regional, estima-se que os R\$ 16,0 bilhões contratados com recursos do FNE, no primeiro semestre de 2022, devem contribuir para gerar e/ou manter 735,8 mil de empregos na área de atuação do Banco do Nordeste (Tabela 3). Cabe salientar que essas ocupações não são o saldo no final do ano, mas a entrada de novos trabalhadores (formais e informais), ou a manutenção do trabalhador em função da contratação do financiamento, não levando em consideração a saída de trabalhadores no período de análise. Levando-se em conta as contratações globais do BNB do 1º. semestre de 2022, estima-se que os empréstimos e financiamentos contribuiram para gerar e/ou manter 794,9 mil empregos na área de atuação do Banco do Nordeste (Tabela 4).

Ainda conforme a Tabela 3, com enfoque no FNE e seus impactos econômicos na área de atuação do Banco, as estimativas apontam incremento de R\$ 5,3 bilhões na massa salarial, R\$ 2,7 bilhões na arrecadação tributária, R\$ 32,8 bilhões no Valor Bruto da Produção e R\$ 18,9 bilhões de Valor Adicionado à Economia. Na Tabela 4, onde se verificam os números de contratações globais do BNB e suas repercussões econômicas em sua área de atuação, as estimativas apontam elevação de R\$ 5,7 bilhões na massa salarial da sua área de atuação, R\$ 2,9 bilhões na arrecadação tributária, R\$ 35,5 bilhões no Valor Bruto da Produção e R\$ 20,4 bilhões de Valor Adicionado à Economia.

Tabela 3 - Estimativa das Repercussões Econômicas das Contratações do FNE em 2022 – 1º. Semestre - R\$ Milhões e Empregos em Número de Pessoas ⁽¹⁾

Estimativa das Repercussões Econômicas das Contratações do FNE ¹								
Indicador	Agrícola	Pecuária	Agroindústria	Industrial	Infraestrutura	Comércio	Serviços	Total
Valor Total Contratado em 2022 (R\$ Milhões)	4.498,5	3.374,2	227,3	1.090,8	3.373,6	1.771,1	1.720,4	16.055,8
Resultados por Setor - Área de Atuação do Banco do Nordeste								
Valor Bruto da Produção ²	8.903,3	7.036,8	513,9	2.256,6	6.890,3	3.642,8	3.588,2	32.831,9
Valor Agregado/Renda ³	5.577,3	3.854,1	202,7	970,0	3.857,8	2.375,2	2.113,8	18.952,0
Salários	1.451,1	1.071,1	70,3	315,5	999,4	751,0	691,8	5.350,2
Tributos	546,6	535,9	51,2	281,2	911,0	151,8	282,0	2.759,8
Empregos (Nº de pessoas) ⁽⁴⁾	250.368	304.213	6.311	18.290	54.007	57.105	45.523	735.817
Resultados por Setor - Brasil ⁽⁵⁾								
Valor Bruto da Produção ²	17.190,7	13.681,6	988,1	4.244,7	13.060,7	6.790,0	6.689,7	62.645,5
Valor Agregado/Renda ³	9.364,1	6.887,0	420,9	1.889,9	6.791,1	3.853,5	3.565,2	32.779,7
Salários	2.757,4	2.105,5	144,0	634,4	2.000,5	1.267,5	1.196,9	10.106,3
Tributos	1.374,4	1.199,2	96,4	477,6	1.538,1	469,2	598,4	5.753,2
Empregos (Nº de pessoas) ⁽⁴⁾	291.810	340.561	8.934	28.021	84.628	73.466	61.456	888.877

Estimativa das Repercussões Econômicas das Contratações do FNE ¹								
Indicador	Agrícola	Pecuária	Agroindústria	Industrial	Infraestrutura	Comércio	Serviços	Total
Investimento para gerar 1 empregos (R\$)	15.415,8	9.907,7	25.443,9	38.928,2	39.863,7	24.107,3	27.993,5	18.063,1

Fonte: Banco do Nordeste/Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - ETENE. Notas: (1) Impactos estimados a partir da matriz de insumo-produto do Nordeste, contemplando os efeitos diretos, indiretos e induzidos (renda), a partir da aplicação dos recursos. (2) Somatório de todos os bens e serviços produzidos no período. (3) Valor dos bens produzidos, deduzidos os custos dos insumos adquiridos de terceiros, utilizados na produção. (4) Empregos formais e informais. (5) Somatório dos impactos produzidos no Brasil, considerando-se, também, o efeito transbordamento.

Tabela 4 - Estimativa das Repercussões Econômicas das Contratações Globais do Banco do Nordeste em 2022 – 1º. Semestre - R\$ Milhões e Empregos em Número de Pessoas⁽¹⁾

Estimativa das Repercussões Econômicas das Contratações do BNB ¹								
Indicador	Agrícola	Pecuária	Agroindústria	Industrial	Infraestrutura	Comércio	Serviços	Total
Valor Total Contratado em 2022 - Milhões	4.549,2	3.773,8	227,3	1.567,1	3.373,6	2.053,7	1.840,3	17.384,9
Resultados por Setor - Área de Atuação do Banco do Nordeste								
Valor Bruto da Produção ²	9.003,6	7.870,3	513,9	3.241,8	6.890,3	4.224,0	3.838,3	35.582,2
Valor Agregado/Renda ³	5.640,2	4.310,6	202,7	1.393,5	3.857,8	2.755,4	2.261,2	20.421,3
Salários	1.467,4	1.198,0	70,3	453,3	999,4	870,8	740,0	5.799,2
Tributos	552,8	599,3	51,2	404,0	911,0	176,0	301,7	2.996,1
Empregos (Nº de pessoas) ⁽⁴⁾	253.189	340.243	6.311	26.276	54.007	66.216	48.696	794.938
Resultados por Setor - Brasil ⁽⁵⁾								
Valor Bruto da Produção ²	17.384,4	15.302,1	988,1	6.098,0	13.060,7	7.873,3	7.155,9	67.862,5
Valor Agregado/Renda ³	9.474,6	7.702,7	420,9	2.715,0	6.791,1	4.471,8	3.813,7	35.389,8
Salários	2.788,5	2.354,9	144,0	911,4	2.000,5	1.469,7	1.280,3	10.949,4
Tributos	1.389,8	1.341,2	96,4	686,1	1.538,1	544,1	640,1	6.235,8
Empregos (Nº de pessoas) ⁽⁴⁾	295.098	380.896	8.934	40.255	84.628	85.188	65.740	960.739
Investimento para gerar 1 empregos (R\$)	15.415,8	9.907,7	25.443,9	38.928,2	39.863,7	24.107,3	27.993,5	18.095,3

Fonte: Banco do Nordeste/Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - Etene. Notas: (1) Impactos estimados a partir da matriz de insumo-produto do Nordeste, contemplando os efeitos diretos, indiretos e induzidos (renda), a partir da aplicação dos recursos. (2) Somatório de todos os bens e serviços produzidos no período. (3) Valor dos bens produzidos, deduzidos os custos dos insumos adquiridos de terceiros, utilizados na produção. (4) Empregos formais e informais. (5) Somatório dos impactos produzidos no Brasil, considerando-se, também, o efeito transbordamento.

2.3 Sustentabilidade

Dentre as várias atividades, no contexto ASG, realizadas pelo Banco, destacam-se: financiamentos concedidos a projetos voltados à sustentabilidade em toda a área de atuação do Banco, fortalecimento e avanços na implementação da Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) e da Agenda ESG (*Environmental, Social and Governance*) da Instituição, apoio financeiro a diversos projetos sociais com recursos de incentivos fiscais e adoção de critérios de sustentabilidade nas contratações de serviços e aquisições de produtos.

O Banco do Nordeste renova seu empenho, a cada ano, na difusão de iniciativas e projetos socioambientais, buscando viabilizar o equilíbrio entre crescimento econômico, bem-estar social e cuidado com o meio ambiente.

Por meio das linhas de crédito verde do Banco, são apoiados os projetos que promovem energias renováveis, eficiência energética, uso sustentável de recursos florestais, florestamentos, reflorestamentos, recuperação ambiental e convivência com o semiárido, recuperação de áreas degradadas e produção de base agroecológica, dentre outros.

No primeiro semestre de 2022, por meio das referidas linhas de crédito verde foram contratados R\$ 3,23 bilhões, sendo realizadas em torno de 7 mil operações, distribuídas da seguinte forma:

- a) R\$ 3,13 bilhões contratados pelo Programa de Financiamento à Sustentabilidade Ambiental - FNE Verde, em que se destacam os financiamentos voltados à geração centralizada de energia por meio de fontes renováveis, que totalizaram R\$ 2,70 bilhões.
- b) R\$ 101,0 milhões nas linhas verdes do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf (Floresta, Semiárido, Agroecologia e Bioeconomia).

No primeiro semestre de 2022, em atendimento à Resolução CMN 4.945/2021 a Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) do Banco do Nordeste, foi totalmente revista, sendo substituída pela nova Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC)³, aprovada por seu Conselho de Administração e publicada em 01/07/2022.

Como forma de monitorar e avaliar a efetividade da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), foram instituídos os seguintes mecanismos:

- Índice de Cumprimento da PRSAC - Conjunto de indicadores de responsabilidade das unidades da Direção Geral, elaborados com participação das unidades responsáveis e do Ambiente de Planejamento;
- Plano de Ação da PRSAC - Conjunto de ações e iniciativas a serem implementadas pelas unidades da Direção Geral com vistas a sanarem lacunas e / ou incorporarem avanços corporativos para efetivação dos princípios e diretrizes da PRSAC;
- Matriz de Responsabilidades PRSAC - Ações básicas de cumprimento da PRSAC distribuídas pelas unidades da DIRGE de acordo com suas respectivas atribuições.

Ainda referente ao plano de ação elaborado para a antiga PRSA, no período do primeiro semestre de 2022 foram realizadas as seguintes ações:

- Submissão à Sudene de proposta para inclusão, no FNE, de diferenciais para empresas com boas práticas ou metas de desempenho relativas a ESG (*sustainability linked*) e melhorias de condições diferenciadas nas linhas de crédito verde, tornando-as mais atrativas.
- Estabelecimento de indicadores e metas de desempenho relativo ao Sistema de Gestão Ambiental por parte das Unidades do Banco, incluindo gerenciamento de emissão de GEE.
- Reavaliação da adesão do Banco a pactos e compromissos setoriais, nacionais e internacionais, referenciais no âmbito da Responsabilidade Socioambiental.

³ Disponível em <https://www.bnb.gov.br/sustentabilidade/politica-de-responsabilidade-social-ambiental-e-climatica>

Já em relação à Agenda ASG do Banco, foram realizadas as seguintes ações neste mesmo período:

- Engajamento interno para disseminação da estratégia, validação de compromissos e indicadores, bem como definição de metas;
- Análise das adequações necessárias à nova Agenda Sustentável do BC – Res. CMN (4.943, 4.345) e BCB (139; 140 e 151);
- Inserção de critérios ASG nos Planos de Ação Territorial do Programa de Desenvolvimento Territorial do Prodeter;
- Compartilhamento da estratégia de investimentos responsáveis.

Tanto em relação ao Plano de Ação da antiga PRSA, como da Agenda ASG, as ações ainda em processo de realização foram incorporadas no Plano de Ação da nova Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática – PRSAC.

No âmbito social, anualmente, o Banco destina parte de seu imposto de renda devido a entidades sem fins lucrativos, na forma de apoio financeiro com recursos não reembolsáveis com base nas leis de incentivos fiscais. Esse apoio é realizado no âmbito das seguintes linhas: Fundo da Infância e Adolescência (FIA), Fundo dos Direitos do Idoso, Lei de Incentivo ao Esporte, Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon) e Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas). Em 2021, foram selecionados 35 (trinta e cinco) projetos sociais, somando aproximadamente R\$ 10,5 milhões, distribuídos entre oito estados nordestinos. Neste semestre o Banco não destinou recursos a partir deste instrumento, sendo que tradicionalmente seus editais são lançados no segundo semestre de cada ano.

Na contratação de serviços e aquisições de produtos são adotados diferentes critérios de sustentabilidade. Nos editais e contratos em geral, desde que justificável e preservado o caráter competitivo do certame, as licitações promovidas pelo Banco seguem as diretrizes de sustentabilidade expressas no art. 4º do Decreto nº 7.746/2012. Consequentemente, nos instrumentos convocatórios com objetivo de fornecimento de bens, por exemplo, constatados os requisitos referentes à justificativa e à competitividade referidos no parágrafo anterior, são incluídos critérios de sustentabilidade, os quais passam a integrar as especificações técnicas dos bens.

Em todos os instrumentos contratuais, há cláusulas que obrigam o contratado a orientar e capacitar os prestadores de serviços, fornecendo informações necessárias para a perfeita execução dos serviços, incluindo noções de responsabilidade socioambiental, bem como a adotar práticas de preservação dos recursos naturais e de mitigação aos efeitos adversos ao meio ambiente e ao clima, provocados pela atividade econômica e ainda a reconhecer os princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU).

Adicionalmente, sobretudo em contratos de obras e serviços de engenharia, dentre as obrigações gerais do contratado consta a exigência da adoção de práticas de sustentabilidade na execução dos serviços, de modo a prevenir ações danosas ao meio ambiente, em observância à legislação vigente, principalmente no que se refere aos crimes ambientais.

No primeiro semestre de 2022 foram retomadas as ações voltadas às reformas de agências, em que se previa a instalação de usinas de geração de energia fotovoltaica em cada uma das unidades contempladas com a reforma de suas instalações. Na ocasião foram realizados estudos detalhados quanto à viabilidade econômica desta e de outras soluções direcionadas à racionalização do uso de energia elétrica pela Instituição como um todo, resultando na decisão de ingresso do BNB no Mercado Livre de Energia (Ambiente de Contratação Livre – ACL), o que permitirá a aquisição de energia a custo mais vantajoso, proveniente de fontes renováveis, e sem necessidade de elevado investimento inicial. Nesse sentido foi instruída e encaminhada para

tramitação a Proposta de Licitação / Contrato (PLC) que tem como objeto a contratação de empresa especializada para prestação de serviços de assessoria técnica, comercial, regulatória, jurídica e tributária na gestão energética do Banco do Nordeste, bem como auxiliar no processo de migração do Ambiente de Contratação Regulado (ACR) para o Ambiente de Contratação Livre (ACL) e ainda atuar como representante do Banco do Nordeste do Brasil na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). A previsão é de o processo de migração seja iniciado até o final do corrente ano”

Desde 2007, em atendimento ao Decreto Federal nº 5.940/2006 (revogado em janeiro de 2022 pelo Decreto Federal nº 10.936/2022, o qual incorporou e complementou seu conteúdo) o Banco do Nordeste realiza a separação e destinação de resíduos recicláveis para a coleta seletiva solidária, por meio de associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis.

No primeiro semestre de 2022 o Banco do Nordeste incorporou em seu planejamento empresarial, como parte de um indicador de conformidade, o Índice de Gestão Ambiental (IGA), um subindicador criado para medir o desempenho de todas as Unidades do Banco quanto ao: consumo de energia elétrica; consumo de água; consumo de papel; e realização da coleta seletiva de resíduos recicláveis (exceto para as unidades da Direção Geral, onde, conforme previamente informado, a coleta seletiva se encontra implantada desde 2007). Como resultados iniciais, apenas no primeiro semestre de 2022, 37% das unidades do Banco localizadas fora de sua Direção Geral (126 unidades, em sua maioria agências bancárias), firmaram termos de compromisso com associações de catadores, catadores autônomos ou empresas de reciclagem (ou empresas que (re)utilizam os resíduos recicláveis no desempenho de suas funções) para a doação de maneira continuada, de resíduos recicláveis previamente separados.

2.4 Política de Desenvolvimento Territorial

O Programa de Desenvolvimento Territorial (Prodeter) tem como objetivo potencializar a competitividade das atividades produtivas regionais, como a construção e implementação de plano de ação e dotação orçamentária para financiamentos, o fortalecimento da governança por meio de comitês locais e territoriais, além da integração das políticas públicas necessárias ao desenvolvimento local e territorial.

No fim do primeiro semestre de 2022, o Prodeter, contava com 160 projetos ativos em andamento, distribuídos em 118 territórios.

No período de janeiro a junho dos 48 projetos da quarta fase, 31 tiveram início da execução dos seus respectivos planos de ação territorial, o restante em cumprimento das etapas, e cerca de 40 novos projetos da quinta fase de expansão do Prodeter, voltados para as atividades produtivas urbanas, com destaque para as atividades de saúde e bem estar, construção civil, serviços de transporte e logística, casas agropecuárias, mercados de bairro, indústria metal-mecânica, iniciaram a realização das etapas do programa.

As atividades econômicas priorizadas no Prodeter, receberam aproximadamente R\$ 1,36 bilhão em financiamento, no primeiro semestre de 2022. Considerando todo o período de funcionamento do Prodeter desde 2016, o valor acumulado financiado já ultrapassou a marca R\$ 4,3 bilhões.

Nesse primeiro semestre de 2022 o Prodeter contou com cerca de 11.754 participantes, dos quais 35,5% têm operações de financiamento. O programa esteve presente em 825 municípios, o que representa 41,5% da área de atuação do Banco, e conta com um total aproximado de 1.800 representantes de instituições parceiras.

Os ‘Planos de Ação’ implementados nos territórios abrangidos pelo Prodeter, ao longo da execução do programa, continuaram evidenciando resultados expressivos em termos de estruturação de cadeias produtivas das atividades econômicas priorizadas,

com avanços positivos na solução dos seus gargalos, minimizando os riscos de inadimplência dos financiamentos concedidos.

2.5 Fundos Científicos, Tecnológicos e de Desenvolvimento

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Visando impulsionar as atividades de pesquisa, difusão, desenvolvimento e inovação em sua área de atuação, há mais de 50 anos o Banco do Nordeste criou o Fundo de Desenvolvimento Econômico, Científico, Tecnológico e de Inovação (Fundeci). Desde então, o Banco do Nordeste tem contribuído para o fortalecimento da base tecnológica na Região e para a identificação e solução de entraves do setor produtivo local.

Além do Fundeci, foi criado também, por meio do Decreto 94.386, de 28/05/1987, o Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR), que tem por objetivo o apoio de programas e projetos que visem prestar assistência creditícia, técnica ou social a atividades produtivas que resultem em benefícios para as populações mais carentes da Região.

Os projetos apoiados pelo Fundeci e pelo FDR acumulam experiências relevantes em décadas de contribuição para a adaptação e/ou aperfeiçoamento de produtos, serviços e processos, para a difusão de tecnologias e para inovação, com ênfase no setor produtivo regional. Esses fundos disponibilizam recursos não reembolsáveis para o apoio a projetos de pesquisa, desenvolvimento, difusão e inovação, contando com processos estruturados de acompanhamento e de prestações de contas técnica e financeira.

No primeiro semestre de 2022, foram formalizados 12 (doze) instrumentos de convênio e termos de outorga, sendo 9 (nove) com recursos do Fundeci e 3 (três) com recursos do FDR relativos a projetos classificados nos últimos anos. Isso representa a aplicação do montante de R\$ 3,5 milhões, beneficiando cinco estados da região Nordeste e o norte do estado do Espírito Santo, acréscimo de 37% em relação aos recursos aplicados em projetos em igual período do ano de 2021.

Neste primeiro semestre o Banco do Nordeste também aprovou a alocação de recursos do Fundeci da ordem de R\$ 8,0 milhões para lançamento do Edital 01/2022 – Desenvolvimento Territorial: Difusão Tecnológica, visando proporcionar apoio financeiro a instituições públicas e privadas sem fins lucrativos para a difusão de tecnologias em um ou mais elos das cadeias produtivas das atividades econômicas priorizadas nos territórios atendidos pelo Prodeter e/ou Agronordeste. Outra ação importante diz respeito a alocação de mais R\$ 1,1 milhão de recursos do FDR em dois projetos: o primeiro, destinado a promover maior qualificação e empregabilidade de jovens recifenses nas áreas relacionadas a tecnologia da informação e o segundo voltado para a identificação e difusão de tecnologias para convivência com o semiárido por meio da utilização de plataforma digital disponibilidade pela instituição parceira.

2.6 Apoio à Cultura

O Banco do Nordeste, enquanto instituição de desenvolvimento, reconhece o papel destacado da cultura no fortalecimento da coesão social, na geração de renda, no aumento do capital social e humano da região Nordeste, o que contribui para o crescimento regional, para a aquisição de habilidades e para a afirmação da imagem de uma identidade nordestina que se reconhece universal.

A atuação do Banco do Nordeste na área cultural tem por base a democratização do acesso às manifestações artístico culturais, o apoio à produção, fruição, circulação e

formação artístico-culturais, a concessão de crédito às atividades econômicas da área cultural, visando o fortalecimento de cadeias produtivas da cultura, e o incentivo à realização de estudos e pesquisas sobre a cultura, em suas dimensões econômica e social, para o desenvolvimento da Região.

Suas ações são materializadas de forma integrada pela estratégia de atuação denominada Banco do Nordeste Cultural, envolvendo os Centros Culturais, os acervos artístico e histórico, a ocupação de equipamentos culturais, o patrocínio cultural e ações estruturadas territoriais de crédito, além da ampliação da programação de atividades nos estados que não possuem equipamentos da Instituição.

No primeiro semestre foram desenvolvidas diversas atividades pelo Banco do Nordeste Cultural, conforme descrito a seguir:

Espaço Banco do Nordeste Cultural

Centro Cultural que funciona na sede do Banco do Nordeste em Fortaleza – CE. Inaugurado em fevereiro de 2022, tem em sua estrutura duas galerias de exposição, uma biblioteca, um acervo histórico e um acervo artístico.

Inauguração do Espaço Banco do Nordeste Cultural	
Exposição O Barroco e a Arte Popular do Nordeste	
Lançamento do Livro do Acervo Artístico do Banco	

Exposição Nordeste um Lugar Narrado e Rememorado	
Organização das Exposições do Acervo Artístico Itinerante em todas as Capitais do Nordeste e Montes Claros – MG, cidades sede das Superintendências Estaduais do Banco do Nordeste	
Realização de Projeto Pedagógico pela Creche Paulo VI, em parceria com o Espaço Banco do Nordeste Cultural	
Realização de visitas por parte do público interno e externo, principalmente instituições ligadas à cultura e escolas próximas ao Centro Administrativo	

Centros Culturais

Nos Centros Culturais e em parcerias com Instituições parceiras que se localizam fora dos municípios onde funcionam os 03 Centros Culturais do BNB (CCBNB), em Sousa-PB; Cariri-CE e Fortaleza-CE, foram realizadas mais de 400 atividades no primeiro semestre 2022, conforme Tabela 5, tendo recebido um público superior a 13 mil pessoas que participaram das programações e eventos desenvolvidos pelos Centros Culturais do Banco do Nordeste (CCBNB).

Tabela 5 - Atividades dos Centros Culturais

Local de Realização	CCBNB									
	Total		Cariri		Fortaleza		Sousa			
	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%		
Equipamento	263	64,78%	74	61,16%	124	77,50%	65	52,00%		
Município	76	18,72%	14	11,57%	26	16,25%	36	28,80%		
Microrregião	32	7,88%	25	20,66%	0	0,00%	7	5,60%		

Área de atuação	33	8,13%	8	6,61%	8	5,00%	17	13,60%
Fora da área de atuação	2	0,49%	0	0,00%	2	1,25%	0	0,00%
Total	406	100,00%	121	100,00%	160	100,00%	125	100,00%
Meta	18		6		6		6	

Fonte - Banco do Nordeste - Superintendência de Marketing

Destaques:

CCBNB Sousa: Semana de Arte Moderna



CCBNB Cariri

Parceria com Complexo Turístico Mirante do Caldas com realizações de eventos musicais e de tradição popular



TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

3.1 Experiência Digital e Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

Sabe-se que as principais tendências projetadas pelas instituições financeiras são: ampliação dos canais de atendimento digital para atender os atuais e novos clientes preferencialmente pela via *on-line*; desburocratização do processo de concessão de crédito; ampliação da base de clientes incorporando os “desbancarizados” em programas do tipo microcrédito; e mudança cultural e estrutural na forma de atuar de modo a aprimorar a experiência do usuário dos produtos e serviços com a instituição financeira como forma de fidelizar os clientes - pessoa física e jurídica.

Para o setor bancário, analistas projetam que a tecnologia será o fator fundamental para realização de novos negócios, de modo que novos serviços, com novas plataformas e

novas experiências serão oferecidos constantemente aos clientes, com processos cada vez mais automatizados e fluidos. Além disso, os bancos tradicionais, que possuem ativos significativos, terão o grande desafio em combiná-los com a agilidade apresentada pelas *fintechs* e bancos digitais. Bancos, *fintechs* e *bigtechs* miram desbancarizados, a partir da criação de novas plataformas e braços digitais em seus negócios. Isto acirra a competição entre instituições financeiras e aumenta a oferta de serviços para o consumidor, com custos menores.

De acordo com a 'Pesquisa Febraban de Tecnologia Bancária 2022'⁴, o orçamento dos bancos em tecnologia no ano passado foi de R\$ 30,1 bilhões, valor 13% superior ao apurado em 2020. A estimativa é a de que esse orçamento chegue a R\$ 35,5 bilhões em 2022, 18% a mais do que em 2021. Dentre as prioridades dos bancos para 2022, destacam-se os segmentos de inteligência artificial, *cloud* pública, *analytics* e *big data*.

Nesse mesmo período, o valor realizado no orçamento de TI do Banco do Nordeste saltou em 2020 de R\$ 241,81 milhões para R\$ 314,88 em 2021, o que significa um aumento de 30,21%. Não obstante, face à atual pujança da indústria bancária como um todo, novos serviços e produtos do Banco do Nordeste requerem agilidade para que cheguem aos seus clientes, frente ao mercado financeiro competitivo e agressivo, no que se refere às necessidades de disponibilização tempestiva de novas soluções que envolvam tecnologia. Nesse contexto, o Banco continua investindo fortemente em tecnologia, de forma que o valor orçado em 2022 está em torno de 13% superior ao do ano passado.

Ainda no contexto da tecnologia no Banco do Nordeste, exemplos recentes de novos paradigmas que ensejaram mudança na forma de atuação da TI do Banco do Nordeste, incluem o conceito das 'Torres de Soluções de Negócios', adotado pela instituição com o fito de alcançar maior compartilhamento de responsabilidades entre a própria TI e as unidades de negócios gestoras dos sistemas de informações. Esse novo modelo prevê que TI e áreas de negócios trabalhem de forma integrada e conjuntamente mais próximas, de forma a obter maior otimização na comunicação e envolvimento das pessoas na disponibilização de novas soluções tecnológicas, com transferência de conhecimento mais fluida entre as equipes. Essas Torres são, portanto, unidades responsáveis por soluções contínuas de evolução e sustentação de sistemas e pela inovação alinhada à transformação digital de produtos e processos com entrega de valor e benefícios voltados aos clientes do Banco do Nordeste.

Com a adoção das 'Torres de Soluções de Negócios', os novos empregados de TI apoiam a implementação da abordagem de 'Ciclo de Vida de Produtos', o que tem exigido transpor outros desafios da TI, incluindo-se, notadamente, a jornada de 'Transformação Ágil'. Nesse sentido, são conduzidos os seguintes projetos de evoluções nos principais sistemas de negócio do Banco:

- Cartão BNB 2.0 - Implantação do projeto do Cartão 2.0 com a criação do Cartão Custeio, Desembolso e Cartão Agroindústria. O projeto é uma continuidade do Projeto FNE (Cartão 1.0);
- Modernização do SINC - Visa melhorar a qualidade dos sistemas de crédito bem como prover maior estabilidade dos referidos sistemas;
- Modernização do PCE - Expansão do escopo da 'Plataforma de Crédito Especializado', com a incorporação das atividades executadas pelas centrais de crédito no S-522 e as atividades de desembolso, que não são amparadas por nenhum sistema. Ademais, pretende-se automatizar as validações das atividades de desembolso amparadas por diversos sistemas;

⁴ <https://cmsarquivos.febraban.org.br/Arquivos/documentos/PDF/pesquisa-febraban-2022-vol-2.pdf>

- Projeto S610 - SISTEC - Novo Sistema de Suporte Técnico - Controlar/gerenciar o acompanhamento dos empreendimentos, que envolve as atividades de avaliações de bens, vistorias de desembolso, vistorias de rotina, assessoria empresarial e técnica, diagnósticos, inspeções e pareceres técnicos, nos empreendimentos financiados pelo Banco ou em fase de estudo, bem como registrar os laudos de vistoria;
- S-635 - Plano de Negócio (SEAP) - Modernização das ferramentas de apresentação de planos e projetos de concessão de crédito de financiamento para o setor rural;
- Parcelamento do S-549 (SGC) - Criar o módulo de Parcelamento do S-549 (Sistema de Gerenciamento da Cobrança Extrajudicial) de modo a permitir que as empresas de cobrança possam oferecer aos clientes essa opção de pagamento;
- Cadastro Digital (AQUISIÇÃO) - Automatizar a entrada de dados relativos ao processo de cadastro com o mínimo de intervenção humana, disponibilizar aos clientes uma *interface* amigável e proporcionar facilidade de coleta de dados e documentos, tendo como retaguarda uma ferramenta de análise para verificar a autenticidade dos documentos, bem como fazer a leitura e recuperar as informações necessárias para o cadastro, proporcionando segurança para os negócios do Banco;
- Agroamigo *TECH* - Digitalização - Incorporar soluções digitais ao sistema S-476-Agroamigo, com vistas à evolução do sistema;
- App Crediamigo - Disponibilização de funcionalidade para emissão de boletos para operações sem registro de débito automático; e
- Automação de Crédito Comercial (Cheque Empresa) - Automatizar o processo de contratação, gerenciamento, administração de crédito e renovação das operações de Cheque Empresa Conterrâneo, Conta Empresarial Conterrâneo, Desconto de Duplicatas, Desconto de Cheques Pré-Datados, Cheque MPE Especial, Conta MPE Especial, MPE Desconto de Duplicatas e MPE Desconto de Cheques. Esse processo complementa a automatização da contratação e renovação do Cheque Especial Conterrâneo, que já se encontra implementado.

Por outro lado, observa-se que os projetos de TI, a partir da mudança para o modelo baseado em Torres de Negócios e Ciclo de Vida de Produtos, restringem-se às categorias de Infraestrutura de TI, Arquitetura de TI e Aquisição, totalizando 14 (quatorze) projetos com previsão de conclusão durante o quinquênio 2022-2026, conforme previsto no atual 'Plano Estratégico de Tecnologia da Informação' (Peti). Dentre esses projetos, destacam-se os seguintes:

- a) *NOC (Network Operations Center)*: O NOC, Centro de Monitoramento de Ativos de TI, que monitora os ativos necessários para o funcionamento dos produtos/serviços de tecnologia da informação utilizados pelo Banco, viabiliza os seguintes benefícios:
 - Resposta proativa a falhas;
 - Análise preditiva de falhas;
 - Redução do impacto no negócio; e
 - Aprimoramento da experiência do usuário.

- b) *No-Code e Low-Code*: Ao longo dos anos, diversas soluções têm sido desenvolvidas à sombra da TI formal. Para não concorrer com as demandas de TI e existindo algum conhecimento de automação de processos ou de desenvolvimento, alguns funcionários de agências ou de outras áreas de negócio têm desenvolvido soluções departamentais para atender necessidades específicas: automatizar planilhas, planilhas ou microssistemas que recuperam informações de outros sistemas e geram relatórios, resultados e cálculos específicos, ou ainda, automação de tarefas de impressão, por exemplo. Todas essas ações são realizadas de acordo com o conhecimento de cada um e ficam restritas a um núcleo pequeno de usuários, onde a pior situação é o fato de que o conhecimento do “produto” seja apenas do seu criador. Todo este cenário teria um melhor proveito e um melhor resultado se houvesse soluções de *low-code* (“pouco código”, em tradução livre) e *no-code* (“sem código”) disponíveis. Em geral, essas soluções geram código que pode ser mantido ou aproveitado posteriormente.
- c) *RPA (Robotic Process Automation)*: Trata-se de uma aplicação tecnológica que tem o objetivo de automatizar os processos corporativos, utilizando ferramentas estruturadas capazes de realizar determinadas tarefas. Algumas possibilidades de uso desta tecnologia compreendem capacidade de automatizar o processamento de transações, a manipulação de dados, a comunicação com outros sistemas, respostas automáticas de mensagens e respostas a e-mails. Em sistemas complexos podem ser automatizadas todas essas tarefas por meio da configuração de robôs, havendo ganhos em competitividade, produtividade, escalabilidade, dentre outros benefícios que sistemas automatizados podem oferecer.
- d) *Computação em Nuvem (Cloud Computing)*: No universo de computação em nuvem existem modelos de implementação importantes para as nuvens: públicas, privadas ou híbridas. O uso dessas pode ainda ter denominação de Infraestrutura como Serviço (*IaaS*), Plataforma como Serviço (*PaaS*) e ainda Software como Serviço (*SaaS*).
- e) *Inteligência Analítica (Analytics)*: Na Era Digital, as formas de produção e valor passam a depender de dados oriundos dos diversos sistemas de informação que permeiam a cadeia de negócios das organizações. Os dados tornam-se o elemento principal dentro das empresas, indústrias e demais setores produtivos da economia, levando ao surgimento de uma economia em que o valor se encontra em sua extração adequada, manipulação eficiente e transformação em algo relevante.

Obter *insights* (percepções, ideias, sugestões, indicativos, correlações etc.) que apoiam a gestão a ser mais efetiva, envolvendo um grande volume de dados, inúmeros agentes para descobrir comportamentos emergentes, não triviais e auto-organizados, é imprescindível para a organização ter uma diferenciação entre seus concorrentes e aumentar a sua efetividade de atuação, consequentemente, aumentar sua vantagem competitiva. Dessa forma, não é mais possível prescindir de um modelo de gestão com esse novo valor econômico, principalmente no setor financeiro onde há muitos dados permeando seus processos de negócio e há um grande concorrente, as *fintechs* (empresas que usam a tecnologia de forma intensiva para oferecer produtos e serviços na área financeira).

As ferramentas de *Machine Learning* (aprendizado de máquina) e *Deep Learning* (aprendizado profundo), uma subárea da Inteligência Artificial (IA), vem ao longo dos últimos anos permitindo a construção de sistemas inteligentes capazes de adquirir conhecimento útil de maneira automática ou semiautomática, a partir desse conjunto de dados diverso, volumoso e valioso que dispõe.

Soluções desse tipo já estão presentes no cotidiano das empresas, vista os assistentes virtuais e os algoritmos de redes sociais que buscam padrões e preferências dos usuários que são utilizados para apresentar assuntos de interesse e possibilitar novas vendas. Atualmente, existem no Banco do Nordeste algumas iniciativas no Crediamigo, por exemplo, que usa modelo preditivo, chamado Madec, para avaliar risco de crédito e aprovar crédito de forma automática. A intenção é avançar nesse tema e utilizar IA não somente para reconhecer padrões que apoiam a estimativa de esforço dos serviços de TI ou mesmo antecipar a detecção de falhas no ambiente computacional para acelerar o tempo de recuperação, mas também para entender a jornada do cliente, visando aperfeiçoar os canais de atendimento e, também, maximizar a oferta e venda de produtos e serviços bancários.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

4.1 Ativos

Os ativos globais do Banco do Nordeste totalizaram R\$ 65,00 bilhões, ao término do primeiro semestre de 2022, apresentando um acréscimo de 7,8% em relação aos R\$ 60,30 bilhões existentes em dezembro de 2021. Estão incluídos nos ativos do BNB os valores relativos aos recursos disponíveis do FNE e os recursos comprometidos com operações de crédito desse Fundo, ou seja, relativos às operações contratadas e que aguardam liberação de recursos. No que diz respeito à composição do saldo, observou-se uma redução de 9,8% nas operações de crédito (R\$ 14,03 bilhões em jun/22, contra R\$ 15,56 bilhões em dez/21). Ao final do exercício, o saldo correspondente à carteira de Títulos e Valores Mobiliários, acrescida de Aplicações Interfinanceiras e Disponibilidades totalizou o montante de R\$ 46,16 bilhões - incremento de 16,0% em relação ao saldo de dezembro de 2021 (R\$ 39,79 bilhões).

4.2 Disponibilidades do FNE

Ao Banco do Nordeste cabe aplicar os recursos do Fundo e implementar as políticas de concessão de crédito aprovadas pela Sudene/Conselho. Enquanto tais recursos não são destinados a tal finalidade, são remunerados à taxa extra mercado, divulgada pelo Banco Central do Brasil, conforme disposto na Lei 9.126/95, cabendo ressaltar que, a partir de 19/05/2021, essa remuneração passou a ser apurada com base na taxa Selic, conforme alteração introduzida pela Medida Provisória nº 1.052/2021 e pela Lei nº 14.227/2021.

Ingressaram, no primeiro semestre de 2022, R\$ 7,56 bilhões de recursos oriundos do Tesouro Nacional ao mesmo tempo em que foram reembolsados R\$ 11,52 bilhões de operações de crédito. Em contrapartida, foram desembolsados R\$ 16,31 bilhões em operações de crédito.

O saldo de recursos em Caixa do FNE foi elevado em 9,6% em relação a dezembro de 2021 (R\$ 21,60 bilhões em 30/06/2022 contra R\$ 19,71 bilhões em 31/12/2021). O perfil desses recursos também teve alteração significativa: enquanto em dezembro de 2021, 86,2% dos recursos em Caixa eram Recursos Comprometidos, em junho de 2022 essa rubrica detém 81,1% dos R\$ 21,60 bilhões existentes. Tal alteração foi motivada pelo aumento dos ingressos de recursos, bem como dos reembolsos das operações de crédito.

4.3 Resultados

O Lucro Líquido acumulado no primeiro semestre de 2022 alcançou a cifra de R\$ 701,3 milhões, o que representou uma redução de 1,3% em relação aos R\$ 710,42 milhões apurados no mesmo período do ano anterior. Já o Resultado Operacional atingiu o montante de R\$ 1.201,07 milhões, representando um decréscimo de 7,3% em relação aos R\$ 1.295,52 milhões obtidos no primeiro semestre de 2021.

No desempenho do primeiro semestre de 2022, destacam-se os seguintes fatores relevantes:

- a) Elevação da Taxa Selic em 2022 em comparação com o mesmo período de 2021;
- b) Elevação do Risco de Crédito;
- c) Redução da Taxa de Administração do FNE, de 2,1%a.a. para apenas 1,8%a.a.; e
- d) Aumento de Contingências Jurídicas.

Apesar da pequena redução do Lucro Líquido, houve incremento na cifra de R\$ 10,48 milhões (1,5%) no Lucro Recorrente, conforme demonstração de cálculo no Quadro 2, a seguir:

Quadro 2 - Demonstração do Lucro Líquido Recorrente (R\$ milhões)

Especificação	jan-jun/2021	jan-jun/2022
Resultado Recorrente	690,86	701,34
(+) Resultado Não Recorrente	19,56	-
Crédito Tributário – Obrigações Fiscais Diferidas ⁽¹⁾	21,62	-
Efeitos fiscais, de IECP e PLR sobre itens extraordinários ⁽²⁾	(2,06)	-
Lucro Líquido	710,42	701,34

(1) Constituição de crédito tributário e obrigações fiscais diferidas considerando a alteração de alíquota da CSLL de 20% para 25% a partir de 1º de julho de 2021 (Lei nº 14.183/2021), com vigência até 31 de dezembro de 2021

(2) Valor calculado sobre o item 1 do Resultado Não Recorrente

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

4.4 Indicadores de Desempenho Econômico-Financeiro

Tabela 6 - Indicadores de Desempenho

Indicadores	1º Semestre 2021	1º Semestre 2022
Rentabilidade s/ PL Médio	22,90%	18,60%
Eficiência Operacional	53,60%	54,00%
Risco de Crédito / Margem Financeira	20,60%	23,00%
Risco AA até C	93,40%	91,60%
Inadimplência > 90 dias	2,00%	3,70%
Cobertura de Inadimplência	336,70%	206,90%
Índice de Basileia	13,60%	13,80%

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

O BNB alcançou em junho/2022 uma rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio de 18,6% a.a. (22,9% a.a. em junho/2021). O desempenho observado foi impactado pelo cenário de aumento da inadimplência no período, acompanhado de maiores aprovisionamentos, com destaque para o Crediamigo, além do aumento observado no custo dos passivos advindos do cenário de elevação dos juros.

O índice de Eficiência Operacional do Banco em junho/2022 foi de 54,0%, o que representa uma piora de 0,4 ponto percentual em relação a junho/2021. Apesar de impactada pelo agravamento do efeito do risco de crédito em 2022, quando comparado com o mesmo período de 2021, a Margem de Crédito cresceu 7,7%, crescendo menos, entretanto, quando observado o crescimento dos custos administrativos (+8,5%). O resultado do indicador foi impactado, também, pela redução de receita de Taxa de administração do FNE que teve sua alíquota reduzida por disposição legal de 2,1% em 2021 para 1,8% em 2022.

Registrhou-se aumento na relação entre Risco de Crédito e a Margem Financeira, passando de 20,6% na posição junho/2021 para 23,0% em junho/2022, significando que o Risco de Crédito consumiu mais recursos da Margem se comparado ao mesmo período do ano de 2021. Cabe salientar que o Banco, frente ao aumento da inadimplência e consequente maior constituição de provisão, reconheceu, no resultado de junho/2022, valor adicional de provisão de crédito (R\$ 242,7 milhões) face às incertezas macroeconómicas em cenário de estresse das carteiras de crédito com maior risco.

A piora no indicador de risco de crédito de AA até C (91,6% em junho/2022, contra 93,4% em junho/2021 e elevação da inadimplência acima de 90 dias (3,7% em junho/2022, contra 2,0% em junho/2021) é, preponderantemente, resultante dos efeitos macroeconómicos da pandemia, sobretudo aqueles que implicaram as carteiras de crédito destinadas ao segmento de Micro e Pequena Empresa e Microfinanças. Houve redução, em junho/2022, de operações no intervalo de AA até C, acompanhado de redução do Saldo Devedor Total. Salienta-se, todavia, que o BNB constituiu provisão de crédito adicional através de constituição de PCLD em função da elevação do estoque de operações classificadas como ativo problemático, a fim de mitigar riscos provenientes de possíveis perdas e em observância às disposições da Resolução 4.557.

A atual Cobertura da Inadimplência BNB demonstra que volume de provisionamento é mais que 2 vezes a carteira Default. Registra-se que em 2021 a cobertura atingiu o patamar de 336,7% em decorrência dos critérios definidos naquele exercício para constituição de provisão adicional, as quais foram revertidas em dezembro/2021.

Em relação aos índices de Basileia, na posição junho/2022, o Banco apresentou a seguinte situação: Índice de Patrimônio de Referência de 13,76% (13,87% em dez/2021); Índice de Patrimônio de Referência Amplo (incluindo o capital para cobertura do IRRBB) de 13,16% (13,25% em 31/12/2021), Índice de Nível I ficou em 11,65% (11,33% em 31/12/2021) e o de Capital Principal foi de 10,61% (10,23% em 31/12/2021). A variação dos índices de capital apresentados na posição tem origem na incorporação dos lucros auferidos no exercício, significando que o Banco mantém enquadramento frente às disposições de Basileia III, reforçando sua capacidade de alavancar suas principais linhas de negócio.

Os resultados dos indicadores em 2022, diferentemente do que ocorreu em 2021, não tiveram os impactos positivos proporcionados pela implementação de medidas de prorrogação e regularização de dívidas dos setores econômicos e segmentos de clientes mais atingidos pela pandemia de Covid-19, observado à época.

4.5 Patrimônio Líquido e Rentabilidade

O Banco do Nordeste apresentou um Patrimônio Líquido de R\$ 8,19 bilhões ao término do primeiro semestre de 2022. A rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido médio foi de 18,6% a.a. no primeiro semestre de 2022 (22,9% a.a. no primeiro semestre de 2021).

4.6 Adequação Patrimonial

Em relação ao cumprimento das regulamentações determinadas pelo Banco Central do Brasil, relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas em seu conjunto por Basileia III, o Banco do Nordeste tem superado os requisitos mínimos de capital estipulados, o que tem garantido margem para continuar expandindo os seus negócios. Em 30/06/2022, o Banco apresentou um Índice de Patrimônio de Referência de 13,76% (13,87% em dez/2021). O índice de Patrimônio de Referência Nível I ficou em 11,65% (11,33% em 31/12/2021) e o de Capital Principal foi de 10,61% (10,23% em 31/12/2021). O Patrimônio de Referência (PR) apurado foi de R\$ 10.425,45 milhões (R\$ 9.958,49 milhões em 31/12/2021), o Nível I apresentou o valor de R\$ 8.827,63 milhões (R\$ 8.132,40 milhões em 31/12/2021) e o Capital Principal registrou o valor de R\$ 8.037,14 milhões (R\$ 7.341,91 milhões em 31/12/2021), enquanto os ativos ponderados pelo risco (montante RWA) totalizaram R\$ 75.777,73 milhões (R\$ 71.799,39 milhões em 31/12/2021). A diminuição de 0,11 p.p. do Índice de Basileia se deveu, basicamente, à redução do Capital Nível II imposta pela Resolução CMN nº 4.955/2021, que reduziu o percentual de utilização dos recursos dos fundos como Capital de Nível II. Já o Índice de Capital Nível I e o Índice de Capital Principal aumentaram em decorrência da incorporação dos resultados financeiros do primeiro semestre de 2022 que elevaram o Capital Principal de forma significativa frente às exposições a risco assumidas.

NEGÓCIOS

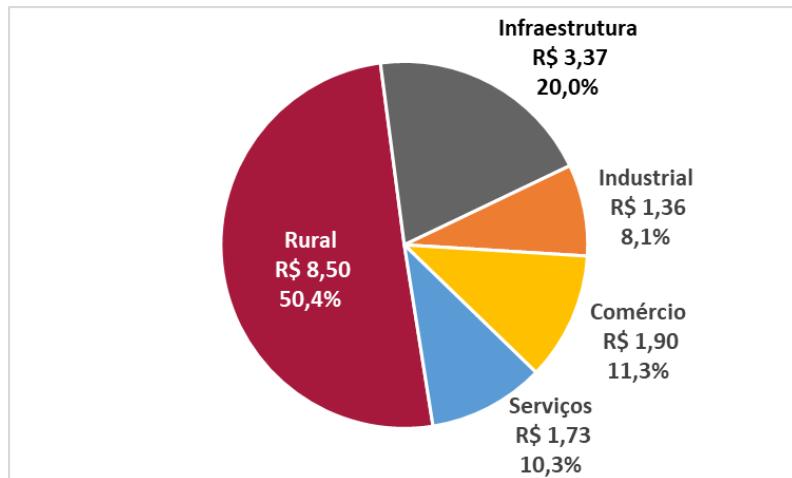
5.1 Contratações de Operações de Crédito

O Banco do Nordeste contratou no primeiro semestre de 2022 um total de 2,0 milhões de operações de crédito que somaram R\$ 22,37 bilhões (acréscimo de 9,8% em relação primeiro semestre de 2021).

Os financiamentos de longo prazo, que englobam investimentos rurais, industriais, agroindustriais, infraestrutura, comércio e serviços, foram responsáveis por 75,4% dos recursos contratados, somando R\$ 16,86 bilhões em 343,7 mil operações - crescimentos de 24,3% e 4,4%, respectivamente, no valor contratado e na quantidade de operações.

O setor Rural foi o que apresentou maior participação no volume contratado de longo prazo, com 50,4% (R\$ 8,50 bilhões), seguido da infraestrutura, que obteve 20,0% dos recursos (R\$ 3,38 bilhões), conforme Figura 3, a seguir:

Figura 3 - Contratações dos Financiamentos de Longo Prazo no 1º semestre de 2022 por Setor Econômico
(valores em R\$ bilhões)



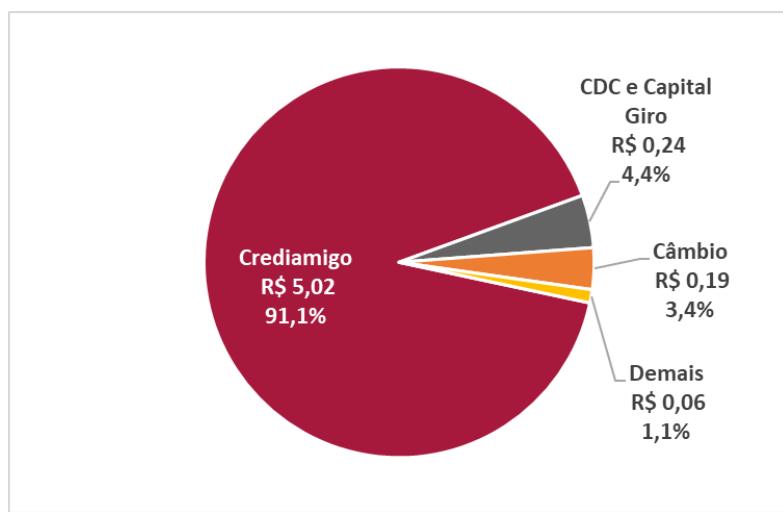
Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

Já os empréstimos de curto prazo, destinados ao Microcrédito Urbano (Crediamigo), Crédito Direto ao Consumidor (CDC), Capital de Giro, Cartão de Crédito, Conta Garantida, Câmbio e Desconto, atingiram o valor de R\$ 5,51 bilhões (redução de 19,2% em relação ao ano anterior) e representaram 24,6% do valor contratado no primeiro semestre de 2022.

Dentre as contratações/desembolsos de curto prazo destaca-se o programa do Crediamigo, que abrangeu 91,1% desse volume, alcançando montante de R\$ 5,02 bilhões.

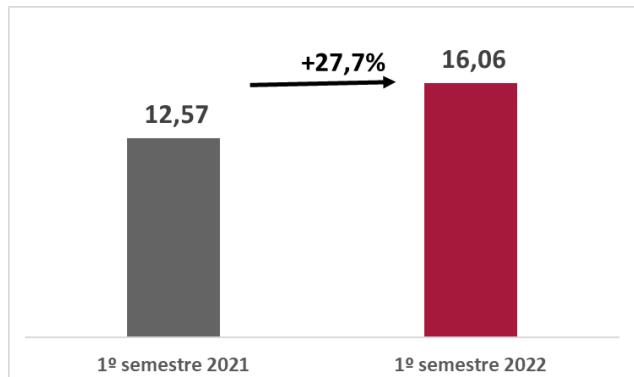
No que concerne às contratações de operações com recursos oriundos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), foram contratados R\$ 16,06 bilhões em 343,3 milhões de operações, representando aumentos de 27,7% e 4,9%, respectivamente, no valor contratado e quantidade de operações, em relação ao primeiro semestre de 2021

Figura 4 - Contratações de Empréstimos de Curto Prazo no 1º semestre de 2022 por Produto/Programa



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

Figura 5 - Contratações do FNE (R\$ bilhões)



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

Ativos FNE

Os ativos do FNE totalizaram R\$ 117,53 bilhões ao final do primeiro semestre de 2022, apresentando crescimento de 9,0% em comparação com o volume de R\$ 107,84 bilhões alcançado ao final de dezembro de 2021. O saldo das disponibilidades de recursos do FNE, ao término do semestre, atingiu R\$ 4,07 bilhões, representando aumento de 49,4% em relação ao saldo existente no final de 2021. Enquanto isso, os saldos a desembolsar relativos a operações de crédito anteriormente contratadas totalizaram R\$ 17,53 bilhões, valor 3,2% maior que os R\$ 16,98 bilhões existentes em dezembro/2021. O saldo de valores de operações de crédito também cresceu em relação a dezembro de 2021, apresentando aumento de 9,1% e valor de R\$ 93,38 bilhões, sem dedução de provisões (R\$ 85,58 bilhões em dezembro/2021), influenciado pelo expressivo volume de desembolsos de operações de crédito (R\$ 16,31 bilhões) e pelas receitas de operações de crédito (R\$ 4,33 bilhões) no período.

5.2 Desempenho por Segmento

Agricultura Familiar

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) é o programa do Governo Federal que apoia o segmento econômico da agricultura familiar. O Banco do Nordeste é o principal agente financeiro do Pronaf na Região, fazendo a diferença na vida das pessoas e na Agricultura Familiar, contando com uma carteira ativa de R\$ 11,6 bilhões, correspondentes a 1,9 milhões de operações.

Finalizamos o primeiro semestre de 2022, com 314.554 financiamentos contratados, totalizando R\$ 2,5 bilhões de aplicação, o que representa crescimento de 34,8% em relação ao mesmo período do ano passado. Do total dos recursos, 81,3% foram destinados a financiamentos na região semiárida. O valor médio por operação é de R\$ 7.947,76.

O Segmento Agricultura Familiar compreende a carteira de agricultores familiares atendidos pelo Pronaf, excetuando-se os clientes que compõem o segmento Microempreendedor Rural - Agroamigo, contando com uma carteira ativa no valor de R\$ 5,4 bilhões e 406,5 mil operações.

No primeiro semestre de 2022, o Banco contratou 11.308 operações com esse segmento, envolvendo recursos da ordem de R\$ 533,7 milhões, dos quais, 78,9% foram destinados a financiamentos na região semiárida.

Comparando o resultado obtido em 2022 com o mesmo período de 2021, houve aumento de 95,3% no volume de recursos aplicados no segmento.

Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF)

O Banco do Nordeste atua como agente financeiro do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), por meio de contratos firmados com a União representada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), operando na condição de mandatário, na contratação de operações pelas seguintes linhas de financiamento:

- a) PNCF Social destinado a famílias da região Norte e dos municípios que integram a área de abrangência da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal na qualidade de beneficiário direto ou membro de família cadastrada, com renda de até R\$ 24.898,49 (vinte e quatro mil, oitocentos e noventa e oito reais e quarenta e nove centavos) e patrimônio de até R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais).

O PNCF Social prevê recursos de Investimentos Básicos/Comunitários de duas formas:

- PNCF/SIB - destinado às famílias interessadas em ter acesso de forma individual aos recursos reembolsáveis provenientes do Fundo de Terras para estruturação das unidades produtivas.
 - PNCF Social/SIC - destinado às famílias organizadas em associações compostas por no máximo 30 (trinta) famílias que podem acessar os recursos não reembolsáveis provenientes do Subprograma de Combate à Pobreza Rural constituído de dotações consignadas no Orçamento Geral da União para estruturação das unidades produtivas.
- b) PNCF Empreendedor, linha que o Banco passou a operacionalizar a partir de junho de 2022, atende beneficiários com renda superior a R\$ 24.898,49 (vinte e quatro mil, oitocentos e noventa e oito reais e quarenta e nove centavos) até R\$ 268.903,65 (duzentos e sessenta e oito mil, novecentos e três reais e sessenta e cinco centavos) e patrimônio de até R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais).

O Subprojeto de Aquisição de Terras (SAT), integrante das duas linhas de financiamento, compreende recursos para aquisição de imóveis rurais e das benfeitorias neles existentes e, ainda, despesas acessórias relativas à aquisição do imóvel rural, como tributos, serviços de medição, incluindo topografia e georreferenciamento, emolumentos e custas cartorárias.

No 1º Semestre de 2022 não houve contratação de operações pelo PNCF Empreendedor, sendo realizadas 264 operações pelo PNCF Social, as quais somaram R\$ 21,8 milhões.

Microempreendedor Urbano - Crediamigo

O Crediamigo é o Programa de Microcrédito Produtivo Orientado do Banco do Nordeste no segmento de Microfinança Urbana que atende, por meio de metodologia específica, empreendedores pertencentes aos setores informal ou formal da economia (Microempresas, enquadradas como Microempreendedor Individual, Empresário Individual, Autônomo ou Sócio em Sociedade Empresária).

No primeiro semestre de 2022, o Crediamigo desembolsou R\$ 5,02 bilhões com cerca de 1,64 milhão de operações. São realizadas, em média, 13.220 operações diariamente. O valor médio por operação é de R\$ 3.061,03.

Microempreendedor Rural - Agroamigo

Criado em 2005, Agroamigo é o Programa de Microfinanças Rural do Banco do Nordeste, que oferece crédito produtivo e orientado a milhares de famílias do campo. O Agroamigo atende os agricultores familiares por meio de duas modalidades: i) 'Agroamigo Crescer' voltado aos clientes do Pronaf Grupo B e ii) 'Agroamigo Mais' destinado aos clientes dos demais grupos do Pronaf, em operações até R\$ 20 mil.

No primeiro semestre de 2022, o Banco do Nordeste contratou, pelo Agroamigo, o total de 303.255 operações, envolvendo recursos da ordem de R\$ 1,95 bilhão, o que representa um crescimento de 22,08% em relação aos valores contratados no primeiro semestre de 2021. O valor médio por operação é de R\$ 6.430,23.

A forma de atuação do Agroamigo encontra-se refletida em seus dados socioeconômicos, o Programa tem uma carteira ativa superior a R\$ 6,17 bilhões e alcançou 1,6 milhões de clientes ativos. Destes, 73,64% estão no Semiárido e na visão por gênero, o público-alvo atendido pelo programa conta com a participação de 51,37% homens e 48,63% mulheres.

Micro e Pequenas Empresas (MPE)

O Banco do Nordeste aplicou no primeiro semestre de 2022, somando-se recursos internos e do FNE um total de R\$ 2.270,6 milhões, atendendo 12.839 micro e pequenas empresas em 16.334 operações de crédito.

Esse expressivo resultado representa um crescimento de mais de 34% em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo da retomada econômica das atividades fortemente impactadas pela pandemia de Covid19.

Outro fator que contribuiu positivamente para a ampliação das aplicações com micro e pequenas empresas, foi a recente disponibilização da taxa pré-fixada como opção para as empresas tomadoras de crédito. Essa medida veio ao encontro do anseio de muitos empreendedores que vinham tendo suas parcelas do financiamento impactadas pela inflação dos últimos meses.

Entre as diversas ações desenvolvidas com objetivo de elevar o apoio às Micro e Pequenas Empresas, especialmente aquelas impactadas pelas recentes chuvas que causaram prejuízos à diversas cidades e empreendimentos em nossa área de atuação, foi disponibilizada a linha de crédito emergencial com condições ainda mais vantajosas, além da possibilidade prorrogação de dívidas com condições exclusivas para os empreendimentos localizados nos municípios com decretos de calamidade reconhecidos pelo Governo Federal.

O setor de comércio foi o principal beneficiado pelas linhas de crédito destinadas às micro e pequenas empresas no semestre, sendo atendido com R\$ 1.159,7 milhões em contratações, correspondendo a 51,1% dos recursos aplicados pelo Banco do Nordeste neste segmento, conforme apresentado na Tabela a seguir.

Na região do Semiárido, que é um dos subespaços prioritários da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), foi contratado o volume total de R\$ 1.230,8 milhões, com recursos do FNE, através de 8.386 operações, o que representa 55,14% do total de operações efetivadas.

Tabela 7 - Contratações do Segmento MPE Por Setor Econômico

Setor Econômico	% de Contratações
Comércio	51,1%
Serviços *	34,5%
Indústria	9,6%
Rural	4,8%
Total	100,00%

Fonte: Ambiente de Negócios com Micro e Pequena Empresa

*As principais atividades atendidas no setor de serviços incluem saúde e serviços médicos, transporte rodoviário, obras de engenharia civil, imobiliárias e aluguéis, aluguel de máquinas e equipamentos, reparação e conservação, educação, alimentação, hospedagem, dentre outras.

Agronegócio

O Banco do Nordeste (BNB) atua para fortalecer o Agronegócio na Região, respondendo por 52,3% dos financiamentos rurais, conforme Sisbacen, o que o coloca como principal agente de crédito do Agronegócio em sua área de atuação.

O BNB busca constantemente o aperfeiçoamento de seus processos e políticas de atendimento ao agronegócio, agindo de forma diferenciada e com soluções inovadoras para os clientes, contribuindo com a articulação e implementação das ações do Governo Federal.

Desse modo, objetiva ainda, elevar a aplicação dos seus recursos em programas de crédito que contribuam para o avanço da produtividade e sustentabilidade do setor, que tragam tecnologia e conectividade para o campo, que impulsionem a geração de energia limpa, a ampliação e modernização da irrigação e que apoiem a agricultura e a pecuária, resultando em melhoria de vida para a população.

Para o crédito, o BNB atende o produtor rural de todos os portes, financiando custeio, investimento e comercialização. Para a inovação no campo e a incorporação de tecnologias o Banco disponibiliza a linha de crédito FNE Agro Inovação, que apresenta as melhores taxas do mercado.

Conta com um programa específico para viabilizar a energia solar no campo: o FNE Sol Produtor Rural, uma linha de crédito para os produtores rurais produzirem sua própria energia, a partir de fontes renováveis, unindo sustentabilidade ambiental com redução de custos.

Com o mercado digital, o BNB já disponibiliza através do aplicativo BNB Agro cadastro e conta digitais, custeio e vistoria digitais, internet banking, captura de coordenadas geodésicas, acessos aos financiamentos do cliente, dentre outros.

Em 2022, o BNB tem como objetivo continuar fortalecendo sua parceria com o Agronegócio, contribuindo para a promoção de um Nordeste cada vez melhor.

O BNB investiu, até junho/2022, com produtores rurais pessoas físicas de todos os portes, exceto Pronaf, o valor de R\$ 4,54 bilhões, R\$ 4,27 bilhões com recursos do FNE e R\$ 278,2 milhões com recursos da Poupança Rural, montante superior a 105,6% do valor contratado no mesmo período do ano passado.

Especificamente com clientes dos portes prioritários (mini, pequeno e pequeno-médio) o Banco do Nordeste contratou com recursos do FNE no montante de R\$ 2,65 bilhões, o que corresponde a um acréscimo acima de 72% em comparação ao valor contratado no mesmo período de 2021.

Quanto à finalidade do crédito, registra-se que 58% foram destinados ao custeio, 37% para investimento e 5% para comercialização. Com relação à região onde os recursos foram aplicados, vale ressaltar que 72% foram destinados ao semiárido nordestino.

Ressalta-se, ainda, que o agronegócio no Banco do Nordeste segue as diretrizes do Governo Federal, e atua em sintonia com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, notadamente no que se refere as orientações do Plano Safra.

O Banco do Nordeste participa do Plano Safra atendendo a produtores rurais de todos os portes que atuam na região Nordeste e norte dos estados de Espírito Santo e de Minas Gerais. Como melhor parceiro para acelerar o desenvolvimento no agronegócio sustentável na Região, o Banco do Nordeste investiu R\$ 14,30 bilhões no Plano Safra 2021-2022, representando um crescimento de 47% em relação ao Plano Safra anterior.

Segundo estudo do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene), as contratações do Plano Safra 2021-2022, geraram ou ajudaram a manter 1,10 milhão de empregos, aumentaram R\$ 4,50 bilhões na massa salarial e promoveram incremento de R\$ 2,00 bilhões na arrecadação tributária, de R\$ 29,00 bilhões no valor bruto da produção e de R\$ 17,10 bilhões no valor adicionado à economia.

Como parceiro do agronegócio sustentável da Região, o Banco do Nordeste efetuou uma série de inovações para os empreendedores rurais até o momento:

- a) Criação da Superintendência de Agronegócio;
- b) Simplificações nas operações de renovação de custeio pelo Planta Nordeste;
- c) Previsão da assinatura digital nos instrumentos de crédito;
- d) Melhorias na utilização de Limite de Crédito Garantido por Alienação - LCGA e Limite de Crédito Garantido por Hipoteca - LCGH;
- e) Simplificação no cálculo de limite para operações de câmbio - ACC, com a criação do perfil “Cliente Exportador do Agronegócio.”
- f) Disponibilização da Agenda do Produtor Rural 2022 por meio digital e impresso;
- g) Promoção de Campanhas Semana Agro Inovação e Semana Cartão BNB Agro;
- h) Lançamento e realização do Prêmio AgroNordeste;
- i) Realização da live de lançamento do Plano Safra 2022/23.

Ciente da importância do segmento e do seu papel de ser o Banco de desenvolvimento da Região, o BNB procura disponibilizar todo apoio creditício e de prorrogação/renegociação de dívidas que os empreendedores rurais necessitam para continuar atuando e mantendo empregos e renda na Região.

Pessoa Física

O segmento Pessoa Física é composto por clientes consumidores de produtos e serviços financeiros, não enquadrados nos demais segmentos, com foco prioritário nos sócios de empresas clientes, tomadores de FNE Sol, estudantes e funcionários de empresas com negócios com o BNB.

Destaca-se que o segmento atua ainda, em consonância com o papel de desenvolvimento do BNB e em aderência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), alinhado aos desafios internacionais de financiamento à energia acessível e limpa. Dessa forma, há um intenso direcionamento para contratação do produto FNE Sol em todas as unidades, convergente à diretriz estratégica de ‘Fazer o FNE Cada Vez Melhor’, e com a Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), de incentivar a geração de energias renováveis.

Cabe ressaltar que no 1º semestre de 2022 o segmento apresentou bons resultados em relação às contratações FNE, visto que foram contratadas 1.746 operações do programa FNE Sol Pessoa Física, cujo montante ultrapassou os R\$ 62,4 milhões. Além disso, o Financiamento Estudantil (P-Fies), considerado um instrumento de democratização da educação superior no Brasil, que, além de estimular a expansão das instituições de ensino superior privadas, possibilita o acesso de milhares de estudantes ao ensino superior de qualidade, alcançou a marca dos R\$ 14,9 milhões contratados, com crescimento de 69,4% em relação ao realizado no mesmo período de 2021.

Destaca-se, ainda, que o Banco do Nordeste consagrou-se vencedor com o programa de financiamento estudantil FNE P-Fies, no Prêmio Alide de Reconhecimento das Melhores Práticas em Instituições Financeiras de Desenvolvimento em 2022, na categoria “produtos financeiros” em mérito à sua contribuição no impulsionamento da educação para reduzir as desigualdades regionais e dotar o mercado de trabalho de mão de obra qualificada.

Corporate

O segmento Corporate é composto por empresas de grande porte com faturamento bruto anual superior a R\$ 400,0 milhões, além de empresas com operações sindicalizadas ou no âmbito da Infraestrutura, independentemente do seu faturamento. No primeiro semestre de 2022, as 14 carteiras Corporate tinham 1.452 clientes, um quantitativo 17,38% maior em relação à base de clientes existentes no final do primeiro semestre de 2021. Dos 1.452 clientes, 460 têm operações de crédito contratadas.

Até junho de 2022, as carteiras do segmento Corporate apresentaram os seguintes resultados:

- Contratações com recursos do FNE, inclusive operações de Infraestrutura, no valor de R\$ 3.089,2 milhões e NE Exportação, R\$ 17,5 milhões, totalizando o montante de R\$ 3.106,7 milhões;
- Contratações de crédito de curto prazo, poupança rural e comércio exterior no montante de R\$ 196,4 milhões; e
- Desembolsos de operações com recursos do FNE, inclusive operações de Infraestrutura, da ordem de R\$ 5.982,9 milhões.

A participação do segmento Corporate na aplicação de recursos do FNE, ao final do 1º semestre/2022, foi de 19,27% de toda contratação do Banco com essa fonte de recursos. As contratações do semestre totalizaram R\$ 3.106,7 milhões, tendo, na posição de 30/06/2022, um estoque de cartas-consulta e propostas em tramitação em torno de R\$ 12.239,9 milhões, valor mais que suficiente para o cumprimento da programação anual de FNE Tradicional e Infraestrutura no valor de R\$ 9.123,0 milhões.

Governo

O segmento Governo encerrou o 1º Semestre de 2022 com um total de 2.137 clientes, sendo 1.994 clientes representados por entes da administração pública direta e indireta, mais 143 de Regime Próprio de Previdência Social (RPPS).

Responde o segmento, por captações efetivas na ordem de R\$ 1,14 bilhões, sendo R\$ 606,0 milhões oriundos de clientes da administração pública direta e indireta e R\$ 534,0

milhões dos RPPS. O volume total captado representa um incremento de 22% do valor registrado na posição de 31/12/2021 no valor de R\$ 933,0 milhões.

Quanto às captações no produto Fundos de Investimento, destacamos o percentual de participação dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), com um valor efetivo de R\$ 534 milhões, representando 70% do valor captado nesse produto que, totalizou o montante de R\$ 760,6 milhões. O resultado dessa participação é reflexo de estratégia adotada desde o final de 2017, onde o Banco do Nordeste vem aprimorando e intensificando o processo de captação e acompanhamento das aplicações dos RPPS. Essa estratégia tem possibilitado a expansão do saldo dos RPPS no BNB de R\$ 188,1 milhões, em dezembro/2017, para R\$ 534 milhões em junho/2022, correspondendo uma expansão em valores absolutos de R\$ 346 milhões e um percentual de 284% no período de 4 anos e meio.

Finalmente, o segmento Governo conta com um ativo total de R\$ 397 milhões, representado por operações contratadas com Estados da região Nordeste, sob a égide do Programa de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur).

Empresarial

O segmento Empresarial é composto por empresas de pequeno-médio, médio e grande portes, abrangendo as pessoas jurídicas com faturamento anual superior a R\$ 4,8 milhões até R\$ 400,0 milhões. Ao final do primeiro semestre de 2022, o Banco alcançou o quantitativo de 14.672 clientes, apresentando um incremento de 2% em relação à base de clientes existentes no final do primeiro semestre de 2021.

No primeiro semestre de 2022, o segmento Empresarial contratou operações com FNE que totalizaram R\$ 3.578,0 milhões, sendo R\$ 692,5 milhões em infraestrutura e R\$ 2.885,6 milhões no FNE tradicional, cuja participação rural foi 29% e não rural foi 71%. Acresentamos os seguintes resultados adicionais: alcançou-se um ativo de R\$ 22,67 bilhões. No comércio exterior, o montante contratado foi de R\$ 129,5 milhões e na Poupança Rural, o montante foi de R\$ 79,3 milhões. Vale ressaltar que foi desembolsado o volume total de R\$ 2.800,3 milhões em operações com o FNE.

O segmento empresarial também se destacou contratando R\$ 482,6 milhões em operações com o Cartão BNB no primeiro semestre de 2022, com desembolso de R\$ 343,7 milhões para capital de giro e R\$ 138,9 milhões para investimento. Em relação a captação, o segmento mantém em saldo médio R\$ 2,10 bilhões em fundos de investimento.

5.3 Captação de Recursos

Captação de Recursos junto ao Banco Europeu de Investimento (BEI)

Em 11/05/2022, o Banco do Nordeste efetuou o ingresso 210,8 milhões de dólares, equivalente a 1,06 bilhão de reais, em uma operação de captação de recursos internacional junto ao Banco Europeu de Investimentos (BEI), visando investir no seu Programa de microcrédito urbano, o Crediamigo Delas.

Essa captação conta com um prazo de 3 anos com reembolso em parcela única e possui a garantia da União Europeia, tendo como objetivo principal gerar linha de crédito para financiamento dos microempreendedores, exclusivamente mulheres, com foco ao enfrentamento da pandemia de Covid-19.

Essa iniciativa conjuga as ações do BNB em defesa da mulher e do estabelecimento de uma cultura de igualdade de gênero e permitiu que o BNB tivesse acesso a taxas competitivas, que trouxeram mais solidez e diminuição do custo da operação. Essa operação de financiamento offshore mostrou-se plenamente eficaz no seu alinhamento

com à estratégia do BNB, um banco de desenvolvimento vocacionado ao crédito dos agentes produtivos na região em que atua.

5.4 Distribuição e Gestão de Fundos de Investimentos

Fundos de Investimento

No 1º semestre de 2022, o patrimônio líquido dos fundos de investimento alcançou o saldo de R\$ 8.040,0 milhões, um crescimento de 28,5% em relação ao 1º semestre de 2021. Na mesma posição, o Banco do Nordeste executava a gestão de 21 fundos de investimento, com 107.350 cotistas, uma evolução de 13,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. A receita com taxa de administração dos fundos de investimento totalizou R\$ 35,4 milhões no 1º semestre de 2022, um incremento de 22,9% na comparação com igual período do ano anterior.

Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor)

O Patrimônio Líquido do Finor atingiu, no 1º semestre de 2022, o valor de R\$ 1.322,2 milhões, apresentando um acréscimo de 21,5% em relação ao 1º semestre de 2021, em decorrência de remuneração incidente sobre os recursos do Fundo depositados no Banco do Nordeste ainda não aplicados, do ingresso de recursos oriundos de incentivos fiscais e de recursos provenientes de processos de quitação de debêntures, realizados em conformidade com o disposto na Lei nº 14.165/2021 e Portaria do Ministro de Estado do Desenvolvimento Regional nº 2.389/2021. A receita com taxa de administração sobre a carteira do Finor totalizou R\$ 13,0 milhões no 1º semestre de 2022, um acréscimo de 15,5% em relação ao mesmo período de 2021, em decorrência do aumento do patrimônio líquido do Fundo apresentado no segundo semestre de 2021 e no primeiro trimestre de 2022, quando iniciaram-se os processos de quitação de dívidas oriundas de debêntures, por força da Lei nº 14.165/2021.

CAPITAL HUMANO

6.1 Relacionamento com Empregados

As políticas e práticas de gestão de pessoas são norteadas pela busca permanente do equilíbrio entre os objetivos organizacionais e os objetivos de seus empregados.

O Banco do Nordeste encerrou o primeiro semestre de 2022 com 6.709 empregados, 121 Bolsistas de Nível Médio, 635 Bolsistas de Nível Superior e 600 Jovens Aprendizes. Foram realizadas 31 convocações de candidatos oriundos do concurso realizado em 2018, para o cargo de Analista Bancário (nível médio), sendo 21 empossados e 10 desistentes.

Desses 6.709 empregados, destaca-se que a distribuição da força de trabalho do Banco por sexo apresenta 32,4% de empregados do sexo feminino e 67,6% do sexo masculino. Em relação aos cargos de gestão principal, gestão intermediária e coordenação, 26,9% desses cargos são ocupados por mulheres e 73,1% são ocupados por homens.

Em relação à escolaridade dos funcionários do Banco do Nordeste, apresenta-se no Quadro 3, a seguir, a distribuição dos níveis de escolaridade da força de trabalho do Banco.

Quadro 3 – Escolaridade dos Funcionários

ESCOLARIDADE	QTDE	%
DOUTORADO	49	0,73%
MESTRADO	413	6,16%
ESPECIALIZAÇÃO	3365	50,16%
SUPERIOR	1997	29,77%
ENSINO MÉDIO	845	12,60%
FUNDAMENTAL	40	0,60%
TOTAL	6709	100,00%

Fonte: Universidade Corporativa

No primeiro semestre de 2022, foram realizados 491 processos de seleção interna por meio da plataforma “Promova-se”, dos quais 38 foram para funções de gestão principal, resultando em 715 candidatos selecionados e 259 unidades providas.

No período houve também a realização da avaliação de desempenho dos empregados do Banco do Nordeste, “ConverGENTE”, referente ao ciclo de avaliação 2021.2, cujo resultado final considera os pesos 30%, 20% e 50% para a Avaliação Comportamental, Programa de Ação e Avaliação de Meta Individual, respectivamente. As metas individuais permitem o acompanhamento próximo do empregado e os aproximam das diretrizes do Planejamento Estratégico. Participaram da avaliação 533 unidades. As avaliações do período 2022.1 estão em andamento com conclusão prevista para o segundo semestre de 2022.

Na perspectiva da Política de Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho, continuou-se com o aprimoramento e divulgação das medidas de prevenção à infecção pela Covid-19, bem como com a campanha de incentivo à vacinação contra a Covid-19. O Programa “De bem com você mesmo”, suporte emocional para os empregados, voltado para prevenção ao adoecimento mental, atuou fortemente no período.

Foram realizadas várias ações do programa Saúde Emocional, com destaque para o programa de capacitação para os gestores principais de Unidades, que já treinou a quase totalidade dos gestores de Fortaleza, objetivando dotar os gestores das condições necessárias para detectar e conduzir situações em que algum membro da equipe precisa de ajuda emocional.

A Universidade corporativa apoia o desenvolvimento educacional de seus funcionários por meio de patrocínios para cursos de Graduação, Especialização, Mestrado e Doutorado. O segmento de Educação Formal visa a elevar o nível educacional dos empregados do Banco do Nordeste, buscando atingir os resultados organizacionais. Anualmente, a Universidade Corporativa divulga a previsão da quantidade de oportunidades que serão ofertadas para a concessão de investimento-educação em cursos realizados em instituições de ensino credenciadas junto ao Ministério da Educação (MEC), distribuídas por vagas e por áreas de interesse do Banco do Nordeste. Desde 2021, conforme novas diretrizes, foi realizada a contratação de 60 oportunidades em cursos de pós-graduação (sendo 10 de Mestrado e 50 de Especialização), para os funcionários do Banco, em universidades de renome no mercado, tendo iniciado o ano de 2022 com 301 oportunidades em andamento.

Com relação a educação profissional, no primeiro semestre de 2022, foram realizadas 25.740 oportunidades de treinamento, das quais 3.224 (12,53%) na modalidade

presencial e 22.516 (87,47%) ofertadas à distância, contemplando 73,47% do quadro funcional do Banco.

Em relação à Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro (PLD), exigência do Banco Central, o Banco do Nordeste capacitou e/ou atualizou 99,72% dos seus empregados. Sobre o tema Integridade, a Universidade Corporativa promoveu a capacitação de eventos nas modalidades interno, *in company* e externo. A Universidade Corporativa ofertou, ainda, diversos cursos relacionados ao tema, na modalidade à distância, tais como: Controles Internos, Gestão de Risco Operacional, Gestão da Integridade, Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Prevenção a Fraudes, Governança, Ética, e o Programa de Integridade, englobando 1.708 oportunidades.

6.2 Assistência Médica e Previdência dos Funcionários do BNB

CAMED SAÚDE

A Caixa de assistência abrange todos os estados em que o Banco do Nordeste possui unidades e, no restante do Brasil, a cobertura acontece por meio de Convênios de Reciprocidade (intercâmbios) com operadoras selecionadas pelos critérios de qualidade e excelência em atenção à saúde de seus 37.590 (dez/2021) beneficiários.

Em 2021, foram 348 especialidades ampliadas, 4.395 credenciados e 90 estendidas. A Caixa promove saúde através de ações nos segmentos do Promovendo Saúde. Em 2021, as ações foram promovidas em formato *on-line*, considerando a pandemia da Covid - 19.

No período de janeiro a junho de 2022, sete ações (Janeiro Branco, Estratégia prática para prevenção do câncer, Dicas de nutrição, Saúde Mental, *Check-up* para o público 60+ anos, Saúde Ocular e esclarecimentos sobre a 4^a onda de Covid) foram realizadas de forma simultânea nas plataformas digitais da Camed: Instagram, *Facebook* e *Youtube* da Camed Saúde. O Grupo Vida Saudável realizou ações que contemplaram 1.198 participantes pelo meio das *lives* e vídeos. O Grupo Vitalidade atuou nas plataformas de mídias da Camed, com a presença de 468 participantes. Os demais eventos promovidos ocorreram em formato híbrido, nas modalidades *on-line* e presencial, contemplaram 3.271 participantes em 55 ações em 2021.

Em 2022, até junho foram realizadas 11.623 consultas, sendo 9.065 com clínico geral, 958 com pediatra e 1.600 nas demais especialidades.

CAPEF

A Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste (Capef) é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), criada em 1967, que administra um patrimônio de investimentos de R\$ 5,9 bilhões na posição de 30/06/2022.

Os planos administrados pela Capef possuem 12.507 participantes e beneficiários assistidos. Estes participantes estão agrupados em dois planos previdenciários: i) Plano BD – de benefício definido fechado para ingresso de novos participantes e ii) Plano CV I – de contribuição variável, criado em 2010.

O Plano BD encerrou o primeiro semestre de 2022 com 1.124 participantes ativos, 3.704 aposentados e 1.480 pensionistas. A rentabilidade do Plano BD no período foi de 7,25%, abaixo da sua meta atuarial de 8,20%, justificada principalmente pelo cenário de alta volatilidade em 2022 que impactou negativamente principalmente os segmentos de Renda Variável e Exterior. Cumpre destacar também a elevada inflação no período, medida pela variação do INPC, indexador da meta atuarial, que foi de 5,61%.

O Plano CV é um plano que está em fase de acumulação de reservas, com 5.772 participantes ativos, 344 aposentados e 83 pensionistas. A rentabilidade do Plano CV de 3,47%, abaixo da meta atuarial de 8,07%, resultado também justificado, assim como

Plano BD, pela volatilidade observada na Renda Variável, taxa de câmbio e nos juros. Cumpre destacar também a elevada inflação no período, medida pela variação do IPCA, indexador da meta atuarial, que foi de 5,49%.

Ao avaliarmos retrospectivamente o desempenho dos dois planos com a ótica de longo prazo, mesmo com a instabilidade enfrentada desde 2020 com a Pandemia, considerando o período dos últimos 5 anos, o Plano BD superou sua meta atuarial em 108% e o Plano CV I alcançou 93% da meta. No caso do Plano BD, a meta foi de 74,11% e a rentabilidade 80,06% equivalente a 244,77% do CDI do mesmo período. No Plano CV I, a meta foi de 71,77% e a rentabilidade 66,52% equivalente a 203,40% do CDI acumulado nos últimos 5 anos.

RELACIONAMENTO COM CLIENTES

Centro de Relacionamento

No 1º semestre de 2022, o Centro de Relacionamento realizou 3.016.262 atendimentos, apresentando um aumento de 30,5% comparado ao 1º semestre de 2021. O canal Receptivo Voz (telefone), no 1º semestre deste ano, realizou 338.071 atendimentos, o que representa 8,4% de aumento com relação ao mesmo período de 2021. Os canais Multimeios realizaram 36.029 atendimentos com uma queda de 17% se comparado ao 1º semestre do ano passado, explicados pelo menor número de interações via Facebook, demandas WEB (por e-mail) e a ausência do atendimento via WhatsApp. O serviço de emissão de boletos vem registrando diminuição anual, com relação ao ano anterior diminuiu para 6.988, o que representa decréscimo de 37,6% em relação ao 1º semestre de 2021. Isso ocorreu devido à implantação da Câmara Interbancária de Pagamentos, a qual permite que o cliente não necessite solicitar novo boleto para pagamento, mesmo após o vencimento, melhor uso do aplicativo do Crediamigo e aos novos contratos com previsão de quitação da parcela por débito em conta. O Atendimento Ativo realizou 2.635.174 atendimentos, aumentando em 35,5% o volume realizado na primeira metade do ano anterior, muito em decorrência do uso da ferramenta de envio de mensagens por meio de SMS.

Ouvidoria

A Ouvidoria do Banco do Nordeste (BNB) é indutora da excelência no atendimento à sociedade, parceira na promoção de melhorias nos processos, produtos e serviços, e referência em Ouvidoria Bancária.

O Canal de Atendimento da Ouvidoria representa os interesses da sociedade, atuando imparcialmente na intermediação de possíveis conflitos, e, preventivamente, trabalhando no aperfeiçoamento do atendimento e do relacionamento da sociedade com o Banco do Nordeste.

Foram registrados 3.677 atendimentos, no primeiro semestre de 2022, considerando reclamações, denúncias, elogios, sugestões e informações.

A totalidade das demandas foram tratadas e respondidas dentro do prazo legal, tendo alcançado o índice recorde de 99,77% dos atendimentos em até 5 dias úteis, com o tempo médio de 1,91 dias úteis.

Destaque-se que a Ouvidoria do Banco do Nordeste vem obtendo índices superiores ao estabelecido na Resolução CMN nº 4.860/2020. A este fato, acrescente-se o compromisso do BNB em atender pelo menos 50% das reclamações recepcionadas em até 5 dias úteis (Sarb 001/2008, do Sistema de Autorregulação Bancária, da Febraban).

Ademais, conforme previsto na Resolução CMN nº 4.860/2020, e em normativos internos, a Ouvidoria identifica e formaliza Proposta de Melhorias nos processos, produtos e serviços (PDM's), objetivando aprimorar a qualidade no atendimento prestado aos clientes e usuários do Banco do Nordeste.

No 1º semestre de 2022, 6 (seis) PDM's foram implementados, com destaque para: maior segurança no processo de abertura de contas digitais; melhoria no índice de disponibilidade da plataforma PIX, com melhorias na infraestrutura que suporta o serviço; divulgação e conscientização dos colaboradores no atendimento às normas e leis relacionadas às boas práticas bancárias; disponibilização de tecnologia para melhorias no processamento de bloqueio e desbloqueio judicial de contas correntes; orientações a toda rede de agências do BNB relacionadas as operações com o produto cheque.

Com mais de 9 milhões de clientes, o BNB está em busca do constante aprimoramento, e para o segundo semestre de 2022, foram identificados alguns desafios, tais como:

- a) Melhoria constante dos indicadores de qualidade e quantidade;
- b) Tempestividade e eficiência no atendimento das demandas;
- c) Inovação cada vez mais presente;
- d) Manutenção das boas práticas ambientais, sociais e de governança (ASG);
- e) Desenvolvimento de estratégias eficientes e eficazes; e
- f) Aproveitamento das oportunidades de melhorias, decorrentes das reclamações recepcionadas.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Estrutura de Governança Corporativa do Banco do Nordeste⁵ está definida em seu Estatuto Social, e é assim composta: Assembleia Geral, Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração e Elegibilidade, Comitê de Sustentabilidade, Riscos e de Capital, Auditoria Interna, Ouvidoria, Controles Internos e *Compliance*, Comissão de Ética e Auditoria Externa.

O Comitê de Sustentabilidade, Riscos e de Capital foi criado em 28/03/2022 por meio de Assembleia Geral Extraordinária que incorporou as atividades ao Comitê de Riscos e de Capital, passando a ser Comitê de Sustentabilidade, de Riscos e de Capital, assumindo as atividades elencadas na Resolução nº 4945.

São atribuições do Comitê de Sustentabilidade, Riscos e de Capital, além de outras previstas nas normas legais e no seu Regimento Interno:

I - assessorar o Conselho de Administração:

- a. na gestão de riscos e de Capital;
- b. na incorporação da sustentabilidade na estratégia dos negócios e nas práticas administrativas do Banco, monitorando sua evolução;

II – propor e acompanhar a execução de iniciativas que melhorem o desempenho socioambiental do Banco;

III – avaliar e acompanhar o desenvolvimento sustentável e a efetividade das ações previstas na Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática do Banco; e

IV - avaliar e reportar ao Conselho de Administração relatórios que tratem de processos de gestão de riscos, capital, e sustentabilidade.

Além do Estatuto Social, o Banco dispõe dos Regimentos Internos da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria como balizadores das ações e práticas de seus Colegiados Estatutários. Esses documentos estão em harmonia com

⁵Disponível em <https://www.bnb.gov.br/sobre-o-banco/estrutura-organizacional>

os demais normativos e leis vigentes e são importantes instrumentos da Governança Corporativa, na medida em que fortalecem o processo decisório e a dinâmica administrativa e operacional do Banco.

O Banco do Nordeste dispõe de um Código de Conduta Ética e Integridade, disponibilizado na Internet para todos os interessados. Esse código destaca-se como sendo o principal instrumento orientador da ética empresarial na Instituição, em consonância com os valores de acesso e transparência das informações.

A política de tomada de decisões acontece de modo colegiado em todas as unidades com o propósito de assegurar o fortalecimento e proporcionar maior segurança à governança. Para tanto, são utilizados comitês e comissões, que visam mitigar riscos associados ao processo de tomada de decisão. O Banco possui mecanismos de gestão que adotam as melhores práticas de Governança Corporativa, garantindo efetividade e independência na gestão dos riscos e controles internos e *compliance*.

Dentre as diversas funções dos componentes da estrutura de governança do Banco do Nordeste, cabe-lhe a gestão dos negócios e representação do Banco perante a sociedade, a definição, o monitoramento e a avaliação do cumprimento dos objetivos de curto, médio e longo prazo definidos e de seu alinhamento com o objeto social do Banco. A estrutura de governança do Banco promove as ações que viabilizam a solidez, sustentabilidade e perenidade do Banco e de sua atuação como agente de implementação de políticas públicas visando o desenvolvimento regional sustentável, a inclusão financeira e a indução à inovação como principais promotores de geração de valor para a sociedade.

A definição e a avaliação de desempenho do Banco do Nordeste, no que tange à obtenção de resultados e adequado risco e controle, são continuamente objetos de apreciação e deliberação da estrutura de governança do Banco. Os componentes dessa estrutura têm competências definidas de modo a viabilizar o exercício de supervisão e gestão que contribuam para o alcance de resultados sustentáveis e boas práticas em riscos e controles. A participação desses componentes da estrutura de governança do Banco na definição, avaliação da estratégia, na supervisão e na gestão dos riscos está prevista no Estatuto Social do Banco do Nordeste⁶.

CAPITAL SOCIAL

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28/03/2022, foi aprovado o aumento do capital social em R\$ 1,15 bilhão, decorrente da incorporação de Reservas Estatutárias - Reserva para Margem Operacional no valor de R\$ 942,15 milhões e Reserva para Equalização de Dividendos Complementares no valor de R\$ 209,99 milhões, sem emissão de novas ações. O Capital Social passou de R\$ 6,29 bilhões para R\$ 7,45 bilhões, representado por 86.371.464 ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, integralizadas. O aumento de capital foi homologado pelo Bacen.

⁶ Disponível em <https://www.bnb.gov.br/estatuto-social>.

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

10.1 Gestão de Riscos

A Política Corporativa de Gestão de Riscos do Banco do Nordeste estabelece, como princípio essencial, a manutenção do sistema de gestão de riscos estruturado e integrado às atividades gerenciais da Instituição. Para fins da gestão integrada de riscos define-se a relevância dos riscos em função do seu potencial de impacto no alcance dos objetivos estratégicos da Instituição. Para os riscos considerados relevantes são definidos metodologias, estratégias, processos, procedimentos e sistemas para o seu gerenciamento, sendo eles: crédito, concentração, mercado, taxa de juros da carteira bancária (IRRBB), liquidez, operacional, estratégico, reputacional, capital, conformidade, social, ambiental, climático, atuarial, cibernético e de modelos. Esses riscos são monitorados e reportados sistemática e periodicamente à Diretoria Executiva, ao Comitê de Gestão de Riscos e Capital, ao Comitê de Sustentabilidade, Riscos e de Capital (CSRC) e ao Conselho de Administração.

Para definição dos limites de apetite por riscos foram considerados, entre outros aspectos, o planejamento estratégico da Instituição, o histórico dos indicadores já utilizados na gestão de riscos, a expectativa de realização de negócios para os próximos anos, bem como o cenário econômico-financeiro, em consonância com o planejamento estratégico e o plano de capital. O responsável pela definição e pela revisão periódica do apetite por riscos no Banco do Nordeste é o Conselho de Administração, com o auxílio do Comitê de Sustentabilidade, Riscos e de Capital, da Diretoria Executiva e do Diretor de Controle e Risco (CRO).

O processo de gestão de riscos do Banco do Nordeste fundamenta-se na observação da legislação vigente, na Política Corporativa de Gestão de Riscos, na Declaração de Apetite a Riscos (RAS), na adoção das boas práticas de mercado e no uso de modelos metodológicos definidos e documentados, passíveis de serem testados quanto à consistência, confiabilidade, integridade e transparência dos resultados.

Outras informações sobre a nossa estrutura de Gestão de Riscos e Controles Internos estão disponíveis no sítio <https://www.bnb.gov.br/relatorios-de-gestao-de-riscos>.

10.2 Controles Internos

Conforme trata a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, publicada na Internet: <https://www.bnb.gov.br/web/quest/transparencia-e-prestacao-de-contas/carta-anual-de-politicas-publicas-e-governanca-corporativa>, a Estrutura de Controles Internos do Banco do Nordeste tem como pilares as boas práticas de governança corporativa; a integridade das pessoas e seus valores éticos; o compromisso de seus empregados em atuar com o foco nos objetivos empresariais e transparência; estrutura organizacional que garanta a segregação de funções e que possibilite a adequada delegação de autoridade e de atribuições; além das políticas e práticas de gestão de riscos, *compliance* e segurança da informação.

Os objetivos da Estrutura de Controles Internos no BNB são: a) manter os riscos inerentes aos processos, produtos, serviços e sistemas do Banco dentro dos limites das políticas de gestão de riscos vigentes; b) testar e avaliar a aderência da Instituição ao arcabouço legal, à regulamentação infralegal, às recomendações dos órgãos de supervisão e, quando aplicáveis, aos códigos de ética e de conduta; c) monitorar o fluxo de informações para garantir consistência na tomada de decisão e da prestação de contas; e d) contribuir para a otimização dos resultados empresariais.

No plano diretivo, a Diretoria Colegiada é o órgão gestor da Estrutura de Controles Internos, tendo o Diretor de Controle e Risco como responsável, perante a autoridade monetária nacional, pela gestão de riscos, controles internos e *compliance*.

Os comitês de decisão e/ou de avaliação são também componentes essenciais da estrutura de gestão de controles e riscos, especializados nas diversas naturezas de assuntos.

A Comissão de Ética do Banco do Nordeste também exerce importante papel de apoio à Estrutura de Controles Internos, pois tem como atribuição promover o Código de Conduta Ética e Integridade, representar o cidadão (cliente ou não) dentro do ambiente empresarial, inclusive mediando conflitos atuando para a melhoria dos processos internos da Instituição.

O conjunto de todas as políticas e diretrizes do Banco é orientado pela transparência com os acionistas, o mercado e a sociedade, pelo cumprimento das leis, normas e regulamentos do sistema financeiro nacional e pela gestão institucional efetivada em modelos que garantem o cumprimento da missão, a continuidade da organização e a geração de resultados favoráveis e sustentáveis. Neste sentido, mantiveram-se publicadas no Portal de Normas da Intranet, durante o 1º semestre de 2022, as seguintes políticas/programas: Programa de Integridade do Banco do Nordeste, Política de Integridade e Ética, Política de Controles Internos e *Compliance*, Política de Gestão de Continuidade de Negócios, Política de Segregação de Funções e Política de Consequências.

O Indicador de Conformidade (IC) do BNB, para o 1º semestre de 2022, atingiu 97,30%. Esse resultado ratifica a orientação empresarial da administração do Banco de realizar negócios de forma íntegra, sustentável e rentável.

INFORMAÇÕES LEGAIS

Em referência à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) n.º 381/03, de 14/01/2003, o Banco do Nordeste informa que a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, na qualidade de Auditoria Externa, tinha contratos em vigor em abril de 2022, quando da sua contratação, mas que não são considerados causadores de óbices à independência na prestação dos serviços de auditoria contábil.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.



SEDE: AV. DR. SILAS MUNGUBA, 5700 - FORTALEZA - CEARÁ

CAPITAL ABERTO - C.N.P.J. nº 07.237.373/0001-20

Demonstrações Financeiras Individuais

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Semestre findo em 30 de Junho de 2022 e Exercício de 2021

Direção Geral e Agências no País

(Valores em R\$ Mil)

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA

A T I V O

		30.06.2022	31.12.2021
CIRCULANTE			
DISPONIBILIDADES	(Nota 5)	31.553.881 151.483 31.417.538	26.728.050 136.166 26.233.288
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	(Nota 6)	11.964.837 9.488.976 2.475.861	4.299.043 3.552.873 746.170
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ			
Aplicações no Mercado Aberto			
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros			
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	(Nota 7.a.1)	10.005.747	10.746.389
Carteira Própria		9.355.994	10.734.710
Instrumentos Financeiros Derivativos	(Nota 7.c)	-	6.771
Vinculados à Prestação de Garantias		643.030	4.908
Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		6.723	-
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		758.939	751.113
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		72.131	283
Depósitos no Banco Central	(Nota 8.a)	685.149	749.122
Correspondentes		1.659	1.708
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		-	3
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(Nota 9.a)	8.304.921	9.901.066
Setor Público		69.201	73.644
Setor Privado		8.235.720	9.827.422
OUTROS CRÉDITOS	(Nota 10)	383.094	535.674
Carteira de Câmbio	(Nota 10.a)	325.314	473.107
Rendas a Receber		23.997	24.457
Títulos e Créditos a Receber		33.783	38.110
OUTROS ATIVOS	(Nota 11)	622.372	815.502
Diversos		622.372	815.502
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(Nota 9.a)	(708.202)	(540.383)
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa		(701.916)	(452.203)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(6.286)	(88.180)
OUTROS VALORES E BENS	(Nota 12)	70.690	83.477
Outros Valores e Bens		14.786	13.951
Provisões para Desvalorizações		(457)	(447)
Despesas Antecipadas		56.361	69.973
NÃO CIRCULANTE		33.451.960	33.573.983
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		29.473.522	29.878.362
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	(Nota 7.a.1)	24.037.237	24.608.252
Carteira Própria		21.480.601	21.764.896
Vinculados a Compromissos de Recompra		2.501.526	2.179.281
Instrumentos Financeiros Derivativos		4.621	-
Vinculados à Prestação de Garantias		4.865	614.485
Objeto de Operações Compromissadas Com Livre Movimentação		45.624	49.590
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		86.794	83.875
SFH - Sistema Financeiro da Habitação	(Nota 8.a)	86.794	83.875
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(Nota 9.a)	5.349.459	5.186.205
Setor Público		328.682	386.580
Setor Privado		5.020.777	4.799.625
OUTROS CRÉDITOS	(Nota 10)	32	30
Títulos e Créditos a Receber		32	30
OUTROS ATIVOS	(Nota 11)	651.543	593.613
Diversos		677.832	619.902
Provisão p/Outros Créd. de Liquidação Duvidosa Sem Característica de Concessão de Crédito	(Nota 9.d)	(26.289)	(26.289)
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(Nota 9.a)	(303.859)	(315.119)
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa		(301.815)	(314.491)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(2.044)	(628)
ATIVOS FISCAIS DIFERIDOS	(Nota 22.c)	3.353.249	3.153.765
INVESTIMENTOS	(Nota 13.a)	1.261	1.261
Diversos		6.441	6.441
Provisão para Perdas		(5.180)	(5.180)
IMOBILIZADO	(Nota 13.b)	651.337	630.494
Imóveis de Uso		287.106	284.803
Outras Imobilizações de Uso		364.231	345.691
INTANGÍVEL	(Nota 13.c)	2.253	2.253
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(Nota 13.b)	(377.346)	(370.646)
TOTAL DO ATIVO		65.005.841	60.302.033

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

SEDE: AV. DR. SILAS MUNGUBA, 5700 - FORTALEZA - CEARÁ

CAPITAL ABERTO - C.N.P.J. nº 07.237.373/0001-20

Demonstrações Financeiras Individuais

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Semestre findo em 30 de Junho de 2022 e Exercício de 2021



MINISTÉRIO DA
ECONOMIA

Direção Geral e Agências no País

(Valores em R\$ Mil)

P A S S I V O

		30.06.2022	31.12.2021
CIRCULANTE			
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS			
DEPÓSITOS			
Depósitos à Vista	(Nota 14.b)	16.356.992	15.920.831
Depósitos de Poupança		13.180.552	12.272.146
Depósitos Interfinanceiros		6.520.962	7.013.358
Depósitos a Prazo		2.816.503	2.977.069
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	(Nota 14.c)	998.555	1.001.068
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	(Nota 14.a)	1.638.645	2.072.830
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		1.067.259	962.391
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		2.503.954	2.181.173
Recursos em Trânsito de Terceiros		9.392	6.694
Transferências Internas de Recursos		58.277	88
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS		9.057	4.401
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS-INSTITUIÇÕES OFICIAIS	(Nota 15.c)	8.829	4.401
Tesouro Nacional	(Nota 15.b)	228	-
BNDES		371.898	484.885
FINAME		699.953	455.242
Outras Instituições		79	73
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	(Nota 7.c)	443.085	388.018
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR	(Nota 15.d)	19.181	18.895
OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	(Nota 16)	237.608	48.256
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento		2.928.880	1.769.656
OUTRAS OBRIGAÇÕES	(Nota 17)	618	2.384.409
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	(Nota 17.a)	66.068	2.807
Carteira de Câmbio	(Nota 17.b)	15.568	2.433
Sociais e Estatutárias	(Nota 17.c)	45.834	315.097
Fiscais e Previdenciárias	(Nota 17.d)	782.886	1.370.391
Diversas	(Nota 17.e)	765.496	693.681
RENDAS ANTECIPADAS	(Nota 19)	178.602	10.000
PROVISÕES		1.321.986	1.254.276
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	(Nota 9.f.1)	1.121.118	1.072.222
Passivos Atuariais	(Nota 25.h)	200.868	182.054
NÃO CIRCULANTE		40.458.498	36.902.175
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		34.648.793	30.783.147
DEPÓSITOS		8.472.890	6.392.633
Depósitos a Prazo	(Nota 14.b)	8.472.890	6.392.633
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	(Nota 14.c)	45.450	43.120
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS-INSTITUIÇÕES OFICIAIS	(Nota 15.b)	782.921	991.173
Tesouro Nacional		687	637
BNDES		767.161	783.012
FINAME		330	3.865
Outras Instituições		14.743	203.659
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR	(Nota 15.d)	1.405.436	368.323
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS		5.000	-
OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	(Nota 16)	23.937.096	22.987.898
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento		19.637.853	18.854.534
Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital	(Nota 18.c)	3.008.754	2.842.875
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	(Nota 18.a e 18.b)	1.290.489	1.290.489
RENDAS ANTECIPADAS	(Nota 19)	-	173.602
PROVISÕES		5.431.679	5.561.771
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	(Nota 9.f.1)	1.949.851	1.985.527
Passivos Atuariais	(Nota 25.h)	2.536.475	2.793.785
Provisão para Contingências	(Nota 23.g)	945.353	782.459
OBRIGAÇÕES FISCAIS DIFERIDAS	(Nota 22.d)	378.026	383.655
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		8.190.351	7.479.027
CAPITAL SOCIAL	(Nota 20.a)	7.445.600	6.293.460
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	(Nota 20.b)	13.253	13.280
RESERVAS DE LUCROS		1.728.535	2.179.304
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		(997.037)	(1.007.017)
TOTAL DO PASSIVO		65.005.841	60.302.033



BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S. A.

Demonstrações Financeiras Individuais
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
Semestres findos em 30 de Junho de 2022 e 2021
(Valores em R\$ Mil)

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA

		30.06.2022	30.06.2021
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		3.884.240	2.028.066
Operações de Crédito	(Nota 9.a.2)	1.418.907	1.254.240
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	(Nota 7.b)	2.433.430	724.025
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(Nota 7.d)	(28.094)	19.829
Resultado de Operações de Câmbio	(Nota 10.b)	49.885	19.753
Resultado das Aplicações Compulsórias	(Nota 8.b)	10.112	10.219
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		(2.662.652)	(741.284)
Operações de Captação no Mercado	(Nota 14.d)	(671.414)	(260.112)
Operações de Empréstimos e Repasses	(Nota 15.e)	(302.564)	(134.050)
Despesas de Obrigações por Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	(Nota 16.b)	(1.194.116)	(220.367)
Provisão para Risco de Crédito	(Nota 9.e)	(494.558)	(126.755)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		1.221.588	1.286.782
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		3.094.473	2.647.186
Receitas de Prestação de Serviços	(Nota 21.a)	1.381.881	1.395.396
Rendas de Tarifas Bancárias	(Nota 21.b)	66.625	57.391
FNE-Del credere	(Nota 21.f)	1.275.419	1.112.884
Outras Receitas Operacionais	(Nota 21.g)	370.548	81.515
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS		(3.114.991)	(2.638.445)
Despesas de Pessoal	(Nota 21.c)	(1.181.487)	(1.089.387)
Outras Despesas Administrativas	(Nota 21.d)	(791.410)	(728.183)
Despesas Tributárias	(Nota 21.e)	(224.990)	(202.603)
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	(Nota 21.h)	(269.008)	(372.208)
Provisão para Contingências Passivas	(Nota 21.i)	(260.779)	(80.935)
Outras Despesas Operacionais	(Nota 21.j)	(387.317)	(165.129)
RESULTADO OPERACIONAL		1.201.070	1.295.523
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		9.141	4.484
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		1.210.211	1.300.007
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(466.340)	(546.319)
Provisão para Imposto de Renda		(383.583)	(379.501)
Provisão para Contribuição Social		(319.943)	(312.649)
Ativo Fiscal Diferido		237.186	145.831
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO		(42.528)	(43.265)
LUCRO LÍQUIDO		701.343	710.423
Nº de Ações (em mil)		86.371	86.371
Lucro Líquido por Ação Básico/Diluído (em R\$)		8,12	8,23



BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S. A.

Demonstrações Financeiras Individuais

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Semestres findos em 30 de Junho de 2022 e 2021

Direção Geral e Agências no País

(Valores em R\$ Mil)

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA

	30.06.2022	30.06.2021
LUCRO LÍQUIDO	701.343	710.423
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	9.953	56.356
Itens que poderão ser reclassificados para o Resultado		
Ajustes de Avaliação Patrimonial de Títulos Disponíveis para Venda	(143.369)	(179.673)
Efeito Tributário sobre Ajustes de Avaliação Patrimonial de Títulos Disponíveis para Venda	(262.885)	(326.013)
Realização da Reserva de Reavaliação	119.543	146.706
Efeito Tributário sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	(49)	(421)
Itens que não poderão ser reclassificados para o Resultado	153.322	236.029
Ganhos ou Perdas Atuariais	278.767	429.144
Efeito Tributário sobre Ganhos ou Perdas Atuariais	(125.445)	(193.115)
RESULTADO ABRANGENTE	711.296	766.779



BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestres findos em 30 de Junho de 2022 e 2021

(Valores em R\$ Mil)

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	RESERVAS DE LUCROS				OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
		ATIVOS PRÓPRIOS	LEGAL	RESERVA PARA MARGEM OPERACIONAL	RESERVA PARA EQUALIZAÇÃO DE DIVIDENDOS COMPLEMENTARES	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCRO			
SALDOS EM 31.12.2020	5.569.988	13.671	445.486	564.388	659.085	-	(1.080.643)	-	6.171.975
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES Ajustes de Avaliação Patrimonial de TVM (Líquidos dos Efeitos Tributários) Ganhos ou Perdas Atuariais (Líquidos dos Efeitos Tributários)							(179.307) 236.029		(179.307) 236.029
AUMENTO DE CAPITAL Proveniente de Reservas: Incorporação ao Capital	723.472			(484.372)	(239.100)				-
OUTROS EVENTOS Reavaliação de Ativos: Realização de Reservas (Líquida dos Efeitos Tributários)		(366)		35.521	379.910	126.637		1.196 710.423	830 710.423
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE Destinações Reservas Legal e Estatutária Reservas Especiais de Lucros Dividendos Juros Sobre o Capital Próprio (JCP)						7.547 162.004		(542.068) (7.547) (162.004)	- - -
SALDOS EM 30.06.2021	6.293.460	13.305	481.007	459.926	546.622	169.551	(1.023.921)	-	6.939.950
MUTAÇÕES DO SEMESTRE	723.472	(366)	35.521	(104.462)	(112.463)	169.551	56.722	-	767.975
SALDOS EM 31.12.2021	6.293.460	13.280	526.411	944.685	708.208	-	(1.007.017)	-	7.479.027
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES Ajustes de Avaliação Patrimonial de TVM (Líquidos dos Efeitos Tributários) Ganhos ou Perdas Atuariais (Líquidos dos Efeitos Tributários)							(143.342) 153.322		(143.342) 153.322
AUMENTO DE CAPITAL Proveniente de Reservas: Incorporação ao Capital	1.152.140			(942.147)	(209.993)				-
OUTROS EVENTOS Reavaliação de Ativos: Realização de Reservas (Líquida dos Efeitos Tributários) Outros Ajustes		(27)		1	-			27 - 701.343	- 1 701.343
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE Destinações Reservas Legal e Estatutária Reservas Especiais de Lucros Juros Sobre o Capital Próprio (JCP)				35.067	374.406	124.802	167.095	(534.275) (167.095)	- -
SALDOS EM 30.06.2022	7.445.600	13.253	561.478	376.945	623.017	167.095	(997.037)	-	8.190.351
MUTAÇÕES DO SEMESTRE	1.152.140	(27)	35.067	(567.740)	(85.191)	167.095	9.980	-	711.324



BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Semestres findos em 30 de Junho de 2022 e 2021

Direção Geral e Agências no País

(Valores em R\$ Mil)

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA

	30.06.2022	30.06.2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Antes dos Tributos e Participações	1.210.211	1.300.007
Ajustes		
Despesas de Depreciação e Amortização	8.300	6.817
Provisão Líquida para Desvalorização de Outros Valores e Bens	-	(1)
Provisão Líquida para Risco de Crédito sobre Operações de Crédito do Banco	450.463	129.653
Provisão/Reversão Líquida para Risco de Crédito sobre Operações de Outros Créditos do Banco	44.095	(2.898)
Provisão Líquida sobre Garantias Financeiras Prestadas (Riscos do FNE)	268.977	371.913
Provisão Líquida sobre Garantias Financeiras Prestadas (Riscos do FDNE)	31	295
Provisão Líquida para Contingências	51.973	26.020
Provisão Líquida para Outras Contingências	207.922	54.788
Passivos Atuariais (Benefícios pós-emprego)	170.319	219.679
Provisão sobre Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital Principal	42.815	51.184
Atualização Monetária de Depósitos Judiciais	18.477	4.639
Reversão Líquida para Perdas em Créditos Vinculados-SFH	(72)	(52)
Atualização sobre Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital Principal	(3.597)	(639)
Provisão para encargos sobre emissão de Letras Financeiras	50.042	11.813
Atualização Monetária sobre Depósitos Recursais	16.383	4.774
Atualização Monetária de Dividendos e JCP	(3.148)	1.347
Reserva de Reavaliação	-	830
Lucro Líquido Ajustado	2.533.191	2.180.169
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(1.729.691)	(190.110)
Relações Interfinanceiras e Interdependências	52.175	32.013
Operações de Crédito	982.428	(1.333.744)
Outros Créditos	394.653	500.875
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	156.559	24.818
Outros Ativos	135.200	204.530
Ativos Fiscais Diferidos	37.703	182.581
Outros Valores e Bens	12.493	14.779
Depósitos	1.569.384	467.202
Captações no Mercado Aberto	325.111	(3.942.618)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.698	1.336
Obrigações por Empréstimos e Repasses	682.733	(101.823)
Instrumentos Financeiros Derivativos	6.532	(10.479)
Outras Obrigações	(1.237.866)	(867.340)
Provisões	(62.382)	(147.127)
Rendas Antecipadas	(5.000)	(5.000)
Outros Instrumentos Financeiros	2.108.422	4.281.930
Obrigações Fiscais Diferidas	(5.629)	(127.263)
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(991.732)	(617.681)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	4.966.982	547.048
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Inversões em Imobilizado de Uso	(23.020)	(24.841)
Inversões em Bens Não de Uso Próprio	(1.380)	(902)
Alienação(Baixa) de Imobilizado de Uso	577	1.695
Alienação em Bens Não de Uso Próprio	1.674	-
Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	1.166.164	(316.506)
CAIXA GERADO/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	1.144.015	(340.554)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dívida Subordinada Elegível a Capital	165.879	63.791
Pagamento de Dividendos sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio	(204.191)	(242.046)
Pagamento de Dividendos sob a forma de Dividendos	(9.466)	-
Pagamento de Juros sobre Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital Principal	(111.799)	(83.207)
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(159.577)	(261.462)
Aumento/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	5.951.420	(54.968)
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
No Início do Período	3.689.039	3.346.193
No Fim do Período	9.640.459	3.291.225
Aumento/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	5.951.420	(54.968)



BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S. A.
Demonstrações Financeiras Individuais
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Semestres findos em 30 de Junho de 2022 e 2021

Direção Geral e Agências no País

(Valores em R\$ Mil)

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA

	30.06.2022	%	30.06.2021	%
RECEITAS	5.576.192		3.934.709	
Intermediação Financeira	3.884.240		2.028.066	
Prestações de Serviços e Tarifas Bancárias	1.448.506		1.452.787	
Provisão para Risco de Crédito	(494.558)		(126.755)	
Outras Receitas/Despesas	738.004		580.611	
DESPESAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(2.168.094)		(614.529)	
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(760.504)		(701.251)	
Materiais, Energia e Outros	(51.150)		(47.970)	
Serviços de Terceiros	(445.550)		(416.496)	
Outras	(263.804)		(236.785)	
Processamento de Dados e Telecomunicações	(156.243)		(136.038)	
Propaganda, Promoções e Publicações	(4.697)		(14.029)	
Transportes	(12.809)		(13.650)	
Segurança	(33.739)		(33.142)	
Viagens	(11.148)		(3.758)	
Outras	(45.168)		(36.168)	
VALOR ADICIONADO BRUTO	2.647.594		2.618.929	
RETENÇÕES	(8.301)		(6.817)	
Depreciação, amortização e exaustão	(8.301)		(6.817)	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	2.639.293		2.612.112	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	2.639.293		2.612.112	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2.639.293		2.612.112	
PESSOAL	1.058.291	40,1	991.033	37,9
REMUNERAÇÃO DO TRABALHO	731.028	27,7	633.229	24,2
Proventos	688.500		589.964	
Participação nos lucros	42.528		43.265	
BENEFÍCIOS	273.552	10,4	311.587	11,9
Provisões (Benefícios pós-emprego)	171.263		220.226	
Benefícios - Outros	102.289		91.361	
FGTS	53.711	2,0	46.217	1,8
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	857.054	32,5	890.541	34,1
Federais	833.122		867.243	
Estaduais	18		13	
Municipais	23.914		23.285	
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	22.605	0,9	20.115	0,8
Aluguéis	22.605		20.115	
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	701.343	26,6	710.423	27,2
Lucros Retidos	701.343	26,6	710.423	27,2

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021**
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Índice das Notas Explicativas

Nota 1 - O Banco e suas Características	Nota 18 - Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital
Nota 2 - Base para a Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras Individuais	Nota 19 - Rendas Antecipadas
Nota 3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis	Nota 20 - Patrimônio Líquido
Nota 4 - Informações por Segmento	Nota 21 - Outras Receitas/Despesas Operacionais
Nota 5 - Disponibilidades e Caixa e Equivalentes de Caixa	Nota 22 - Impostos e Contribuições
Nota 6 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	Nota 23 - Provisões, Passivos Contingentes, Ativos Contingentes e Obrigações Legais
Nota 7 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	Nota 24 - Remuneração Paga a Funcionários e Administradores
Nota 8 - Relações Interfinanceiras – Créditos Vinculados	Nota 25 - Benefícios Pós-Emprego
Nota 9 - Carteira de Crédito e Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	Nota 26 - Participações nos Lucros (PLR)
Nota 10 - Outros Créditos	Nota 27 - Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)
Nota 11 - Outros Ativos	Nota 28 - Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE)
Nota 12 - Outros Valores e Bens	Nota 29 - Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)
Nota 13 - Investimentos, Imobilizado e Intangíveis	Nota 30 - Gerenciamento de Risco e Índice de Basileia
Nota 14 - Depósitos e Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital e Dívidas Subordinadas	Nota 31 - Partes Relacionadas
Nota 15 - Obrigações por Empréstimos e Repasses	Nota 32 - Resultados Recorrentes e Não Recorrentes
Nota 16 - Outros Instrumentos Financeiros	Nota 33 - Outras Informações
Nota 17 - Outras Obrigações	

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021**
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

NOTA 1 - O Banco e suas Características

O Banco do Nordeste do Brasil S.A. (Banco) é uma instituição financeira múltipla criada pela Lei Federal nº 1.649, de 19.07.1952, organizada sob a forma de sociedade de economia mista, de capital aberto, com matriz localizada na Avenida Dr. Silas Munguba, nº 5700, Passaré, Fortaleza, Ceará, Brasil, controlado pela União Federal e tem por missão: "Atuar como o Banco de Desenvolvimento da Região Nordeste". O Banco está autorizado a operar com todas as carteiras permitidas às instituições financeiras classificadas como Banco Múltiplo. Instituição voltada para o desenvolvimento regional, atua como órgão executor de políticas públicas, cabendo-lhe a administração do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) – principal fonte de recursos para os financiamentos de longo prazo – e a operacionalização do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) em sua área de atuação. É também o agente operador do Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor) e do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE). Possui o maior programa de microfinanças da América Latina, consolidado por meio do Crediamigo e do Agroamigo, que facilita o acesso ao crédito a pequenos empreendedores que desenvolvem atividades relacionadas à produção, à comercialização de bens e à prestação de serviços, nas áreas urbana e rural. Além de recursos federais, o Banco tem acesso a outras fontes de financiamento nos mercados interno e externo, por meio de captações diretas, bem como de parcerias com instituições nacionais e internacionais, incluindo instituições multilaterais, como o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

NOTA 2 - Base para a Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras Individuais

As Demonstrações Financeiras Individuais foram preparadas e apresentadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404, de 15.12.1976 e alterações posteriores), normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen ou BCB) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As Demonstrações Financeiras Individuais foram preparadas no pressuposto de continuidade operacional, por quanto a administração avalia que o Banco possui recursos suficientes para continuar operando no cumprimento de sua missão e objeto social, inexistindo incertezas materiais que possam gerar dúvidas significativas sobre essa capacidade de continuar operando normalmente.

Os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), no processo de convergência da contabilidade às normas internacionais, recepcionados por normativos editados pelo CMN e BCB como também os aprovados pela CVM no que não conflitam com as normas do CMN e BCB, estão observados nestas Demonstrações Financeiras Individuais, conforme abaixo:

- CPC 00 (R1) – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro (Resolução CMN nº 4.144, de 27.09.2012);
- CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (Resolução CMN nº 3.566, de 29.05.2008);
- CPC 02 (R2) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (Resolução CVM nº 91, de 20.05.2022);
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa (Resolução CMN nº 4.818, de 29.05.2020 e Resolução BCB nº 2, de 12.08.2020);
- CPC 04 (R1) - Ativo Intangível (Resolução CMN nº 4.534, de 24.11.2016);
- CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Resolução CMN nº 4.818, de 29.05.2020 e Resolução BCB nº 2, de 12.08.2020);

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

- CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado (Resolução CVM nº 117, de 03.06.2022);
- CPC 12 – Ajuste a Valor Presente (Resolução CVM nº 138, de 15.06.2022);
- CPC 22 – Informações por Segmento (Resolução CVM nº 103, de 20.05.2022);
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (Resolução CMN nº 4.007, de 25.08.2011);
- CPC 24 – Evento Subsequente (Resolução CMN nº 4.818, de 29.05.2020 e Resolução BCB nº 2, de 12.08.2020);
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (Resolução CMN nº 3.823, de 16.12.2009);
- CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis (Resolução CVM nº 106, de 20.05.2022);
- CPC 27 – Ativo Imobilizado (Resolução CMN nº 4.535, de 24.11.2016);
- CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (Resolução CVM nº 109, de 20.05.2022);
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados (Resolução CMN nº 4.877, de 23.12.2020);
- CPC 41 – Resultado por Ação (Resolução CMN nº 4.818, de 29.05.2020 e Resolução BCB nº 2, de 12.08.2020); e
- CPC 46 - Mensuração do Valor Justo (Resolução CMN nº 4.748, de 29.08.2019).

NOTA 3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das Demonstrações Financeiras Individuais do Banco é o Real.

Os ativos e passivos em moeda estrangeira são registrados à taxa de câmbio em vigor na data da transação, permanecendo os ativos não monetários ao custo histórico.

Ao final de cada mês, os ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são atualizados pela taxa de câmbio de fechamento, sendo as variações reconhecidas no resultado.

b) Critérios de Reconhecimento dos Resultados

As receitas e despesas são reconhecidas mensalmente, obedecendo ao regime de competência, e considerando o critério *pro rata temporis*.

c) Ativo Circulante e Não Circulante e Passivo Circulante e Não Circulante

Os bens e direitos são apresentados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos, retificados por rendas a apropriar ou provisão, quando necessário. As obrigações são demonstradas pelos seus valores originais, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias e cambiais incorridos, retificados por despesas a apropriar, estando os recursos disponíveis do FNE classificados no Passivo Circulante e Não Circulante, observando-se os fluxos de desembolsos previstos.

Os saldos realizáveis são classificados no Ativo Circulante e Não Circulante, e os exigíveis, no Passivo Circulante e Não Circulante, de acordo com as datas de vencimento.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021**
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

d) Disponibilidades e Caixa e Equivalentes de Caixa

Correspondem aos saldos de disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias da data de aplicação, e apresentam risco insignificante de variações no valor de mercado.

e) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado por provisão para perdas, quando aplicável.

f) Títulos e Valores Mobiliários (TVM)

Estão registrados pelos valores efetivamente pagos, inclusive corretagens e emolumentos, sendo classificados e avaliados da seguinte forma:

Títulos para Negociação: são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. Devem ser ajustados pelo valor de mercado, no mínimo por ocasião dos balancetes e balanços, computando-se a valorização ou a desvalorização em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período;

Títulos Disponíveis para Venda: são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento e são avaliados pelo valor de mercado, líquido dos efeitos tributários, em contrapartida a conta destacada do Patrimônio Líquido; e

Títulos Mantidos até o Vencimento: são aqueles para os quais há intenção e capacidade financeira para a sua manutenção na carteira até o vencimento, e estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício.

A classificação em Circulante e Não Circulante dos Títulos Disponíveis para Venda e dos Títulos Mantidos até o Vencimento foi definida de acordo com seus prazos de vencimento, não caracterizando, no entanto, a indisponibilidade dos papéis, os quais mantêm sua qualidade e característica de elevada liquidez.

A metodologia de apuração a valor justo dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida observando-se critérios consistentes e verificáveis, obedecendo a seguinte ordem de prioridade:

1^a – preços de mercado divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) e B3 S.A. (Brasil, Bolsa, Balcão);

2^a – ágio/deságio observado nas negociações ocorridas nos últimos três meses na B3 S.A.; e

3^a – cálculo do valor provável de realização, obtido com base em modelo de precificação próprio; neste caso, o valor presente é apurado mediante fluxo de caixa descontado pela taxa de mercado, líquido do fator de risco e do desconto pela baixa liquidez, a exemplo de Letras Financeiras e Debêntures.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021**
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Os Títulos e Valores Mobiliários sujeitos ao valor justo, seja pela coleta de preços no mercado, seja por modelo de precificação interna, estão sob a influência de vários fatores, dentre eles: taxas de juros, variação cambial, *rating* e liquidez dos títulos, e cenários políticos, econômicos e sanitários. Todos esses e outros fatores impactam o custo de oportunidade desses ativos, afetando os valores com que são negociados no mercado secundário, ou as taxas de desconto a valor presente utilizadas nas metodologias de precificação interna (precificação pelo fluxo de caixa descontado). Dessa forma, entende-se que os valores dos TVMs poderão sofrer variações significativas em decorrência de mudanças nos fatores citados.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independentemente de como estão classificados, são apropriados *pro rata die*, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial ou linear, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do exercício.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento, que não tenham caráter de perdas temporárias, são reconhecidas diretamente no resultado do exercício e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição, atualizado pelos rendimentos, é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

g) Instrumentos Financeiros Derivativos (IFD)

A atuação do Banco no mercado de derivativos restringe-se a operações de swap, exclusivamente para proteção de suas posições ativas e passivas.

As operações de swap são registradas em contas patrimoniais e de compensação, conforme a sua natureza, segundo os dispositivos legais e normas contábeis vigentes e são avaliadas pelo valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços semestrais. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de resultado. No cálculo do valor de mercado dessas operações são utilizadas as taxas divulgadas pela B3 S.A.

O Banco utiliza uma política conservadora no sentido de direcionar a aplicação de recursos em consonância com as condições de prazos e taxas estabelecidos pelas respectivas fontes desses recursos, de modo que os ativos e passivos tenham sempre prazos, taxas de juros e indexadores compatíveis, reduzindo a existência de descasamentos de qualquer natureza.

h) Operações de Crédito, Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito e Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

São classificados de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682, de 21.12.1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021**
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

As operações classificadas como risco de nível H, que permanecem nessa classificação por 180 dias, são baixadas contra a provisão existente e controladas, por, no mínimo, cinco anos, não mais figurando em balanços patrimoniais.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas.

As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como risco de nível H e os eventuais ganhos oriundos da renegociação são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

As provisões para operações de crédito são fundamentadas nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e vincendas), na experiência passada, expectativas futuras e riscos específicos das carteiras e na política de avaliação de risco da Administração na constituição das provisões, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

i) Outros Valores e Bens

Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda correspondentes a imóveis, veículos e outros bens disponíveis para venda (próprios desativados, recebidos em dação de pagamento ou oriundos de execução de garantias). Esses bens são ajustados a valor justo por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

As Despesas Antecipadas referem-se às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviço se darão durante os exercícios seguintes. As despesas antecipadas são registradas pelo custo e amortizadas à medida da realização dos serviços ou geração dos benefícios.

j) Tributos

O encargo do Imposto de Renda (IRPJ) é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% (no que exceder a R\$ 240 mil no exercício) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), à alíquota de 20%, depois de efetuados os ajustes no Lucro Societário, determinados pela legislação fiscal. O Pasep e a Cofins são calculados utilizando-se as alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente. O ISSQN é calculado de acordo com a legislação de cada município, com as alíquotas variando entre 2% a 5%.

A carga tributária total de IRPJ e CSLL é composta da provisão para esses tributos (despesa corrente + passivo fiscal diferido) e do ativo fiscal diferido. A despesa corrente refere-se ao montante efetivamente recolhido ao erário. Os ativos e os passivos fiscais diferidos são tributos diferidos originários de prejuízos fiscais, bases negativas de CSLL e diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal. As diferenças temporárias decorrem, por exemplo, de: provisões para créditos de liquidação duvidosa, provisões para benefícios pós-emprego, outras provisões contingenciais, ajustes a valor de mercado, receitas oriundas de renegociações - tributadas pelo regime de caixa (artigo 12, § 2º da Lei nº 9.430 de 27.12.1996), depreciação etc.

A constituição dos ativos e passivos fiscais diferidos de IRPJ/CSLL é baseada na estimativa de sua realização, conforme estudo técnico elaborado semestralmente, considerando as alíquotas dos tributos vigentes no exercício de realização destes ativos. Os Ativos Fiscais Diferidos são registrados de acordo com a expectativa de geração de resultados futuros, em consonância aos critérios para constituição, manutenção e baixa, estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842, de 30.07.2020. No caso dos Passivos Fiscais Diferidos, essa legislação não estabelece limites para constituição e manutenção, haja vista que a sua realização prescinde de lucros futuros.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado**

Os Ativos Fiscais Diferidos e Passivos Fiscais Diferidos são objeto de realização de acordo com a sua origem e são alocados, respectivamente, no Ativo e Passivo Não Circulante. Os originados de diferenças temporárias se realizam pela utilização ou reversão das provisões que serviram de base para sua constituição, tendo como principais critérios de realização:

- Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito: a) cronograma de reembolso do crédito; e b) enquadramento em perdas conforme a Lei nº 9.430;
- Demais Provisões: previsão de pagamento (fluxo de contribuições, previsão de desenlace das ações etc);
- Ajuste a Valor de Mercado: prazo do contrato;
- Receitas oriundas de renegociações, tributadas pelo regime de caixa (art. 12, § 2º da Lei nº 9.430) cronograma de reembolso do crédito; e
- Depreciação: apropriação da despesa de depreciação baseada na vida útil contábil, após a finalização da vida útil considerada para efeito fiscal.

Por sua vez, os ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social realizam-se quando da geração de lucros tributáveis, por meio de compensação na base de cálculo dos referidos tributos, respeitando-se o limite de 30% da referida base.

Os tributos correntes e diferidos são reconhecidos na Demonstração do Resultado, exceto quando resultam de uma transação reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido, sendo, nesse caso, o efeito fiscal reconhecido no Patrimônio Líquido (em Outros Resultados Abrangentes).

k) Investimentos, Imobilizado e intangível

Investimentos: estão avaliados ao custo e retificados pela Provisão para Perdas.

Imobilizado de Uso: avaliado pelo custo de aquisição, deduzido das perdas decorrentes de redução ao valor recuperável e da respectiva depreciação, que está calculada pelo método linear, a partir do momento de disponibilidade do ativo para uso, considerando a vida útil estimada dos bens: Edificações e Instalações – 40 a 60 anos; Móveis e Utensílios – 10 a 45 anos; Máquinas e Equipamentos – 15 a 35 anos; Aeronaves – 20 anos; e Veículos (automóveis, tratores e bicicletas) – 10 a 30 anos. Terrenos e obras de arte não são depreciados. O método de depreciação, a vida útil e os valores residuais são revisados a cada ano.

Intangível: corresponde a ativos não monetários identificáveis, sem substâncias físicas, adquiridos ou desenvolvidos internamente e destinados à manutenção das atividades do Banco.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado**

I) Redução ao Valor Recuperável de Ativos (*Impairment*)

As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas quando o valor contábil de um ativo excede o seu valor recuperável. Os valores dos ativos não financeiros relevantes e dos ativos financeiros classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento são revistos, no mínimo, ao fim de cada exercício de relatório, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável.

m) Depósitos e Captações no Mercado Aberto

São reconhecidos pelos valores das exigibilidades, sendo os encargos exigíveis, quando cabíveis, registrados com base no critério *pro rata die*.

n) Dívidas Subordinadas

Estão registradas pelo custo de aquisição, atualizadas pela taxa extramercado, divulgada pelo Bacen, quando os recursos estão disponíveis, e, quando aplicados, pelos encargos pactuados com os mutuários.

o) Provisões, Passivos Contingentes, Ativos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos contingentes, dos passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, recepcionado pela Resolução CMN nº 3.823, de 16.12.2009 e em conformidade com a Carta Circular nº 3.429, de 11.02.2010, do Bacen.

As provisões de natureza cível, fiscal, trabalhista e outras causas são reconhecidas nas Demonstrações Financeiras Individuais quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial, reavaliados por ocasião de movimentações processuais e atualizados monetariamente a cada mês.

A avaliação da provisão e do passivo contingente, grau de risco das novas ações e a reavaliação das já existentes são efetuadas, caso a caso, sendo classificadas de acordo com a probabilidade de perda em provável, possível e remota, exceto nos processos em trâmite nos Juizados Especiais Cíveis e Superintendências Regionais do Trabalho e Emprego, cujas avaliações de provisão são feitas com base na média histórica de perdas.

As contingências classificadas como prováveis são reconhecidas contabilmente e estão representadas por Ações Cíveis (pleitos de indenizações por danos morais e materiais, a exemplo de protestos de títulos, devolução de cheques e inclusão de informações em cadastros restritivos de crédito, dentre outras), Ações Trabalhistas (que objetivam a recuperação de pretensos direitos trabalhistas, relativamente à legislação específica da categoria profissional, a exemplo de horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, verbas rescisórias, complemento de aposentadoria e outros, bem como autos de infração emanados das Superintendências Regionais do Trabalho e Emprego), Ações Fiscais e Previdenciárias (a exemplo de processos judiciais e administrativos relacionados a tributos federais e municipais) e Outras Ações (a exemplo de autos de infração emanados de Conselhos Regionais que regulamentam o exercício de profissões). Exceto se obrigação legal, para as contingências enquadradas como possíveis e remotas não cabem provisões, conforme disposições legais e regulamentares.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021**
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente. Quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível, referido ganho é reconhecido nas demonstrações contábeis porque o ativo relacionado deixa de ser ativo contingente. Os ativos contingentes, para os quais a entrada de benefícios econômicos é provável, têm sua natureza divulgada nas notas explicativas, bem como uma estimativa de seus efeitos financeiros, quando praticável.

As obrigações legais são derivadas de obrigações tributárias, sendo os seus montantes provisionados integralmente nas Demonstrações Financeiras Individuais, independentemente da probabilidade de sucesso nos processos judiciais em andamento.

p) Benefícios a Empregados

O Banco mantém, para seus empregados, benefícios classificados em curto prazo e pós-emprego. O reconhecimento e mensuração dos benefícios de curto prazo são feitos pelo seu valor original (sem o efeito do desconto a valor presente ou cálculo atuarial), com base no regime de competência mensal.

Os benefícios pós-emprego existentes referem-se a planos de previdência privada, dos tipos “benefício definido” e “contribuição variável”, além de plano de assistência médica e de seguro de vida em grupo, ambos do tipo “benefício definido”.

Para os planos do tipo “benefício definido” e para a parcela dos benefícios não programados do plano de contribuição variável, que possui características de plano de benefício definido, os valores correspondentes ao custo do serviço corrente líquido e juros líquidos sobre o valor líquido do passivo atuarial, incluindo os juros sobre o efeito de limite de ativo de benefício definido, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, enquanto que os ganhos e perdas atuariais e o retorno sobre os ativos dos planos, excluindo valores considerados nos juros líquidos, são reconhecidos em “Outros Resultados Abrangentes”, no Patrimônio Líquido. As contribuições referentes à parcela de contribuição definida do plano de contribuição variável são reconhecidas no resultado. Como forma de mitigar as incertezas decorrentes dos cálculos atuariais, o Banco conta com os serviços de consultoria especializada que, periodicamente, efetua a mensuração desses cálculos, que inclui análise de sensibilidade, contemplando a simulação de cenários das premissas consideradas mais relevantes, tais como: taxa de juros, tábua de mortalidade e inflação médica.

q) Uso de estimativas

A preparação das Demonstrações Financeiras Individuais inclui estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, estimativas do valor de mercado de instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável e outras provisões, a exemplo do passivo atuarial com planos de assistência médica, previdência complementar e seguro de vida, como também, para constituição e realização de Ativo/Passivo Fiscal Diferido. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

r) Juros sobre o Capital Próprio (JCP) e Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, a importância de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício ajustado na forma da Lei, conforme disposto no Estatuto do Banco. Os JCP poderão ser imputados ao dividendo mínimo.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado**

s) Resultado por Ação

O lucro por ação básico e o lucro por ação diluído do Banco foram calculados dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número médio ponderado de ações ordinárias totais. O Banco não tem opção, bônus de subscrição ou seus equivalentes que dão ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro por ação básico e o lucro por ação diluído são iguais.

t) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Considera-se resultado não recorrente o resultado que: a) não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e b) não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

O resultado não relacionado ou relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição terá sua frequência confirmada quando ocorrer por mais de dois exercícios seguidos.

NOTA 4 - Informações por Segmento

Para fins de gerenciamento, o Banco é organizado em dois segmentos operacionais, baseados em produtos e serviços:

- a) Carteira Própria** – comprehende os produtos e serviços de sua própria carteira, tais como: operações de crédito e de mercado, administração de fundos e prestação de outros serviços bancários e de garantias; e
- b) FNE** – comprehende as operações de crédito do âmbito do FNE.

A Administração do Banco gerencia os resultados operacionais separadamente para fins de tomada de decisões sobre a alocação de recursos e avaliação de desempenho. A performance de cada segmento é avaliada com base na margem financeira acrescida das tarifas.

Nenhuma receita de transações com um único cliente atingiu 10% ou mais da receita total do Banco, durante os semestres findos em 30.06.2022 e 30.06.2021.

O quadro a seguir apresenta informações sobre receitas, custos, despesas e margem financeira dos segmentos operacionais. Despesas administrativas, assim como outras despesas não apropriáveis diretamente a cada segmento operacional, são consideradas corporativas e figuram somente na coluna “Total”

:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Especificação	01.01 a 30.06.2022			01.01 a 30.06.2021		
	Carteira Própria	FNE	Total	Carteira Própria	FNE	Total
Receitas	2.981.925	2.559.597	5.541.522	1.868.083	1.361.863	3.229.946
Receitas de Operações de Crédito (Nota 9.a.2)	1.418.907	-	1.418.907	1.254.240	-	1.254.240
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 7.b)	1.151.425	1.282.005	2.433.430	478.044	245.981	724.025
Resultado de Operações com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 7.d)	(28.094)	-	(28.094)	19.829	-	19.829
Resultado de Operações de Câmbio (Nota 10.b)	49.885	-	49.885	19.753	-	19.753
Resultado de Aplicações Compulsórias (Nota 8.b)	10.112	-	10.112	10.219	-	10.219
Outras Receitas	379.690	1.277.592	1.657.282	85.998	1.115.882	1.201.880
Despesas	(1.438.347)	(1.495.456)	(2.933.803)	(465.560)	(650.634)	(1.116.194)
Despesas de Captação no Mercado (Nota 14.d)	(671.414)	-	(671.414)	(260.112)	-	(260.112)
Despesas com Operações de Empréstimos e Repasses (Nota 15.e)	(272.375)	(1.224.305)	(1.496.680)	(78.693)	(275.724)	(354.417)
Provisão para Risco de Crédito	(494.558)	(271.151)	(765.709)	(126.755)	(374.910)	(501.665)
Margem Financeira	1.543.578	1.064.141	2.607.719	1.402.523	711.229	2.113.752
Rendas de Prestação de Serviços (Nota 21.a)	366.047	1.015.834	1.381.881	365.297	1.030.099	1.395.396
Rendas com Tarifas, Taxas e Comissões (Nota 21.b)	66.625	-	66.625	57.391	-	57.391
Pasep e Cofins	(35.266)	(165.388)	(200.654)	(71.736)	(107.088)	(178.824)
Resultado após Tarifas e Comissões	1.940.984	1.914.587	3.855.571	1.753.475	1.634.240	3.387.715
Despesas Administrativas			(1.972.897)			(1.817.570)
Despesas de Pessoal (Nota 21.c)			(1.181.487)			(1.089.387)
Outras Despesas Administrativas (Nota 21.d)			(791.410)			(728.183)
Outras Despesas			(411.921)			(189.350)
Despesas de Provisões, exceto Crédito			(260.542)			(80.788)
Lucro antes da Tributação e Participações			1.210.211			1.300.007
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro			(466.340)			(546.319)
Participações no Lucro			(42.528)			(43.265)
Lucro Líquido			701.343			710.423

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021**
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

NOTA 5 - Disponibilidades e Caixa e Equivalentes de Caixa

Especificação	30.06.2022	31.12.2021
Disponibilidades em Caixa	148.829	133.874
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	2.654	2.292
Total das Disponibilidades	151.483	136.166
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽¹⁾	9.488.976	3.552.873
Total de Disponibilidades e Caixa e Equivalentes de Caixa	9.640.459	3.689.039

⁽¹⁾ Operações cujo vencimento na data efetiva da aplicação for igual ou inferior a 90 dias.

NOTA 6 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Especificação	30.06.2022	31.12.2021
Aplicações no Mercado Aberto	9.488.976	3.552.873
Revendas a Liquidar Posição Bancada	9.488.976	3.552.873
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.475.861	746.170
Aplicações em Moedas Estrangeiras	26.294	27.830
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.449.567	718.340
Total	11.964.837	4.299.043
Circulante	11.964.837	4.299.043

NOTA 7 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

a) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários estão a seguir distribuídos:

a.1) Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Especificação	30.06.2022	31.12.2021
Títulos Disponíveis para Negociação (Nota 7.a.2)	66.089	-
Títulos Disponíveis para Venda (Nota 7.a.3)	33.753.457	35.041.140
Títulos Mantidos até o Vencimento (Nota 7.a.6)	218.817	306.730
Diferencial a Receber Swap (Nota 7.c)	4.621	6.771
Total	34.042.984	35.354.641
Circulante	10.005.747	10.746.389
Não Circulante	24.037.237	24.608.252

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

a.2) Títulos Disponíveis para Negociação

Títulos Disponíveis para Negociação	30.06.2022				
	Faixa de Vencimento	Valor de Custo	Valor de Mercado (Contábil)	Ajuste a Mercado	Nível de Mensuração a Valor Justo
	Sem Vencimento				
Títulos de Renda Variável	66.089	23.241	66.089	42.848	
Outros Incentivos Fiscais (FINOR)	614	109	614	505	Nível 1
Ações de Companhias Abertas	65.475	23.132	65.475	42.343	Nível 1
Total da Categoria	66.089	23.241	66.089	42.848	
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 22.d.e)				(19.282)	
Total do Ajuste a Valor de Mercado				23.566	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

a.3) Títulos Disponíveis para Venda

Títulos Disponíveis para Venda	30.06.2022										31.12.2021		
	Sem Vencimento	Faixa de Vencimento					Vencimento Final	Valor de Custo	Valor de Mercado (Contábil)	Ajuste a Mercado	Nível de Mensuração a Valor Justo	Valor de Mercado (Contábil)	
		0 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias								
Títulos de Renda Fixa	15.850	515.729	2.391.995	6.358.782	23.714.361			33.584.368	32.996.717	(587.651)		34.373.092	(349.638)
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	1.917.856	6.245.820	20.702.045	2022 a 2028	28.877.461	28.865.721	(11.740)	Nível 1	30.110.277	(31.328)	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	2.951.672	2050 a 2055	3.281.570	2.951.672	(329.898)	Nível 1	3.037.471	(73.818)	
Letras Financeiras	-	515.729	474.106	112.962	-	2022 a 2023	1.104.613	1.102.797	(1.816)	Nível 3	1.142.873	(7.321)	
Debêntures	15.850	-	-	-	58.768	2035	318.432	74.618	(243.814)	Nível 3	80.354	(236.747)	
Títulos Públicos Federais – FCVS	-	-	-	-	1.876	2027	2.256	1.876	(380)	Nível 2	2.084	(422)	
Títulos da Dívida Agrária	-	-	33	-	-	2022	36	33	(3)	Nível 2	33	(2)	
Cotas de Fundos de Investimentos	523	-	13.749	-	94.573		108.845	108.845	-		512	-	
Fundo Garantidor para Investimentos (FGI)	469	-	-	-	-	Sem Vencimento	469	469	-	Nível 1	459	-	
Fundo de Garantia de Operações (FGO)	54	-	-	-	-	Sem Vencimento	54	54	-	Nível 1	53	-	
Cotas Fundo Investimento CRIATEC	-	-	13.749	-	-	2022	13.749	13.749	-	Nível 1	-	-	
Cotas Fundo Investimento CRIATEC II	-	-	-	-	19.028	2023	19.028	19.028	-	Nível 1	-	-	
Cotas Fundo Investimento CRIATEC III	-	-	-	-	12.769	2026	12.769	12.769	-	Nível 1	-	-	
FIP Brasil Agronegócio	-	-	-	-	14.206	2024	14.206	14.206	-	Nível 1	-	-	
Nordeste III FIP	-	-	-	-	35.113	2023	35.113	35.113	-	Nível 1	-	-	
FIP Anjo	-	-	-	-	4.437	2029	4.437	4.437	-	Nível 1	-	-	
Vinci Impacto e Retorno IV Feeder B	-	-	-	-	9.020	2030	9.020	9.020	-	Nível 1	-	-	
Títulos de Renda Variável	-	-	-	-	-		-	-	-	-	48.143	24.902	
Outros Incentivos Fiscais – Finor	-	-	-	-	-		-	-	-	-	614	505	
Ações de Companhias Abertas	-	-	-	-	-		-	-	-	-	47.529	24.397	
Títulos Dados em Garantia ⁽¹⁾	-	-	-	643.030	4.865		647.809	647.895	86		619.393	57	
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	643.030	4.865		647.809	647.895	86	Nível 1	619.393	57	
Total da Categoria	16.373	515.729	2.405.744	7.001.812	23.813.799		34.341.022	33.753.457	(587.565)		35.041.140	(324.679)	
Crédito Tributário (Nota 22.c.h)							266.520					178.776	
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 22.d.g)							(2.116)					(33.916)	
Total do Ajuste a Valor de Mercado ⁽²⁾							(323.161)					(179.819)	

⁽¹⁾ Composição: Garantias de Operações em Bolsa R\$ 606.017 (R\$ 574.773 em 31.12.2021); Garantias de Operações em Câmaras de Liquidação R\$ 3.693 (R\$ 3.502 em 31.12.2021); Garantias em Processos Judiciais R\$ 4.865 (R\$ 9.516 em 31.12.2021); e Demais Garantias R\$ 33.320 (R\$ 31.602 em 31.12.2021); e

⁽²⁾ registrado em "Outros Resultados Abrangentes".

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

a.4) Perdas Permanentes com Títulos Disponíveis para Venda

Especificação	Custo Total	Perdas Permanentes	Custo Líquido	
			30.06.2022	31.12.2021
Debêntures	720.478	(402.046)	318.432	317.101
Títulos Públicos Federais Outros	39.825	(39.825)	-	-
Total 30.06.2022	760.303	(441.871)	318.432	
Total 31.12.2021	758.825	(441.724)		317.101

a.5) Movimentação dos Títulos mensurados a Valor Justo (Nível 3)

Especificação	Letras Financeiras	Debêntures
Saldo em 31.12.2021	1.142.873	80.354
Vendas/Desbloqueio Judicial	(109.556)	-
Rendas	63.975	1.478
Desvalorização do Período	-	-
Perdas Permanentes ⁽¹⁾	-	(147)
Ajustes a Mercado ⁽²⁾	5.505	(7.067)
Saldo em 30.06.2022	1.102.797	74.618

⁽¹⁾ Reconhecidas no Resultado; e

⁽²⁾ Reconhecidos em "Outros Resultados Abrangentes".

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

a.6) Títulos mantidos até o Vencimento

Títulos Mantidos até o Vencimento	30.06.2022				31.12.2021	
	Valor de Custo	Vencimento final	Valor de Custo (Contábil)	Valor de Mercado ⁽¹⁾	Valor de Custo (Contábil)	Valor de Mercado ⁽¹⁾
	Acima de 360 dias					
Títulos de Renda Fixa	218.817		218.817	218.817	306.730	264.319
Notas do Tesouro Nacional NTN - P	218.817	2030	218.817	218.817	211.395	168.984
FIP Ciatec	-	-	-	-	8.101	8.101
FIP Ciatec II	-	-	-	-	20.948	20.948
FIP Ciatec III	-	-	-	-	10.624	10.624
FIP Brasil Agronegócios	-	-	-	-	15.503	15.503
Nordeste III FIP	-	-	-	-	32.262	32.262
FIP Anjo	-	-	-	-	2.136	2.136
Vinci Impacto e Retorno IV Feeder B	-	-	-	-	5.761	5.761
Total da Categoria	218.817		218.817	218.817	306.730	264.319

⁽¹⁾ Os valores de mercado indicados são de caráter meramente explicativos, para os quais não houve qualquer registro contábil, conforme Circular Bacen nº 3.068, de 08.11.2001.

a.6.i) Não ocorreram alienações de títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

a.6.ii) A administração do Banco declara que tem a capacidade financeira e a intenção de manter até as datas de vencimento os títulos classificados na categoria Mantidos até o Vencimento.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021**
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

a.7) No 1º Semestre de 2022, para guardar conformidade com a classificação de risco (Resolução BCB nº 111, de 06.07.2021), o Banco reclassificou as ações da Eletrobras (ELET3) e as cotas do Finor (FNOR11) da categoria “títulos disponíveis para venda” para “títulos para negociação” (Circ. 3.068 - Art. 5º) e as cotas de FIP’s da categoria “títulos mantidos até o vencimento” para “títulos disponíveis para venda” conforme Circular Bacen nº 3.068. Em 2021 não foram efetuadas reclassificações dos títulos e valores mobiliários entre as categorias acima.

b) Resultado com Títulos e Valores Mobiliários

Especificação	01.01 a 30.06.2022	01.01 a 30.06.2021
Aplicações no Mercado Aberto	433.801	52.375
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	85.218	10.376
Títulos de Renda Fixa	1.914.411	659.235
Títulos de Renda Variável	-	2.039
Total	2.433.430	724.025

c) Instrumentos Financeiros Derivativos (IFD)

Especificação	Valor Nocial	Composição em 30.06.2022					
		Valor de Mercado		Valor da Curva		Ajuste a Mercado Negativo	
		Diferencial a Receber	Diferencial a Pagar	Diferencial a Receber	Diferencial a Pagar		
Posição Ativa							
Moeda Estrangeira (Dólar)	1.082.247	-	379	4.621	-	5.000	
Posição Passiva							
Taxa (CDI)							
Total	1.082.247	-	379	4.621	-	5.000	

Especificação	Valor Nocial	Composição em 31.12.2021					
		Valor de Mercado		Valor da Curva		Ajuste a Mercado Negativo	
		Diferencial a Receber	Diferencial a Pagar	Diferencial a Receber	Diferencial a Pagar		
Posição Ativa							
Moeda Estrangeira (Dólar)	270.440	6.153	-	6.771	-	618	
Posição Passiva							
Taxa (CDI)							
Total	270.440	6.153	-	6.771	-	618	

Especificação		30.06.2022		31.12.2021	
		Diferencial a Pagar	Diferencial a Receber	Diferencial a Pagar	Diferencial a Receber
Até 3 meses				-	6.153
1 a 3 anos				379	-
Total				379	6.153

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021**
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**c.1) Instrumentos Financeiros Derivativos classificados como *Hedge* de Risco de Mercado
(*Hedge Accounting*)**

Especificação	30.06.2022				
	Valor da Curva		Valor de Mercado ⁽²⁾		Ajuste a Valor de Mercado
	Ativo Dólar	Passivo CDI	Ativo Dólar	Passivo CDI	
Swap - Moeda Estrangeira – Posição Ativa	1.105.826	1.101.204	1.100.826	1.101.204	(5.000)
Item Objeto de Hedge	Valor da Curva		Valor de Mercado		Ajuste a Valor de Mercado
Captação de recursos no exterior	1.110.085		1.100.826		(9.259)
Crédito Tributário (Nota 22.c.g)					2.250

⁽¹⁾ Não existem operações de *Hedge Accounting* em 31.12.2021; e

⁽²⁾ Líquido do efeito tributário com relação ao Item Objeto de *Hedge*.

Considerando o risco da exposição cambial bem como condições de mercado de captação no Exterior junto ao Banco Europeu de Investimento-BEI, o Banco designou Instrumentos Financeiros Derivativos (contratos de swap) para proteção total (Hedge de Risco de Mercado) dos valores do principal captado e correspondentes juros devidos. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos IFD designados como proteção, o item objeto de hedge também é ajustado ao valor de mercado.

A variação no valor de mercado dos derivativos designados para proteção e o ajuste a valor de mercado do item objeto de hedge (registrado como parte do seu valor contábil) são reconhecidos no resultado do período. Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de hedge accounting, a relação de proteção é terminada.

Os objetivos da gestão de risco dessa operação, bem como a estratégia de proteção de tais riscos durante toda a operação estão devidamente documentados, como também é documentada a avaliação da efetividade da operação.

A operação com instrumento financeiro derivativo destinada ao *hedge* foi avaliada como efetiva na forma da Circular Bacen nº 3.082, de 30.01.2002, com base nos fluxos financeiros (principal e juros) do item objeto de *hedge* (captação de recursos no exterior junto ao Banco Europeu de Investimento-BEI) e do instrumento de *hedge* (contrato de swap).

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021**
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

c.2) IFD utilizados para administrar exposição a risco

Especificação	31.12.2021				
	Valor da Curva		Valor de Mercado		
	Ativo Dólar	Passivo CDI	Ativo Dólar	Passivo CDI	
Swap - Moeda Estrangeira – Posição Ativa ⁽¹⁾	283.713	276.942	283.095	276.942	(618)

⁽¹⁾ Não existem operações em 30.06.2022.

c.3) Composição da Margem Dada em Garantia de Operações com IFD

Especificação	30.06.2022	31.12.2021
Swap Simples – Fluxo Não Constante	31.056	-
Total	31.056	-

d) Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (IFD)

Especificação	01.01 a 30.06.2022	01.01 a 30.06.2021
Swap	(28.094)	19.829
Total	(28.094)	19.829

NOTA 8 - Relações Interfinanceiras – Créditos Vinculados

a) Créditos Vinculados

Especificação	30.06.2022			31.12.2021		
	Valor Bruto	Provisão	Valor Líquido	Valor Bruto	Provisão	Valor Líquido
Recolhimentos Obrigatórios - Poupança	199.725	-	199.725	199.673	-	199.673
Reservas Compulsórias - Recursos à Vista	131.912	-	131.912	199.349	-	199.349
Sistema Financeiro da Habitação (SFH)	95.448	(8.654)	86.794	92.457	(8.582)	83.875
Banco Central - Conta de Pagamento Instantâneo	353.512	-	353.512	350.100	-	350.100
Total	780.597	(8.654)	771.943	841.579	(8.582)	832.997
Circulante	685.149	-	685.149	749.122	-	749.122
Não Circulante	95.448	(8.654)	86.794	92.457	(8.582)	83.875

b) Resultado de Aplicações Compulsórias

Especificação	01.01 a 30.06.2022	01.01 a 30.06.2021
Rendas de Créditos Vinculados ao Banco Central	7.193	7.918
Rendas de Créditos Vinculados ao SFH	2.991	2.353
Desvalorização de Créditos Vinculados	(72)	(52)
Total	10.112	10.219

NOTA 9 - Carteira de Crédito e Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

a) Carteira de Crédito e Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado**

Especificação	30.06.2022		31.12.2021	
	Valor Bruto	Provisão	Valor Bruto	Provisão
Operações de Crédito	13.654.380	(1.003.731)	15.087.271	(766.694)
Circulante	8.304.921	(701.916)	9.901.066	(452.203)
Não Circulante	5.349.459	(301.815)	5.186.205	(314.491)
Outras Rubricas com Características de Crédito	376.846	(8.330)	467.769	(88.808)
Circulante	352.370	(6.286)	446.378	(88.180)
Não Circulante	24.476	(2.044)	21.391	(628)
Total	14.031.226	(1.012.061)	15.555.040	(855.502)

a.1) Composição da Carteira de Crédito

Especificação	30.06.2022	31.12.2021
Adiantamentos a Depositantes	625	650
Empréstimos	7.175.168	8.269.214
Títulos Descontados	5.698	5.657
Financiamentos	1.920.625	1.864.858
Financiamentos em Moedas Estrangeiras	14.955	13.631
Financiamentos Agroindustriais	2.522	2.766
Financiamentos Rurais	1.658.523	2.367.785
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	2.876.264	2.562.710
Subtotal de Operações de Crédito	13.654.380	15.087.271
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	7.146	10.226
Devedores por Compra de Valores e Bens	27.732	21.940
Títulos e Créditos a Receber	33.815	38.140
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (nota 10.a) ⁽¹⁾	308.153	397.463
Subtotal de Outras Rubricas com Características de Crédito	376.846	467.769
Total	14.031.226	15.555.040

⁽¹⁾ Contas classificadas como "Outras Obrigações/Carteira de Câmbio".

a.2) Receitas de Operações de Crédito

Especificação	01.01 a 30.06.2022	01.01 a 30.06.2021
Empréstimos e Títulos Descontados	921.790	826.350
Financiamentos	301.324	179.319
Financiamentos Agroindustriais	186	619
Financiamentos Rurais	146.060	199.431
Avais e Fianças Honrados	84	-
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	49.463	48.521
Total	1.418.907	1.254.240

b) Distribuição das Operações por Faixa de Vencimento

b.1) Créditos de Curso Normal ⁽¹⁾

Tipo Cliente/Atividade	01 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30.06.2022	Total em 31.12.2021
Rural	92.033	74.899	35.279	1.004.965	247.092	181.229	1.635.497	2.339.664
Indústria	62.476	54.684	46.095	136.657	153.798	2.635.820	3.089.530	2.812.108
Governo	-	-	34.601	-	34.601	328.682	397.884	460.224
Outros Serviços	283.774	61.419	74.976	279.988	201.181	1.494.395	2.395.733	2.511.738
Comércio	2.406.065	398.301	412.018	1.132.346	682.719	580.693	5.612.142	6.600.806
Intermediários Financeiros	1	1	1	1	1	-	5	20.371
Pessoas Físicas	14.694	7.061	4.651	8.499	7.515	7.638	50.058	54.276
Total 30.06.2022	2.859.043	596.365	607.621	2.562.456	1.326.907	5.228.457	13.180.849	
Total 31.12.2021	2.269.714	919.638	810.779	2.465.816	3.216.606	5.116.634		14.799.187

⁽¹⁾ Incluem os créditos vencidos até 14 dias

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

b.2) Créditos em Atraso

Tipo Cliente/Atividade	Parcelas Vincendas							
	01 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30.06.2022	Total em 31.12.2021
Rural	140	5	95	25	424	2.041	2.730	3.777
Indústria	2.237	730	734	1.880	3.870	24.091	33.542	32.718
Outros Serviços	16.499	5.000	4.469	11.475	15.598	25.772	78.813	78.140
Comércio	101.419	23.858	19.737	43.046	47.531	72.755	308.346	236.410
Intermediários Financeiros	-	-	-	35	876	19.401	20.312	
Pessoas Físicas	147	116	129	340	550	1.418	2.700	1.913
Total 30.06.2022	120.442	29.709	25.164	56.801	68.849	145.478	446.443	
Total 31.12.2021	67.950	38.063	30.758	66.828	58.397	90.962		352.958

Tipo Cliente/Atividade	Parcelas Vencidas								
	01 a 14 dias	15 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30.06.2022	Total em 31.12.2021
Rural	-	3.571	11	44	282	818	18.092	22.818	27.112
Indústria	1.514	732	771	827	2.043	1.908	-	7.795	91.887
Outros Serviços	12.305	4.540	6.506	5.162	13.151	13.455	206	55.325	46.587
Comércio	81.868	21.279	33.214	26.172	72.392	78.975	34	313.934	233.925
Intermediários Financeiros	-	-	1	3	768	-	-	772	
Pessoas Físicas	25	294	354	276	1.087	1.249	5	3.290	3.384
Total 30.06.2022	95.712	30.416	40.857	32.484	89.723	96.405	18.337	403.934	
Total 31.12.2021	60.398	33.547	43.458	35.893	103.023	103.255	23.321		402.895

⁽¹⁾Incluem os valores referentes às operações de crédito contratadas com base na Resolução CMN nº 2.471, de 26.02.1998 e classificadas no Ativo Circulante no Balanço Patrimonial.

c) Composição das Operações por Níveis de Risco

Nível de Risco	30.06.2022				31.12.2021			
	Crédito Normal	Crédito em Atraso	Total da Carteira	Total da Provisão	Crédito Normal ⁽¹⁾	Crédito em Atraso	Total da Carteira	Total da Provisão ⁽²⁾
AA	4.923.376	-	4.923.376	-	4.523.655	-	4.523.655	-
A	1.688.769	-	1.688.769	(8.444)	8.525.932	-	8.525.932	(42.629)
B	5.243.413	90.601	5.334.014	(125.067)	497.013	100.241	597.254	(5.973)
C	787.912	111.703	899.615	(26.988)	700.776	89.989	790.765	(23.723)
D	189.244	76.077	265.321	(26.532)	193.998	58.486	252.484	(25.248)
E	21.318	11.629	32.947	(9.884)	34.694	10.985	45.679	(13.704)
F	107.369	17.802	125.171	(62.586)	107.338	15.135	122.473	(61.237)
G	9.037	22.474	31.511	(22.058)	37.592	8.440	46.032	(32.222)
H	210.411	520.091	730.502	(730.502)	178.189	472.577	650.766	(650.766)
Total	13.180.849	850.377	14.031.226	(1.012.061)	14.799.187	755.853	15.555.040	(855.502)

⁽¹⁾Incluem os créditos vencidos até 14 dias.

⁽²⁾No rating "H", estão inclusos R\$ 133.747 (R\$ 66.982 em 31.12.2021) oriundos de reclassificação de operações de crédito, ancorada em estudo técnico específico, que teve como principais premissas a análise da inadimplência e as projeções macroeconômicas.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado**

No quadro abaixo são apresentados os saldos das operações e respectivas provisões, por nível de risco, das contratações de crédito no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da Covid-19 na economia, cujo risco de crédito seja assumido de forma parcial ou integral pela União Federal ou por fundos garantidores por ela constituídos, conforme artigo 2º, § 2º, da Resolução CMN nº 4.855 de 24.09.2020.

Nível de Risco	30.06.2022		31.12.2021	
	Total da Carteira	Total da Provisão	Total da Carteira	Total da Provisão
AA	48.436	-	88.507	-
A	32.059	(160)	35.076	(175)
B	7.015	(70)	7.729	(77)
C	5.557	(167)	6.616	(198)
D	5.214	(521)	6.956	(696)
E	2.880	(864)	3.942	(1.182)
F	2.280	(1.140)	1.731	(866)
G	2.418	(1.693)	1.293	(905)
H	1.372	(1.372)	3.393	(3.393)
Total	107.231	(5.987)	155.243	(7.492)

d) Movimentação da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

Especificação	30.06.2022	31.12.2021
Saldo Inicial da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	855.502	760.987
(+) Constituição	494.558	411.794
(-) Reversão	-	(153.051)
(-) Créditos Baixados como Prejuízo	(337.999)	(164.228)
(=) Provisão Líquida para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	1.012.061	855.502
Saldo Inicial da Provisão para Outros Créditos sem Características de Concessão de Crédito	26.289	27.093
(+) Constituição de Provisão	-	112
(-) Reversão de Provisão	-	(916)
(=) Provisão Líquida para Outros Créditos sem Características de Concessão de Crédito (Nota 11.b)	26.289	26.289
(=) Saldo da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	1.038.350	881.791

No exercício de 2021, observou-se que a situação sanitária apresentava retorno lento e gradual à normalidade, afetando consequentemente as perspectivas junto à economia real em 2022.

Considerando esses fatores, combinados com a ausência de medidas legais similares à Resolução CMN nº 4.798 de 06.04.2020, que impôs a prorrogação maciça de parcelas de operações de crédito, entendeu-se que os principais elementos de assimetria à mensuração adequada do risco de crédito existentes em 2020 foram atenuados, e que os principais pontos de atenção para 2021 estariam relacionados à trajetória da inadimplência em determinados portfólios/segmentos.

Dessa forma, em novembro de 2021, o Banco tomou a decisão de reverter o montante de PDD prudencial constituído em 2020, que totalizava R\$ 509.914 e, em dezembro de 2021, determinou a reclassificação de um conjunto de operações para o rating "H", pertencentes a portfólios específicos, que culminou com o incremento de R\$ 273.908, sendo R\$ 66.982 em operações do próprio Banco e R\$ 206.926 para operações contratadas com recursos do FNE, para as quais o Banco assume risco.

No exercício de 2022, verificou-se elevação da inadimplência nas operações de microcrédito, com o consequente reflexo no quantitativo de operações marcadas como Ativo Problemático.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021**
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Esses elementos decorrem do ambiente macroeconômico e político-institucional brasileiro, que registram a presença de significativos elementos de incerteza e volatilidade nas variáveis/indicadores chave associados ao risco de crédito (juros, câmbio, PIB, inflação, emprego etc.).

Dessa forma, o Banco, para fins de resguardar sua carteira de crédito, assim como seu capital e sua sustentabilidade, tomou a decisão de reclassificar um conjunto de operações enquadradas como ativo problemático para "H", o que resultou num acréscimo de R\$ 136.860 na PCLD, sendo R\$ 133.747 em operações do próprio Banco e R\$ 3.113 em operações contratadas com recursos do FNE, em que o Banco assume risco.

e) Composição do Saldo da Despesa de Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

Especificação	01.01 a 30.06.2022	01.01 a 30.06.2021
(+) Despesas de Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	450.463	129.652
(+) Despesas de Provisão para Outros Créditos	48.013	-
(-) Reversões de Provisões Operacionais	(3.918)	(2.841)
(=) Saldo da Despesa de Provisão para Operações com Características de Concessão de Crédito	494.558	126.811
(+) Despesas de Provisão para Outros Créditos sem Características de Concessão de Crédito	19	-
(-) Reversões de Provisões sem Características de Crédito	(19)	(56)
(=) Despesa Líquida de Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	494.558	126.755

f) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

Especificação	30.06.2022		31.12.2021	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Setor Público	42.983.008	(3.070.969)	39.120.373	(3.057.749)
FDNE	133.589	(1.336)	130.504	(1.306)
FNE	42.849.360	(3.069.633)	38.988.468	(3.056.443)
Proagro	59	-	1.401	-

f.1) Movimentação da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

Especificação	30.06.2022	31.12.2021
Saldo Inicial da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	3.057.749	2.974.937
(+) Constituição de Provisão	269.008	545.575
(-) Reversão/Utilização/Baixa	(255.788)	(462.763)
(=) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	3.070.969	3.057.749
Circulante	1.121.118	1.072.222
Não Circulante	1.949.851	1.985.527

f.2) Composição do Saldo da Despesa de Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

Especificação	01.01 a 30.06.2022	01.01 a 30.06.2021
(+) Constituição das Despesas de Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	269.008	372.208
(=) Despesa Líquida de Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	269.008	372.208

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021**
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

g) Concentração de Crédito

Especificação	30.06.2022		31.12.2021	
	Saldo	% da Carteira	Saldo	% da Carteira
10 Maiores devedores	1.866.496	13,30	1.742.129	11,20
50 maiores devedores	4.262.826	30,38	4.089.338	26,29
100 maiores devedores	5.413.782	38,58	5.355.008	34,43

h) No 1º semestre de 2022, foram recuperados créditos baixados como prejuízo no montante de R\$ 49.463 (R\$ 48.521 no 1º semestre de 2021). As renegociações totalizaram R\$ 198.087 (R\$ 65.529 no 1º semestre de 2021).

NOTA 10 - Outros Créditos

Especificação	30.06.2022	31.12.2021
Carteira de Câmbio (Nota 10.a)	325.314	473.107
Rendas a Receber	23.997	24.457
Títulos de Créditos a Receber	33.815	38.140
Total	383.126	535.704
Circulante	383.094	535.674
Não Circulante	32	30

a) Carteira de Câmbio

Especificação	30.06.2022	31.12.2021
Ativo – Outros Créditos	325.314	473.107
Câmbio Comprado a Liquidar	312.420	462.881
Direitos sobre Vendas de Câmbio	7.984	1.150
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	(2.236)	(1.150)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	7.146	10.226
Ativo Circulante	325.314	473.107
Passivo – Outras Obrigações (Nota 17.b)	15.568	2.433
Obrigações por Compras de Câmbio	315.732	398.748
Câmbio Vendido a Liquidar	7.988	1.146
(Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio) (Nota 9.a.1)	(308.153)	(397.463)
Outros Valores	1	2
Passivo Circulante (Nota 17.b)	15.568	2.433

b) Resultado de Câmbio

Especificação	01.01 a 30.06.2022	01.01 a 30.06.2021
Rendas de Câmbio	50.111	20.132
Despesas de Câmbio	(226)	(379)
Total	49.885	19.753

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021**
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

NOTA 11 - Outros Ativos

Especificação	30.06.2022	31.12.2021
a) Outros Ativos	1.300.204	1.435.404
Devedores por Depósitos em Garantia	626.640	571.793
Impostos e Contribuições a Compensar	270.246	516.427
Opcões por Incentivos Fiscais	26.748	26.748
Adiantamentos e Antecipações Salariais	45.812	2.532
Pagamentos a Ressarcir	1.099	1.305
Valores a Receber Bônus Rebate	52.317	63.618
Devedores Diversos no País	140.674	137.711
Outros Valores	136.668	115.270
b) Provisão Outros Crédito de Liquidação Duvidosa sem Características de Concessão de Crédito (Nota 9.d)	(26.289)	(26.289)
Total	1.273.915	1.409.115
Circulante	622.372	815.502
Não Circulante	651.543	593.613

NOTA 12 - Outros Valores e Bens

Especificação	30.06.2022	31.12.2021
a) Outros Valores e Bens	14.786	13.951
Material em Estoque	3.456	2.338
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Próprios	228	605
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos	11.102	11.008
b) Provisões para Desvalorizações	(457)	(447)
c) Despesas Antecipadas	56.361	69.973
Total	70.690	83.477
Circulante	70.690	83.477

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

NOTA 13 - Investimentos, Imobilizado e Intangível

a) Investimentos

Representados por aplicações em Ações e Cotas e Bens Artísticos e Valiosos. Saldo em 30.06.2022: R\$ 1.261 (R\$ 1.261 em 31.12.2021).

b) Imobilizado

Especificação	31.12.2021	01.01.2021 a 30.06.2022			30.06.2022		
	Saldo Contábil	Movimentações			Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Contábil
		Adições	Baixas	Depreciação			
Edificações	85.950	2.302	-	(903)	270.510	(183.161)	87.349
Sistema de Processamento de Dados	108.470	16.322	(323)	(5.598)	226.929	(108.058)	118.871
Móveis e Equipamentos de Uso	24.874	4.197	(227)	(1.527)	86.005	(58.688)	27.317
Terrenos	16.595	-	-	-	16.595	-	16.595
Instalações	5.320	7	(7)	(52)	18.275	(13.007)	5.268
Sistema de Comunicação	127	1	-	(7)	329	(208)	121
Sistema de Segurança	18.493	191	(20)	(213)	18.343	108	18.451
Sistema de Transporte	19	-	-	-	14.351	(14.332)	19
Total	259.848	23.020	(577)	(8.300)	651.337	(377.346)	273.991

c) Intangível

Representado por gastos em Intangíveis em Uso. Saldo em 30.06.2022: R\$ 2.253 (R\$ 2.253 em 31.12.2021).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

NOTA 14 - Depósitos, Captação no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital e Dívidas Subordinadas

a) Distribuição dos Depósitos, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital e Dívidas Subordinadas, por Faixa de Vencimento

Especificação	0 a 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total em 30.06.2022	Total em 31.12.2021
Depósitos à Vista	2.816.503	-	-	-	-	-	2.816.503	2.977.069
Depósitos de Poupança	998.555	-	-	-	-	-	998.555	1.001.068
Depósitos Interfinanceiros	1.079.521	559.124	-	-	-	-	1.638.645	2.072.830
Depósitos a Prazo	640.632	426.629	5.827.554	1.779.961	495.804	369.569	9.540.149	7.355.024
Depósitos a Prazo	102.272	421.086	3.507.083	1.654.469	370.313	369.569	6.424.792	4.562.770
Depósitos Judiciais com Remuneração	479.026	-	-	-	-	-	479.026	427.265
Finor/Disponibilidades e Reinvestimentos Lei nº 8.167	-	-	2.320.471	125.492	125.491	-	2.571.454	2.296.412
FAT Recursos Disponíveis	169	166	-	-	-	-	335	113
FAT Recursos Aplicados	5.436	5.377	-	-	-	-	10.813	12.090
Outros	53.729	-	-	-	-	-	53.729	56.374
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	9.392	-	-	-	-	9.392	6.694
Letras Financeiras – encargos	-	9.392	-	-	-	-	9.392	6.694
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital (Notas 18.a e 18.b)	-	-	-	-	-	1.290.489	1.290.489	1.290.489
Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital (Nota 18.c)	-	-	-	-	-	3.008.754	3.008.754	2.842.875
Total em 30.06.2022	5.535.211	995.145	5.827.554	1.779.961	495.804	4.668.812	19.302.487	
Total em 31.12.2021	5.420.268	1.599.784	4.162.754	1.584.823	455.368	4.323.052		17.546.049

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021**
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

b) Depósitos

Especificação	30.06.2022	31.12.2021
Depósitos à Vista	2.816.503	2.977.069
Depósitos de Governos	8.160	5.902
Depósitos Vinculados	326.358	518.740
Pessoas Jurídicas	1.140.681	1.186.478
Pessoas Físicas	1.336.605	1.238.737
Outros Valores	4.699	27.212
Depósitos de Poupança	998.555	1.001.068
Depósitos de Poupança Livres - Pessoas Físicas	954.546	952.267
Depósitos de Poupança Livres - Pessoas Jurídicas	43.971	48.774
De Ligadas e de Instituições do Sistema Financeiro	38	27
Outros Depósitos	-	-
Depósitos Interfinanceiros	1.638.645	2.072.830
Depósitos a Prazo	9.540.149	7.355.024
Depósitos a Prazo	6.424.792	4.562.770
Depósitos Judiciais com Remuneração	479.026	427.265
Outros Depósitos a Prazo	2.636.331	2.364.989
Depósitos Especiais com Remuneração/FAT (Notas 29 e 31.a.1)	11.148	12.203
Recursos Disponíveis (Nota 29)	335	113
Protrabalho	335	113
Recursos Aplicados (Nota 29)	10.813	12.090
Protrabalho	10.813	12.090
Finor/Disponibilidades e Reinvestimentos (Lei nº 8.167/91)	2.571.454	2.296.412
Outros Valores	53.729	56.374
Total	14.993.852	13.405.991
Circulante	6.520.962	7.013.358
Não Circulante	8.472.890	6.392.633

c) Captação no Mercado Aberto

Especificação	30.06.2022	31.12.2021
Carteira Própria	2.549.404	2.224.293
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	2.549.404	2.224.293
Total	2.549.404	2.224.293
Circulante	2.503.954	2.181.173
Não Circulante	45.450	43.120

d) Despesa de Captação no Mercado

Especificação	01.01 a 30.06.2022	01.01 a 30.06.2021
Despesas de Captação	(492.628)	(148.297)
Depósitos a Prazo	(286.151)	(64.456)
Depósitos de Poupança	(34.644)	(30.523)
Depósitos Judiciais	(18.477)	(4.639)
Depósitos Interfinanceiros	(19.226)	(16.441)
Depósitos Especiais	(128.608)	(25.249)
Outros Depósitos	(5.522)	(6.989)
Despesas de Captação no Mercado Aberto	(178.786)	(111.815)
Carteira Terceiros	(1.245)	-
Carteira Própria	(127.497)	(100.003)
Letras Financeiras	(50.044)	(11.812)
Total	(671.414)	(260.112)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

NOTA 15 - Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Distribuição das Obrigações por Empréstimos e Repasses por Faixa de Vencimento

Especificação	0 a 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total em 30.06.2022	Total em 31.12.2021
Empréstimos no Exterior	250.791	121.107	-	-	-	-	371.898	484.885
Repasses do País	166.884	533.069	64.362	54.382	375.435	288.742	1.482.874	1.446.415
Repasses do Exterior	37.072	41.107	1.233.353	137.666	34.417	-	1.483.615	724.354
Total em 30.06.2022	454.747	695.283	1.297.715	192.048	409.852	288.742	3.338.387	
Total em 31.12.2021	561.437	734.721	359.145	495.538	394.885	109.928		2.655.654
Circulante							1.150.030	1.296.158
Não Circulante							2.188.357	1.359.496

b) Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais

Especificação	Taxa de atualização % a.a.	30.06.2022	31.12.2021
Tesouro Nacional	IGP -DI + 2,00	766	710
BNDES		1.210.246	1.171.030
Programa de Operações Conjuntas (POC)	Pré 6,92 a 9,85 TLP + 1,30 TJLP + 0,90 a 1,00	769.003	728.897
Linha de Crédito para Investimento no Setor Agrícola	IGPM 5,00 a 6,40	441.243	442.133
Finame		19.511	22.760
Programa Automático	Pré 0,00 a 4,00	2.787	5.604
Programa Agrícola	IGPM 5,00 a 6,40	16.724	17.156
Fungetur	Selic	252.351	251.915
Total (Nota 31.a.1)		1.482.874	1.446.415
Circulante		699.953	455.242
Não Circulante		782.921	991.173

c) Obrigações por Empréstimos

Especificação	Taxa de atualização % a.a.	30.06.2022	31.12.2021
Empréstimos no Exterior/Obrigações em Moedas Estrangeiras	USD	371.898	484.885
Total		371.898	484.885
Circulante		371.898	484.885

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021**
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

d) Obrigações por Repasses do Exterior

Especificação	Taxa de atualização % a.a.	30.06.2022	31.12.2021
BID – Prodetur II	USD + SOFR + 1,19	380.443	441.391
BID – Outros Programas	USD + 2,12	2.346	3.324
Corporação Andina de Fomento – CAF	USD + 3,857	-	279.639
BEI -Banco Europeu de Investimento ⁽¹⁾	USD + 0,60	1.100.826	-
Total		1.483.615	724.354
Circulante		78.179	356.031
Não Circulante		1.405.436	368.323

⁽¹⁾ A captação foi realizada em maio de 2022 com vencimento em maio de 2025, não possui amortizações intermediárias, com o principal sendo liquido no vencimento da operação. O pagamento dos juros é semestral.

e) Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses

Especificação	01.01. a 30.06.2022	01.01. a 30.06.2021
Despesas de Obrigações por Repasses	(249.003)	(125.715)
Obrigações por Repasse Instituições Oficiais no País	(96.892)	(116.560)
Tesouro Nacional	(56)	(84)
BNDES	(95.158)	(112.853)
Finame	(1.678)	(3.623)
Despesas de Repasses do Exterior	(152.111)	(9.155)
Despesas de Obrigações com Banqueiros no Exterior	(40.324)	(6.214)
Despesas por Repasse Outras Instituições Financeiras	(13.237)	(2.121)
Total	(302.564)	(134.050)

NOTA 16 - Outros Instrumentos Financeiros

a) Outros Instrumentos Financeiros

Especificação	30.06.2022	31.12.2021
a) Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	22.566.733	20.624.190
FNE	21.609.558	19.713.641
FDNE	591.615	607.683
Fundo da Marinha Mercante (FMM)	81.243	90.414
Finep/Fundeci	34.897	36.364
Projeto Piloto de Apoio à Reforma Agrária	47.430	45.058
Programa Nacional de Crédito Fundiário	177.587	102.036
Banco da Terra	15.488	16.607
Outros	8.915	12.387
b) Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	1.290.489	1.290.489
c) Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital	3.008.754	2.842.875
Total	26.865.976	24.757.554
Circulante	2.928.880	1.769.656
Não Circulante	23.937.096	22.987.898

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021**
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

b) Despesas com Outros Instrumentos Financeiros

Especificação	01.01. a 30.06.2022	01.01. a 30.06.2021
a) Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	(1.194.116)	(220.367)
FNE	(1.172.799)	(211.933)
FDNE	(5.678)	(4.592)
Fundo da Marinha Mercante (FMM)	(5.634)	(989)
Projeto Piloto de Apoio à Reforma Agrária	(2.441)	(544)
Programa Nacional de Crédito Fundiário	(5.656)	(1.801)
Banco da Terra	(1.636)	(394)
Outros	(272)	(114)
b) Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	(42.815)	(51.184)
c) Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital	(165.879)	(63.791)
Total	(1.402.810)	(335.342)

NOTA 17 - Outras Obrigações

Especificação	30.06.2022	31.12.2021
a) Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	66.068	2.807
Recursos do Proagro	210	25
Recebimentos de Tributos Federais	62.153	20
IOF a Recolher	2.524	2.555
Outros Tributos e Assemelhados	1.181	207
b) Carteira de Câmbio (Nota 10.a)	15.568	2.433
c) Sociais e Estatutárias	45.834	315.097
Remuneração do Capital a Pagar	623	214.987
Participações nos Lucros	45.211	100.110
d) Fiscais Previdenciárias	782.886	1.370.391
Provisão para Impostos e Contribuições sobre o Lucro (Nota 22.a.2)	676.320	1.241.167
Imposto de Renda	368.324	638.785
Contribuição Social	307.996	602.382
Impostos e Contribuições a Recolher/Pagar	106.566	129.224
e) Diversas	765.496	693.681
Provisão para Pagamentos a Efetuar	503.700	480.386
Despesa de Pessoal	293.971	236.563
Outros Valores	166.914	135.621
Encargos Remuneratórios de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital Principal	42.815	108.202
Outros Valores	261.796	213.295
Total	1.675.852	2.384.409
Circulante	1.675.852	2.384.409

NOTA 18 - Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital (Nota 30.g.ii)

a) PR Nível I - Capital Principal

Em 19.01.2016, o Banco e a União Federal celebraram contrato de mútuo, no valor de R\$ 1.000.000, para fins de enquadramento como instrumento elegível ao capital principal, nos termos previstos no artigo 16 da Resolução CMN nº 4.192, de 01.03.2013 (atual, artigo 14, da Resolução CMN nº 4.955, de 21.10.2021).

Os juros serão pagos em parcela única anual, atualizada pela Selic até a data de seu efetivo pagamento, em até trinta dias corridos contados após a realização do pagamento de dividendos relativos ao resultado apurado no balanço de encerramento do exercício social.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado**

Caso o saldo de lucros acumulados, das reservas de lucros, inclusive reserva legal e das reservas de capital do Banco não sejam suficientes para a absorção de seus prejuízos apurados quando do fechamento do balanço do exercício social, o Banco estará desobrigado da remuneração e utilizará os valores devidos a título de juros vencidos e o saldo de principal, nessa ordem, até o montante necessário para a compensação dos prejuízos, sendo considerada, para todos os fins, devidamente quitada a dívida a que se refere o contrato até o valor compensado.

Não haverá cumulatividade dos encargos não pagos. Caso não seja realizado pagamento ou crédito de dividendos (inclusive na forma de juros sobre capital próprio), até 31 de dezembro do exercício social seguinte, os encargos financeiros que não houverem sido pagos deixarão de ser exigíveis definitivamente.

A obrigação não possui data de vencimento e o resgate ou recompra somente poderão ser realizados pelo emissor, condicionado à prévia autorização do Bacen.

Especificação	Valor Emitido	Remuneração	Data de Captação	30.06.2022	31.12.2021
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital Principal	1.000.000	Rentabilidade sobre PL	19.01.2016	500.000	500.000
Não Circulante				500.000	500.000

b) PR Nível I - Capital Complementar

Em junho de 2019 o Banco emitiu 2.667 (duas mil seiscentas e sessenta e sete) Letras Financeiras Subordinadas, sem data de vencimento. O Bacen autorizou compor o PR Nível I, a título de Capital Complementar, pelo valor da captação (R\$ 801.040).

Especificação	Valor Emitido	Remuneração	Data de Captação	30.06.2022 ⁽²⁾	31.12.2021 ⁽²⁾
Letras Financeiras ⁽¹⁾	801.040	117% da Selic	06.2019	790.489	790.489
Não Circulante				790.489	790.489

⁽¹⁾ Juros pagos semestralmente; e

⁽²⁾ Até o 1º semestre de 2022, foram recompradas Letras Financeiras no valor total de R\$ 10.551.

c) PR Nível II

As Dívidas Subordinadas são constituídas por duas operações de captações com o FNE nos montantes originais de R\$ 600.000 e R\$ 400.000, sem vencimento, de, respectivamente, 20.07.2009 e 01.03.2010.

Especificação	30.06.2022	31.12.2021
Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)	3.008.754	2.842.875
Recursos disponíveis	954.099	1.182.813
Recursos aplicados	2.054.655	1.660.062
Total	3.008.754	2.842.875

NOTA 19 - Rendas Antecipadas

Receita decorrente do contrato de parceria comercial estratégica, firmado com a Icatu Seguros, com exclusividade para desenvolvimento e comercialização de Seguros, nos ramos de seguros de Pessoas, Prestamista e produtos para Previdência Privada, na rede de distribuição do Banco.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021**
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Especificação	30.06.2022	31.12.2021
Saldo Inicial de Rendas Antecipadas	200.000	200.000
(-) Apropriação em Receita corrente	(21.398)	(16.398)
(=) Saldo Final a Apropriar	178.602	183.602
Circulante	178.602	10.000
Não Circulante	-	173.602

NOTA 20 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O Capital Social do Banco, no valor de R\$ 7.445.600 (R\$ 6.293.460 em 31.12.2021), é representado por 86.371.464 ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, integralizadas, assim distribuídas:

Especificação	30.06.2022		31.12.2021	
	Quantidade das Ações	% do Capital	Quantidade das Ações	% do Capital
Acionistas				
União Federal	47.896.165	55,45	47.896.165	55,45
FI CAIXA FGEDUC MULTIMERCADO	30.205.568	34,97	30.205.568	34,97
BB FGO Fundo de Investimento em Ações	6.206.000	7,19	6.206.000	7,19
Outros	2.063.731	2,39	2.063.731	2,39
Total	86.371.464	100,00	86.371.464	100,00

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28.03.2022, foi aprovado o aumento do capital social em R\$ 1.152.140, decorrente da incorporação de Reservas Estatutárias - Reserva para Margem Operacional no valor de R\$ 942.147 e Reserva para Equalização de Dividendos Complementares no valor de R\$ 209.993, sem emissão de novas ações. O Capital Social passou de R\$ 6.293.460 para R\$ 7.445.600, representado por 86.371.464 ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, integralizadas. O aumento de capital foi devidamente homologado pelo Banco Central.

b) Reserva de Reavaliação

O valor de R\$ 13.253 (R\$ 13.280 em 31.12.2021) refere-se ao saldo da reserva de reavaliação de bens de uso próprio, constituída em 26.02.1993. Referida reserva será mantida até a data de sua efetiva realização por depreciação, baixa ou alienação, consoante Resolução CMN nº 3.565, de 29.05.2008 (revogada pela Resolução CMN nº 4.872, de 27.11.2020). No 1º semestre de 2022, houve transferência de R\$ 27 (R\$ 366 em 2021) para Lucros ou Prejuízos Acumulados e compôs a base de cálculo dos Dividendos/JCP do período.

c) Pagamento de Dividendos do exercício de 2021

Por meio da Assembleia Geral Ordinária realizada em 28.03.2022, foi aprovada a distribuição de Dividendos do exercício de 2021 e pagamento dos Dividendos complementares relativos ao 2º semestre, sob a forma de Dividendos e de Juros sobre o Capital Próprio (JCP), no montante de R\$ 214.399. O pagamento iniciou-se em 07.04.2022.

d) Dividendos/JCP antecipados por conta do Dividendo do Exercício de 2022

O Estatuto Social do Banco prevê, em seu Artigo 50, § 3º: “Após levantado o balanço relativo ao primeiro semestre, poderá ser pago, a título de adiantamento por conta do dividendo do exercício, e na forma da lei, no mínimo 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado até então apurado.”

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado**

Dessa forma, está sendo proposto ao Conselho de Administração o pagamento de dividendos antecipados, sob a forma de JCP, no valor bruto de R\$ 167.095, o qual se encontra registrado em Reservas Especiais de Lucros, conforme determina a Resolução CMN nº 4.872, de 27.11.2020."

e) Reserva Legal

A Reserva Legal tem por fim assegurar a integridade do Capital Social e é constituída à base de 5% sobre o lucro líquido apurado. Constituição no semestre R\$ 35.067 (R\$ 80.925 em 2021).

f) Reservas Estatutárias

- i) Margem Operacional: tem a finalidade de assegurar recursos compatíveis com o desenvolvimento das operações do Banco. Constituição no semestre: R\$ 374.406 (R\$ 864.669 em 2021);
- ii) Equalização para Dividendos Complementares: tem a finalidade de assegurar recursos para pagamento de dividendos complementares ao dividendo mínimo obrigatório. Constituição no semestre: R\$ 124.802 (R\$ 288.223 em 2021); e
- iii) Especiais de Lucros: têm como finalidade registrar a remuneração do capital não distribuída, obrigatória ou proposta, que não configure obrigação presente na data do Balanço, conforme Resolução CMN nº 4.872, de 27.11.2020. Constituição no semestre: R\$ 167.095 (R\$ 0 em 2021).

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

NOTA 21 - Outras Receitas/Despesas Operacionais

Especificação	01.01. a 30.06.2022	01.01. a 30.06.2021
a) Receitas de Prestação de Serviços	1.381.881	1.395.396
Administração de Fundos de Investimentos	35.427	28.832
Administração de Fundos e Programas	1.030.381	1.042.912
Prestação de Serviços	316.073	323.652
b) Rendas de Tarifas Bancárias	66.625	57.391
c) Despesas de Pessoal	(1.181.487)	(1.089.387)
Proventos	(682.876)	(584.312)
Encargos Sociais	(239.357)	(208.175)
Plano de Aposentadoria e Pensão - Capef Planos BD e CV I	(78.529)	(74.782)
Plano de Assistência Médica - Camed Plano Natural	(81.939)	(131.216)
Seguro de Vida - Benefício Pós-Emprego	(10.795)	(14.228)
Benefícios, Treinamentos, Honorários e Remuneração de Estagiário	(87.991)	(76.674)
d) Outras Despesas Administrativas	(791.410)	(728.183)
Processamento de Dados	(148.991)	(126.248)
Propaganda e Publicidade	(1.306)	(11.605)
Serviços de Terceiros ⁽¹⁾	(400.163)	(367.191)
Aluguéis, Material, Água, Energia e Gás	(47.670)	(42.927)
Viagens	(11.148)	(3.758)
Comunicações	(7.252)	(9.790)
Depreciação e Amortização	(8.301)	(6.817)
Manutenção e Conservação de Bens	(26.085)	(25.158)
Vigilância, Segurança e Transporte	(46.548)	(46.792)
Promoções, Relações Públicas e Publicações	(3.391)	(2.424)
Serviços do Sistema Financeiro	(20.067)	(27.528)
Serviços Técnicos Especializados	(25.320)	(21.777)
Seguros	(3.659)	(3.636)
Emolumento Judicial, Cartorário e Honorários Advocatícios	(29.131)	(12.377)
Contribuição Sindical Patronal e a Entidades Associativas	(2.014)	(1.869)
Condomínio, Copa, Cozinha e Alimentação	(3.483)	(3.061)
Fundeci	-	(10.000)
Outros Valores	(6.881)	(5.225)
e) Despesas Tributárias	(224.990)	(202.603)
Contribuições ao Cofins e PIS/Pasep	(200.693)	(178.893)
ISS e IPTU/Contribuição de Melhoria	(23.612)	(22.395)
Outros Valores	(685)	(1.315)
f) FNE Del Credere	1.275.419	1.112.884
g) Outras Receitas Operacionais	370.548	81.515
Del Credere de Fundos Administrados	4.337	4.176
Variação Cambial Negativa de Empréstimos	246.520	25.958
Variação Cambial Negativa Reclassificação Despesas do FNE	7.730	1.836
Recuperação de Encargos e Despesas	4.980	3.061
Reversão de Provisões Operacionais	3.832	1.371
Juros e Comissões	3.491	-
Correção Monetária	999	1.538
Variação Cambial	361	-
FNE – Recuperação de Valores Honrados pelo Banco	59.630	27.271
Atualização Monetária sobre Depósitos Recursais	16.383	4.773
Ajuste a Valor Justo de Item Objeto de Hedge	9.259	-
Outros Valores	13.026	11.531
h) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	(269.008)	(372.208)
i) Provisão para Contingências Passivas	(260.779)	(80.935)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado**

j) Outras Despesas Operacionais	(387.317)	(165.129)
Variação Cambial da Área de Câmbio	(806)	(179)
Variação Cambial Negativa de Empréstimos Concedidos	(150.076)	(36.454)
Atualização Monetária Negativa de Operações de Crédito	(310)	(22)
Descontos Concedidos em Renegociações	(4.931)	(7.841)
Encargos de Operações de Crédito	(2.235)	(1.399)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital Principal (IECP)	(42.815)	(51.184)
Remuneração FNE Recursos Disponíveis - Lei 7.827 Art.9º-A	(51.506)	(22.978)
Remuneração FNE Recursos Aplicados - Lei 7.827 Art.9º-A	(114.373)	(40.813)
Atualização Monetária do IECP	(3.597)	(639)
Outros Valores	(16.668)	(3.620)
Total	(20.518)	8.741

Contém despesas do 1º Semestre de 2022, no valor de R\$ 321.024 (R\$ 309.547 no 1º semestre de 2021), em favor do Instituto Nordeste Cidadania (INEC); trata-se de OSCIP que presta serviços, substancialmente, ao Banco, por meio dos Termos de Parceria para operacionalização dos programas de microcrédito produtivo orientado urbano e rural, em conformidade com as disposições da Lei nº 9.790 de 23.03.1999.

NOTA 22 - Impostos e Contribuições

a) Imposto de Renda e Contribuição Social

O Banco está sujeito ao regime de tributação do Lucro Real e procede ao pagamento mensal do Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) por estimativa. As despesas de IRPJ e CSLL estão demonstradas no quadro abaixo:

a.1) Especificação da Despesa de Provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	01.01 a 30.06.2022	01.01 a 30.06.2021	01.01 a 30.06.2022	01.01 a 30.06.2021
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	1.210.211	1.300.007	1.210.211	1.300.007
Participações Estatutárias sobre o Lucro (PLR)	(42.528)	(43.265)	(42.528)	(43.265)
Resultado antes da Tributação, deduzido das Participações Estatutárias	1.167.683	1.256.742	1.167.683	1.256.742
Adições/Exclusões Permanentes	(44.923)	(3.044)	(45.806)	(4.067)
Adições/Exclusões Temporárias	418.104	293.719	418.104	293.719
Resultado Tributável	1.540.864	1.547.417	1.539.981	1.546.394
Despesas de Provisão de IRPJ e CSLL - antes dos Incentivos Fiscais e da Reserva de Reavaliação	(385.204)	(386.842)	(307.996)	(309.279)
Deduções (Incentivos Fiscais)	16.880	10.980	-	-
Provisão de Tributos de IRPJ/CSLL sobre a realização da Reserva de Reavaliação	12	(473)	9	(381)
Despesas Correntes de IRPJ/CSLL - após os incentivos fiscais, Reserva de Reavaliação e Ajustes de LPA	(368.312)	(376.335)	(307.987)	(309.660)
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos – Decorrentes de Créditos Recuperados e Depreciação	(14.552)	(3.119)	(11.641)	(5.845)
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	(382.864)	(379.454)	(319.628)	(315.505)
Créditos Tributários de IRPJ/CSLL – Provisões	131.775	67.152	105.411	78.679
Total de IRPJ/CSLL	(251.089)	(312.302)	(214.217)	(236.826)
Alíquota Efetiva (%)	21,50	24,85	18,35	18,84

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

a.2) Especificação da Provisão de IRPJ e CSLL	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Provisão para Impostos e Contribuições sobre o Lucro	368.312	639.246	307.987	602.751
Provisão de Tributos sobre realização de Reserva de Reavaliação	12	(461)	9	(369)
Provisão para Impostos e Contribuições sobre o Lucro ⁽¹⁾	368.324	638.785	307.996	602.382
Impostos e Contribuições a Compensar decorrentes de antecipação, inclusive retidos na fonte	(153.509)	(292.818)	(93.502)	(204.743)
Valor dos Tributos a Recolher (a Compensar) do Período	214.815	345.967	214.494	397.639

⁽¹⁾ Os saldos das despesas correntes de IRPJ e CSLL em 2022 incluem: 1) Despesa de R\$ 617, decorrente de pagamento complementar de IRPJ e CSLL do exercício de 2021; 2) registro de despesa de R\$ 58 de IRPJ, decorrente de pagamento complementar de IRPJ estimativa, da competência setembro/2015; 3) Ajustes complementares de R\$ 359 decorrentes de contabilização indevida de incentivos fiscais do exercício 2021.

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

Especificação	01.01 a 30.06.2022	01.01 a 30.06.2021
I) Resultado antes dos Tributos e Participações	1.210.211	1.300.007
II) Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (45%)	(544.595)	(585.003)
III) Ajustes para apuração da alíquota efetiva:	79.289	35.875
- PLR	19.137	19.469
- Outras Rendas / FNE/DeCredere/Ops Repasse-Lei 7827-ART. 9 A	22.058	2.144
- Diferenças Temporárias - Provisões Atuariais	25.963	-
- Diferenças Temporárias - Outras Provisões Indedutíveis	(51)	(155)
- Diferenças Temporárias - Ops c/Reembolso Maior que 10 anos	(3.044)	(17.621)
- Diferença de Alíquota - CSLL (de 20% p/ 25%) ⁽¹⁾	-	21.618
- Incentivos Fiscais	16.902	10.126
- Adições Permanentes, Líquidas	(1.676)	294
IV) Despesa com formação de provisão para imposto de renda e contribuição social	(465.306)	(549.128)
V) Imposto de renda/ contribuição social diferidos	237.186	145.831
VI) Imposto de renda/ contribuição social correntes	(702.492)	(694.959)
VII) Despesas Tributárias (V + VI)	(465.306)	(549.128)
VIII) Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	38,4%	42,2%

⁽¹⁾ Até junho/2021, vigorou a alíquota de 20% para a CSLL; de julho a dezembro/2021, vigorou a alíquota de 25%; e, a partir de janeiro/2022, a alíquota retornou para 20%, conforme a Lei n.º 14.183, de 14.07.2021.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021**
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

c) Ativos e Passivos Fiscais Diferidos

Especificação	30.06.2022		31.12.2021		30.06.2022	31.12.2021
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	Total	
Efeito no Resultado						
a) Provisões (PCLD)						
Saldo Inicial	745.147	596.137	710.563	568.471	1.341.284	1.279.034
Constituição	215.465	172.379	315.126	252.106	387.844	567.232
Realização/Reversão	(149.865)	(119.908)	(280.542)	(224.440)	(269.773)	(504.982)
Saldo Final	810.747	648.608	745.147	596.137	1.459.355	1.341.284
b) Rendas a Apropriar - Operações sem processo Judicial						
Saldo Inicial	882	705	1.385	1.108	1.587	2.493
Constituição	3.157	2.526	402	321	5.683	723
Realização/Reversão	(3.292)	(2.633)	(905)	(724)	(5.925)	(1.629)
Saldo Final	747	598	882	705	1.345	1.587
c) Provisões - Operações Alongadas						
Saldo Inicial	834	666	833	665	1.500	1.498
Constituição	59	48	51	41	107	92
Realização/Reversão	(221)	(177)	(50)	(40)	(398)	(90)
Saldo Final	672	537	834	666	1.209	1.500
d) Provisões Atuariais						
Saldo Inicial	334.962	267.972	315.282	252.227	602.934	567.509
Constituição	47.866	38.291	85.112	68.090	86.157	153.202
Realização/Reversão	(23.374)	(18.699)	(65.432)	(52.345)	(42.073)	(117.777)
Saldo Final	359.454	287.564	334.962	267.972	647.018	602.934
e) Provisão para Programa de Incentivo ao Desligamento						
Saldo Inicial	-	-	671	537	-	1.208
Constituição	-	-	-	-	-	-
Realização/Reversão	-	-	(671)	(537)	-	(1.208)
Saldo Final	-	-	-	-	-	-
f) Provisões Contingenciais						
Saldo Inicial	194.782	155.825	172.572	138.058	350.607	310.630
Constituição	77.750	62.201	69.203	55.362	139.951	124.565
Realização/Reversão	(36.866)	(29.493)	(46.993)	(37.595)	(66.359)	(84.588)
Saldo Final	235.666	188.533	194.782	155.825	424.199	350.607
g) Instrumentos Financeiros Derivativos (IFD)						
Saldo Inicial	154	124	86	68	278	154
Constituição	1.277	1.022	585	468	2.299	1.053
Realização/Reversão	(181)	(146)	(517)	(412)	(327)	(929)
Saldo Final	1.250	1.000	154	124	2.250	278
Efeito no Patrimônio Líquido						
h) TVM						
Saldo Inicial	99.320	79.456	78.908	63.127	178.776	142.035
Constituição	250.511	200.408	362.443	290.421	450.919	652.864
Realização/Reversão	(201.764)	(161.411)	(342.031)	(274.092)	(363.175)	(616.123)
Saldo Final (Nota 7.a.2)	148.067	118.453	99.320	79.456	266.520	178.776
i) Ajustes de Avaliação Atuarial						
Saldo Inicial	375.999	300.800	598.562	478.850	676.799	1.077.412
Constituição	354	283	637	510	637	1.147
Realização/Reversão	(70.046)	(56.037)	(223.200)	(178.560)	(126.083)	(401.760)
Saldo Final	306.307	245.046	375.999	300.800	551.353	676.799

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021**
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Os saldos dos créditos ativados e não ativados de IRPJ e CSLL estão a seguir demonstrados:

Especificação	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
1. Total das Diferenças Temporárias	7.927.367	8.150.318	7.927.367	8.150.318
2. Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	1.981.842	2.037.580	1.585.473	1.630.064
3. Créditos Tributários Ativados sobre Provisões	1.713.593	1.652.607	1.370.886	1.322.104
4. Créditos Tributários Ativados decorrentes da marcação a mercado de TVM	149.317	99.474	119.453	79.580
5. Total de Créditos Tributários Ativados (item 3 + item 4) (1)	1.862.910	1.752.081	1.490.339	1.401.684
6. Créditos Tributários Não Ativados (item 2 - item 5) (2)	118.932	285.499	95.134	228.380

(1) Registrados em "Ativos Fiscais Diferidos", no Ativo Não Circulante; e

(2) Não ativados por não atenderem aos critérios de realização estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842, de 30.07.2020, e considerando estudo técnico sobre a constituição de ativos e passivos fiscais diferidos, elaborado semestralmente.

Os valores previstos de realizações dos Ativos Fiscais Diferidos na posição de 30.06.2022, estão a seguir demonstrados:

Exercício	IRPJ		CSLL		Total	
	Valor Contábil	Valor Presente (1)	Valor Contábil	Valor Presente (1)	Valor Contábil	Valor Presente (1)
2022	182.771	174.604	146.217	139.683	328.988	314.287
2023	265.381	237.415	212.305	189.932	477.686	427.347
2024	118.231	103.041	94.585	82.433	212.816	185.474
2025	123.851	111.119	99.081	88.895	222.932	200.014
2026	298.693	228.543	238.954	182.835	537.647	411.378
2027	194.896	140.985	155.917	112.788	350.813	253.773
2028	63.095	54.373	50.476	43.498	113.571	97.871
2029	57.907	48.942	46.326	39.153	104.233	88.095
2030	51.211	42.934	40.969	34.347	92.180	77.281
2031	39.638	35.093	31.720	28.079	71.358	63.172
Acima de 2031	467.236	465.376	373.789	372.301	841.025	837.677
Total	1.862.910	1.642.425	1.490.339	1.313.944	3.353.249	2.956.369

(1) Para fins de cálculo do valor presente foi considerada a meta para as taxas over – Selic média, projetadas pelo Bacen na posição de 30.06.2022.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

d) Provisões para Impostos e Contribuições Diferidos

Especificação	30.06.2022		31.12.2021		30.06.2022	31.12.2021
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	Total	
Efeito no Resultado						
a) Instrumentos Financeiros Derivativos						
Saldo Inicial	-	-	-	-	-	-
Constituição	1.306	1.044	612	489	2.350	1.101
Realização/Reversão	(1.306)	(1.044)	(612)	(489)	(2.350)	(1.101)
Saldo Final (Notas 7.c)	-	-	-	-	-	-
b) Decorrentes de Créditos Recuperados ⁽¹⁾						
Saldo Inicial	170.023	136.019	166.138	132.910	306.042	299.048
Constituição	835	668	4.355	5.385	1.503	9.740
Realização/Reversão	(1.166)	(933)	(470)	(2.276)	(2.099)	(2.746)
Saldo Final	169.692	135.754	170.023	136.019	305.446	306.042
c) Item Objeto de Hedge						
Saldo Inicial	-	-	-	-	-	-
Constituição	2.315	1.852	-	-	4.167	-
Realização/Reversão	-	-	-	-	-	-
Saldo Final	2.315	1.852	-	-	4.167	-
d) Depreciação Diferida						
Saldo Inicial	23.375	18.700	-	-	42.075	-
Constituição	2.472	1.977	-	-	4.449	-
Realização/Reversão	(616)	(492)	-	-	(1.108)	-
Saldo Final	25.231	20.185	-	-	45.416	-
e) TVM						
Saldo Inicial	-	-	20.206	16.165	-	36.371
Constituição	10.712	8.570	4.516	3.612	19.282	8.128
Realização/Reversão	-	-	(1.347)	(1.077)	-	(2.424)
Saldo Final	10.712	8.570	23.375	18.700	19.282	42.075
Efeito no Patrimônio Líquido						
f) Reserva de Reavaliação						
Saldo Inicial	901	721	945	756	1.622	1.701
Constituição	-	-	-	1	-	1
Realização/Reversão	(13)	(10)	(44)	(36)	(23)	(80)
Saldo Final	888	711	901	721	1.599	1.622
g) TVM						
Saldo Inicial	18.151	15.765	186.270	149.015	33.916	335.285
Constituição	28.036	21.975	353.252	283.854	50.011	637.106
Realização/Reversão	(45.012)	(36.799)	(521.371)	(417.104)	(81.811)	(938.475)
Saldo Final (Notas 7.a.2)	1.175	941	18.151	15.765	2.116	33.916

⁽¹⁾ Na forma do artigo 12 da Lei nº 9.430, de 27.12.1996.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Os valores totais das Obrigações Fiscais Diferidas previstas para baixa, na posição de 30.06.2022, estão a seguir demonstrados:

Exercício	Realização do Crédito de IR		Realização do Crédito de CSLL		Total	
	Valor Contábil	Valor Presente ⁽¹⁾	Valor Contábil	Valor Presente ⁽¹⁾	Valor Contábil	Valor Presente ⁽¹⁾
2022	30.018	28.809	24.015	23.049	54.033	51.858
2023	38.222	32.047	30.578	25.638	68.800	57.685
2024	34.429	26.358	27.543	21.086	61.972	47.444
2025	30.218	22.026	24.175	17.621	54.393	39.647
2026	21.250	13.851	17.001	11.082	38.251	24.933
2027	17.454	10.498	13.963	8.398	31.417	18.896
2028	12.527	7.360	10.022	5.888	22.549	13.248
2029	7.060	3.615	5.647	2.892	12.707	6.507
2030	4.522	2.137	3.618	1.709	8.140	3.846
2031	2.201	960	1.761	768	3.962	1.728
Acima de 2031	12.112	4.873	9.690	3.898	21.802	8.771
Total	210.013	152.534	168.013	122.029	378.026	274.563

⁽¹⁾ Para fins de cálculo do valor presente foi considerada a meta para as taxas over - Selic média, projetadas pelo Bacen na posição de 30.06.2022.

NOTA 23 - Provisões, Passivos Contingentes, Ativos Contingentes e Obrigações Legais

- a)** Os Ativos Contingentes não são reconhecidos contabilmente, porém, existem dois processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável e somam o valor de R\$ 30.693: o primeiro, no importe de R\$ 29.319, que se trata de uma ação judicial para cobrança de indenização securitária e o segundo, no valor de R\$ 1.374, referente à liberação de depósito judicial indevido.
- b)** O Banco é parte em diversos processos de ordem cível, fiscal e trabalhista e outros que se encontram em andamento nas esferas administrativa e judicial. A Administração do Banco entende que as provisões constituídas são suficientes para atender a probabilidade de perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais e administrativos, conforme quadro a seguir:

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Provisão para Contingências	30.06.2022		31.12.2021	
	Valor da Base	Provisão	Valor da Base	Provisão
b.1) Fiscais (Nota 23 g.i)	4.656.528	30.577	4.167.325	23.768
i) Obrigação Legal	12.634	12.634	14.941	14.941
ii) Outras Obrigações-Diversas	4.643.894	17.943	4.152.384	8.827
Provável	17.943	17.943	8.827	8.827
Possível	4.625.951	-	4.143.557	-
b.2) Trabalhistas	558.483	376.818	538.695	393.788
Provável (Nota 23 g.ii)	376.818	376.818	393.788	393.788
Possível	181.665	-	144.907	-
b.3) Causas Cíveis	2.717.759	442.578	3.066.968	271.085
Provável (Nota 23 g.iii)	442.578	442.578	271.085	271.085
Possível	2.275.181	-	2.795.883	-
b.4) Outras Contingências (Nota 23 g.iv)	1.074.640	95.380	1.050.485	93.818
i) Operações Securitizadas	2.687	2.687	3.334	3.334
ii) Outras	1.071.953	92.693	1.047.151	90.484
Provável	92.693	92.693	90.484	90.484
Possível	979.260		956.667	-

- c) O Banco tem causas patrocinadas por advogados e sociedades de advogados contratados referentes, em sua maioria, a ações de cobrança de dívidas oriundas de operações de crédito, cuja avaliação da provisão e do passivo contingente é realizada pela área jurídica do Banco.
- d) Os processos de natureza fiscal, enquadrados como Obrigação Legal nos termos da Carta Circular Bacen nº 3.429, de 11.02.2010, cujos valores foram apresentados no quadro acima, têm como objeto de discussão os tributos municipais e federais.
- e) A seguir uma breve descrição dos processos envolvendo os passivos contingentes mais relevantes, em que o Banco é parte, classificados como risco de perda possível:

Fiscal

O montante de contingência passiva relacionada às causas fiscais está concentrado em 05 (cinco) ações, sendo que quatro delas visam desconstituir auto de infração e uma trata sobre a anulação de débito fiscal. As estimativas de perdas financeiras somadas perfazem o montante de R\$ 4.143.296 em 30.06.2022 (R\$ 3.965.771, em 31.12.2021).

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado**

Outras Causas

O montante de contingência passiva relacionada às outras causas está concentrado em 01 (um) processo de prestação de contas com pedido de devolução de valores indevidamente pagos, que apresenta na posição de 30.06.2022 saldo de R\$ 1.055.896, sendo R\$ 965.440 classificado como risco possível e R\$ 90.456 como provável (R\$ 1.031.848 em 31.12.2021, sendo R\$ 943.449 classificado como risco possível e R\$ 88.399 como provável).

Cível

Ação que visa pagamento de multa e danos morais coletivos. A estimativa de valor perfaz R\$ 374.351, na data base de 30.06.2022 (R\$ 333.735 em 31.12.2021).

Ação que visa indenização por danos morais e pagamento de honorários. A estimativa de valor perfaz, na data base de 30.06.2022, o montante de R\$ 274.596 (R\$ 244.803 em 31.12.2021).

Ação que visa pagamento de danos materiais e danos emergentes. A estimativa de valor perfaz, na data base de 30.06.2022, R\$ 131.017 (R\$ 118.048 em 31.12.2021).

Ação que visa pagamento de honorários advocatícios. A estimativa de valor perfaz, na data base de 30.06.2022, R\$ 100.921 (R\$ 116.802 em 31.12.2021).

Ação que visa repetição de indébito, pagamento de multa, liberação de recursos e honorários advocatícios. A estimativa de valor perfaz R\$ 91.622, sendo R\$ 88.547 como risco possível e R\$ 3.075 como risco remoto, na data base de 30.06.2022 (R\$ 81.682 em 31.12.2021, sendo R\$ 78.940 como risco possível e R\$ 2.742 como risco remoto).

Ação iniciada em 2014, relativamente a Benefícios Pós-Emprego. A estimativa de valor perfaz, em 30.06.2022, R\$ 43.336 (R\$ 38.820 em 31.12.2021).

- f) Os Depósitos Judiciais e Recursais em garantia de processos judiciais e administrativos estão assim representados:

Especificação	30.06.2022	31.12.2021
Demandas Trabalhistas	167.584	202.689
Demandas Fiscais	54.765	50.005
Demandas Cíveis	366.464	278.629
Outras Demandas	50	48
Contragarantia Operações Repasses BID	53.729	40.422
Total	642.592	571.793

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado**

Movimentação das Provisões

g) Fiscais, Trabalhistas, Cíveis e Outras

Especificação	30.06.2022					31.12.2021				
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Pagamento	Saldo Final	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Pagamento	Saldo Final
i) Fiscais (Nota 23.b.1)	23.768	7.634	(167)	(658)	30.577	20.830	5.082	(462)	(1.682)	23.768
ii) Trabalhistas (Nota 23.b.2)	393.788	56.239	(11.733)	(61.476)	376.818	359.264	76.979	(23.282)	(19.173)	393.788
iii) Cíveis (Nota 23.b.3)	271.085	244.921	(38.563)	(34.865)	442.578	223.388	189.481	(90.817)	(50.967)	271.085
iv) Outras (Nota 23.b.4)	93.818	2.448	-884	(2)	95.380	90.135	5.268	(1.501)	(84)	93.818
Total	782.459	311.242	(51.347)	(97.001)	945.353	693.617	276.810	(116.062)	(71.906)	782.459

NOTA 24 - Remuneração Paga a Funcionários e Administradores (Em Reais)

a) Remuneração Mensal de Funcionários

Remuneração Bruta ⁽¹⁾		30.06.2022	31.12.2021
Máxima		49.382,73	49.382,73
Mínima		2.173,01	2.173,01
Média		14.024,02	13.678,61

⁽¹⁾ Inclui remuneração de horas extras (inclusive adicional noturno), quando efetivamente prestadas.

b) Remuneração da Diretoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal

Especificação	01.01 a 30.06.2022	01.01 a 31.12.2021	01.01 a 30.06.2022	01.01 a 31.12.2021	01.01 a 30.06.2022	01.01 a 31.12.2021
	Diretoria		Conselho de Administração		Conselho Fiscal	
Remuneração Bruta ⁽¹⁾						
Maior remuneração individual ⁽²⁾	603.801,94	1.011.920,88	35.417,52	70.835,04	33.246,36	54.279,84
Menor remuneração individual ⁽³⁾	446.620,25	856.717,45	32.370,84	70.835,04	27.139,92	54.279,84
Remuneração média individual ⁽⁴⁾	549.051,32	948.024,17	32.623,87	64.351,36	29.175,40	58.641,58
Número de membros ⁽⁵⁾	6,00	6,92	5,00	5,33	3,00	3,50

⁽¹⁾ Valores aprovados em Assembleia Geral.

⁽²⁾ Apurado sem qualquer exclusão, considerando todas as remunerações reconhecidas no período.

⁽³⁾ Apurado com a exclusão de todos os membros que não tenham exercido o cargo pelo período todo.

⁽⁴⁾ Corresponde à divisão do valor total da remuneração do período pelo número de membros de cada órgão

⁽⁵⁾ Corresponde à média anual do número de membros de cada órgão, apurado mensalmente.

Em 30.06.2022, o número de funcionários do Banco totalizava 6.709 (6.708 em 31.12.2021), registrando-se acréscimo de 0,01% no quadro de pessoal.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado**

NOTA 25 - Benefícios Pós-Emprego

Na forma preconizada na Resolução CMN nº 4.877, de 23.12.2020, que recepcionou o Pronunciamento CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, são apresentadas, a seguir, as práticas e procedimentos contábeis adotados pelo Banco quanto aos benefícios pós-emprego.

As remensurações atuariais dos Planos de Benefícios ofertados pelo Banco foram realizadas pela empresa contratada ATUARIAL CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA.

a) Descrição dos Planos de Benefícios

a.1) Planos de Previdência

O Banco é patrocinador de dois planos de previdência complementar, um plano do tipo Benefício Definido (BD) e um plano de Contribuição Variável (BD + CD), administrados pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (Capef), entidade fechada de previdência complementar.

a.1.1) Plano BD

O plano BD, classificado na modalidade de benefício definido, que se encontra fechado ao ingresso de novos participantes desde 26.11.1999, oferta aos seus participantes benefícios de suplementação de aposentadoria por tempo de contribuição, por idade e por invalidez, assim como suplementação de pensão e pecúlio aos beneficiários dos participantes.

a.1.2) Plano CV I

O plano CV I, classificado na modalidade de contribuição variável, conjuga características tanto de plano de contribuição definida como de plano de benefício definido. Esse plano oferta aos seus participantes benefícios de suplementação de aposentadoria por tempo de contribuição, por idade e por invalidez, assim como suplementação de pensão e pecúlio aos beneficiários dos participantes. Os benefícios de aposentadoria programada do plano CV I são calculados com base no saldo da conta individual de cada participante, existente na data da aposentadoria, e são pagos em duas fases, a primeira na forma de renda certa com prazo certo, na modalidade Contribuição Definida (CD), e a segunda na forma de renda vitalícia, na modalidade Benefício Definido (BD).

O plano CV I só poderá vir a apresentar déficit ou superávit atuarial após o início da concessão dos benefícios não programados, invalidez e morte, ou dos benefícios programados em fase de renda vitalícia.

a.2) Plano de Assistência Médica

O Banco é patrocinador e mantenedor de plano de saúde administrado pela Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (Camed), denominado Plano Natural, cujo objetivo principal é prestar assistência médica aos seus associados e dependentes, por meio da concessão de auxílios destinados à cobertura ou ressarcimento de despesas com a promoção, proteção e recuperação de saúde.

a.3) Seguro de Vida em Grupo

O Banco mantém como política de benefícios um contrato de apólice coletiva de seguro de vida em grupo, destinada a seus empregados e ex-empregados já aposentados. A apólice prevê cobertura básica: morte por causas naturais e accidentais e cobertura adicional de invalidez por acidente e por doença. Os prêmios de seguro são determinados pela aplicação de taxas definidas em contrato, contribuindo os empregados com 50% do valor desse prêmio e o Banco com os demais 50%. Os aposentados são responsáveis pelo pagamento integral do valor do prêmio. O Banco avalia atuarialmente o benefício que se constitui em subsídio indireto aos atuais aposentados.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado**

a.4) Governança

São responsáveis pela administração e fiscalização da Capef os seguintes órgãos estatutários: Conselho Deliberativo, Diretoria-Executiva e Conselho Fiscal. O Conselho Deliberativo é o órgão de decisão e orientação superior, cabendo-lhe precípua mente a definição da política de administração da Capef e de seus planos de benefícios. A Diretoria-Executiva é o órgão de administração da Capef, cabendo-lhe executar e fazer executar as diretrizes e normas gerais fixadas pelo Conselho Deliberativo e demais disposições contidas na legislação pertinente, no Estatuto da Capef, nos regulamentos dos planos de benefícios e nos Convênios e Termos de Adesão. O Conselho Fiscal é o órgão de controle interno, cabendo-lhe, principalmente, as funções de acompanhamento e fiscalização das atividades da Capef.

A Camed tem como órgãos estatutários: Corpo Social, Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal. O Corpo Social, composto pelos associados, é o órgão supremo de decisão, com poderes para resolver todos os assuntos e negócios relativos ao pleno funcionamento e desenvolvimento da Camed. O Conselho Deliberativo da Camed é órgão de acompanhamento e de superior deliberação administrativa. Cabe à Diretoria Executiva executar e fazer executar as diretrizes e normas gerais fixadas pelo Conselho Deliberativo e demais disposições contidas na legislação pertinente no Estatuto da Camed e nos regulamentos internos. O Conselho Fiscal é o órgão de fiscalização dos atos de gestão da Camed, cabendo-lhe, precípua mente, as funções de acompanhamento e orientação das atividades da empresa.

Os membros dos órgãos estatutários das duas Entidades são escolhidos de forma a conferir representatividade aos Participantes, aos Beneficiários Assistidos e aos Patrocinadores, com base nos critérios estabelecidos em seus Estatutos.

a.5) Estratégias de Confrontação de Ativos e Passivos

A Capef conta com áreas específicas para administração dos investimentos, além de assessoria de gestão que reforça o monitoramento dos riscos de investimentos. Os investimentos são acompanhados de modo a se verificar questões voltadas a enquadramentos, retornos dos ativos e acompanhamento da evolução da meta atuarial do plano.

A Camed possui instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis. Os riscos associados a estes instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança.

b) Obrigações Vencidas e Dívidas de Contribuições

Não existem, em 30.06.2022, obrigações vencidas e dívidas de contribuições do Banco em relação aos planos previdenciários, BD e CVI, ao plano de assistência médica, plano Natural, e ao seguro de vida em grupo, nem práticas informais que deem origem a obrigações construtivas passíveis de inclusão na mensuração da obrigação de benefício definido.

c) Relação de Contribuições (Participantes/Patrocinador)

A relação entre as contribuições efetuadas pelos participantes e o Banco atende a paridade estabelecida na Resolução nº 09, de 08.10.1996, do Conselho de Coordenação e Controle das Empresas Estatais (CCE), registrando em 30.06.2022, a relação contributiva de 1:1 (Em 31.12.2021, 1:1).

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado**

d) Exposição ao risco

O Passivo Atuarial do Banco, que registra as obrigações sobre os planos BD, CV I, Natural e Seguro de Vida em Grupo, está exposto, principalmente, aos seguintes riscos:

Plano	Tipo de Risco	Descrição do Risco
BD/ CV I/ Natural/ Seguro de Vida em Grupo	Risco Atuarial	O custo final dos benefícios adquiridos ser maior que os benefícios esperados. O Banco não possui alternativa a não ser aumentar a contribuição paritária ou persuadir os participantes a aceitar uma redução dos benefícios.
BD/ CV I/ Natural	Risco dos investimentos	Está relacionado às variações nas taxas de juros e preços dos ativos que influenciam no desempenho econômico-financeiro do plano de benefícios. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá gerar um aumento do passivo atuarial.
BD/ CV I/ Natural/ Seguro de Vida em Grupo	Risco das premissas atuariais	Está relacionado à adoção de premissas atuariais não aderentes aos planos, quando do cálculo do valor presente da obrigação de benefício definido, resultando em impacto relevante no passivo atuarial.
BD/ CV I/ Natural/ Seguro de Vida em Grupo	Taxa de desconto	O passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto definida com base nos rendimentos dos títulos públicos (NTN-B), conforme item 83 do CPC 33 (R1). Diminuição nos rendimentos desses títulos ocasiona elevação no passivo atuarial.
BD/ CV I/ Natural/ Seguro de Vida em Grupo	Riscos de Expectativa de Vida	Os planos de benefícios pós-emprego oferecem benefícios vitalícios, logo, o aumento na expectativa de vida resulta em elevação do passivo atuarial para os planos BD, CV I e Natural e uma redução do passivo atuarial para o Seguro de Vida em Grupo.

e) Número de Participantes dos Planos de Benefícios Pós-emprego

Especificação	30.06.2022				31.12.2021			
	BD	CV I	NATURAL	SEGURO	BD	CV I	NATURAL	SEGURO
Ativos	1.102	5.458	6.021	4.702	1.106	5.426	6.046	4.688
Assistidos	5.085	418	5.231	3.526	5.109	413	5.236	3.572
Total	6.187	5.876	11.252	8.228	6.215	5.839	11.282	8.260

f) Premissas utilizadas

Especificação	30.06.2022				31.12.2021			
	BD	CV I	NATURAL	SEGURO	BD	CV I	NATURAL	SEGURO
Premissas Demográficas ⁽¹⁾								
Tábuas de Mortalidade	RP2000 ⁽²⁾	RP 2000 ⁽³⁾						
Tábuas de Mortalidade Inválidos	IAPC Fraca	IAPC Fraca						
Tábuas de Entrada em Invalidez ⁽⁴⁾	Hunters	Muller	Hunters	Muller	Hunters	Muller	Hunters	Muller
Premissas Financeiras (%)								
Taxa nominal de desconto	9,08	9,24	9,24	9,24	8,32	8,53	8,53	8,53
Taxa real de desconto ⁽⁵⁾	5,90	6,06	6,06	6,06	5,16	5,37	5,37	5,37
Taxa de inflação anual ⁽⁶⁾	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
Crescimento salarial ⁽⁷⁾	4,03	-	4,03	4,03	4,03	-	4,03	4,03
Aumento médio dos benefícios ^{(7) (8)}	3,00	3,00	1,66	4,03	3,00	3,00	1,96	4,03
Evolução dos custos médicos em decorrência do envelhecimento (Aging Factor)	N/A	N/A	3,69	N/A	N/A	N/A	3,71	N/A
Método Atuarial	PUC	PUC	PUC	PUC	PUC	PUC	PUC	PUC

⁽¹⁾ As premissas demográficas utilizadas no cálculo da obrigação dos planos baseiam-se nas adotadas em avaliações atuariais, no âmbito da Capef. Para o plano Natural são utilizadas as premissas demográficas do plano BD e para o Seguro de Vida em Grupo as do plano CV I, de acordo com suas características populacionais.

⁽²⁾ Proj 2020 - Suavizada em 20%, segregada por sexo

⁽³⁾ Proj 2020 - Suavizada em 10%, segregada por sexo

⁽⁴⁾ Suavizadas em 85%

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado**

(5) Taxa de desconto equivale à expectativa de retorno da Nota do Tesouro Nacional (NTN-B), para o período da *duration* dos planos, conforme metodologia prevista no item 83 do CPC 33 (R1), recepcionado pela Resolução CMN nº 4.877.

(6) A taxa de inflação futura é utilizada no cálculo do Valor Presente da Obrigaçāo Atuarial, visando à mensuração do “floating” inflacionário decorrente do congelamento, por ciclos anuais, de contribuições e benefícios futuros, admitindo-se neste cálculo a ocorrência de processo inflacionário de igual intensidade para todas as variáveis salariais, assistenciais, previdenciais e econômicas do plano.

(7) Plano BD: a taxa de crescimento salarial real de 1% é aplicada até que o participante atinja a data prevista para aposentadoria (360 contribuições). Plano CV I: a projeção de crescimento real de salário de cada participante segue as regras do plano de cargos e de funções do Banco. No caso do seguro de vida, trata-se da projeção de aumento do capital segurado de ativos.

(8) No caso do plano Natural, trata-se da projeção de aumento dos custos médicos (HCCTR). Na posição de 30.06.2022, para o plano Natural, foi calculada taxa de inflação médica considerando a experiência do plano nos últimos 10 (dez) anos. A taxa encontrada foi de 1,66% (1,96% em 31.12.2021), acima do “aging factor” e da inflação geral de preços, e decresce 0,50% no 2º ano e 0,16% no 3º ano, permanecendo a partir do 3º (terceiro) ano em 1% a.a.

g) Valores Reconhecidos nas Demonstrações Financeiras

g.1) Balanço Patrimonial (Passivo)

PLANO BD	30.06.2022			31.12.2021
	Valor presente da obrigação	Ativo do Plano	Valor líquido do Ativo (Passivo)	Valor líquido do Ativo (Passivo)
Valor do Início do Período	(4.943.555)	3.994.606	(948.949)	(1.093.069)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3)	(201.121)	160.130	(40.991)	(83.168)
1 - Custo do Serviço Corrente	(3.551)	-	(3.551)	(9.466)
2 - Contribuições dos Participantes Ativos	-	35	35	31
3 - Receita ou Despesa de Juros	(197.570)	160.095	(37.475)	(73.733)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido	195.381	(62.383)	132.998	143.787
4 - Remensurações (4.1+4.2+4.3)	195.381	(62.383)	132.998	143.787
4.1 - Alterações de premissas demográficas	9.869	-	9.869	16.590
4.1.1 - Alteração na postergação de aposentadoria	9.869	-	9.869	16.590
4.2 - Alterações de premissas financeiras	297.329	-	297.329	915.283
4.2.1 - Taxa de desconto	297.329	-	297.329	915.283
4.3 - Experiência do plano	(111.817)	(62.383)	(174.200)	(788.086)
4.3.1 - Alteração nos percentuais de despesas administrativas	-	-	-	11.283
4.3.2 - Alterações decorrentes da inflação acumulada no período	(19.388)	-	(19.388)	(239.371)
4.3.3 - Outros ⁽¹⁾	(92.429)	(62.383)	(154.812)	(559.998)
Outros (5+6+7)	214.192	(173.091)	41.101	83.501
5 - Benefícios Pagos	255.237	(255.237)	-	-
6 - Contribuições da Patrocinadora ⁽²⁾	-	41.101	41.101	83.501
7 - Contribuições dos Participantes Assistidos	(41.045)	41.045	-	-
Valor Final do Período	(4.735.103)	3.919.262	(815.841)	(948.949)

(1) Para o Ativo do Plano: retorno sobre o Ativo do plano, excluindo montante incluído nos juros líquidos sobre o valor líquido do Ativo (Passivo);

(2) Contribuições relativas aos participantes ativos e assistidos;

PLANO CV I	30.06.2022			31.12.2021
	Valor presente da obrigação	Ativo do Plano	Efeito do teto do Ativo	Valor líquido do Ativo (Passivo)
Valor do Início do Período	(49.462)	101.819	(52.357)	-
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3)	(2.164)	5.122	(2.288)	670
1 - Custo do Serviço Corrente	(79)	-	-	(79)
2 - Contribuições dos Participantes Ativos	-	749	-	749
3 - Receita ou Despesa de Juros	(2.085)	4.373	(2.288)	-
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido	1.647	(5.829)	2.766	(1.416)
4 - Remensurações (4.1+4.2+4.3)	1.647	(5.829)	2.766	(1.416)
4.1 - Alterações de premissas financeiras decorrentes da variação da taxa de desconto	2.385	-	-	2.385
4.2 - Experiência do plano	(738)	(5.829)	2.766	(3.801)
4.2.1 - Alteração nos percentuais de despesas administrativas	-	-	-	-
4.2.2 - Outros ⁽¹⁾	(738)	(5.829)	2.766	(3.801)
Outros (5+6+7+8)	(1.275)	2.021	-	746
5 - Benefícios Pagos	776	(776)	-	-
6 - Contribuições da Patrocinadora	-	746	-	746
7 - Reversão de saldo de contribuições da parte CD para a parte BD do plano	(2.051)	2.051	-	-
Valor Final do Período	(51.254)	103.133	(51.879)	-

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021**
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

(1) Para o Ativo do Plano: retorno sobre os Ativo do plano, excluindo montante incluído nos juros líquidos sobre o valor líquido do Ativo (Passivo); para o efeito do teto do Ativo: efeito na restrição do Ativo.

Plano Natural	30.06.2022			31.12.2021
	Valor presente da obrigação	Ativo do Plano	Valor líquido do Ativo (Passivo)	Valor líquido do Ativo (Passivo)
Valor do Início do Período	(1.943.464)	197.431	(1.746.033)	(2.194.237)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3)	(91.399)	9.423	(81.976)	(196.184)
1 - Custo do Serviço Corrente	(10.392)	-	(10.392)	(31.416)
2 - Contribuições dos Participantes Ativos	-	814	814	1.375
3 - Receita ou Despesa de Juros	(81.007)	8.609	(72.398)	(166.143)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido	89.600	1.550	91.150	605.510
4 - Remensurações (4.1+4.2+4.3)	89.600	1.550	91.150	605.510
4.1 - Alterações de premissas demográficas	2.620	-	2.620	4.526
4.1.1 - Alteração na postergação de aposentadoria	2.620	-	2.620	4.526
4.2 - Alterações de premissas financeiras decorrentes da variação da taxa de desconto	183.687	-	183.687	479.919
4.3 - Experiência do plano	(96.707)	1.550	(95.157)	121.065
4.3.1 - Alterações referentes à taxa de inflação médica (HCCTR) e aos custos médicos médios	(131.229)	-	(131.229)	(106.351)
4.3.2 - Alterações do reajuste na mensalidade de dependentes e taxa de proteção financeira	-	-	-	23.394
4.3.3 - Outros ⁽¹⁾	34.522	1.550	36.072	204.022
Outros (5+6+7+8+9)	54.381	(6.317)	48.064	38.878
5 - Benefícios Pagos ⁽²⁾	61.000	(61.000)	-	-
6 - Contribuições da Patrocinadora ⁽³⁾	-	50.647	50.647	82.451
7 - Devolução das Contribuições da Patrocinadora	-	(2.583)	(2.583)	(43.573)
8 - Contribuições dos Participantes Assistidos	(15.188)	15.188	-	-
9 - Despesas Administrativas	8.569	(8.569)	-	-
Valor Final do Período	(1.890.882)	202.087	(1.688.795)	(1.746.033)

(1) Para o Ativo do Plano: retorno sobre o Ativo do plano, excluindo montante incluído nos juros líquidos sobre o valor líquido do Ativo (Passivo);

(2) Líquidos das coparticipações pagas pelos participantes;

(3) Contribuições relativas aos participantes ativos e assistidos.

Seguro de vida	30.06.2022			31.12.2021
	Valor presente da obrigação	Ativo do Plano	Valor líquido do Ativo (Passivo)	Valor líquido do Ativo (Passivo)
Valor do Início do Período	(280.857)	-	(280.857)	(368.074)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3)	(12.589)	1.790	(10.799)	(27.981)
1 - Custo do Serviço Corrente	(777)	-	(777)	(3.166)
2 - Contribuições dos Participantes Ativos	-	1.790	1.790	3.128
3 - Receita ou Despesa de Juros	(11.812)	-	(11.812)	(27.943)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido	56.035	-	56.035	110.392
4 - Remensurações (4.1+4.2+4.3)	56.035	-	56.035	110.392
4.1 - Alterações de premissas demográficas	(249)	-	(249)	(327)
4.1.1 - Alteração na postergação de aposentadoria	(249)	-	(249)	(327)
4.2 - Alterações de premissas financeiras decorrentes da variação da taxa de desconto	24.242	-	24.242	70.363
4.3 - Experiência do plano	32.042	-	32.042	40.356
4.3.1 - Reajustes dos prêmios	25.907	-	25.907	17.994
4.3.2 - Outros	6.135	-	6.135	22.362
Outros (5+6+7+8)	4.704	(1.790)	2.914	4.806
5 - Benefícios Pagos	6.706	(6.706)	-	-
6 - Contribuições da Patrocinadora	-	2.914	2.914	4.806
7 - Contribuições dos Participantes Assistidos	(2.002)	2.002	-	-
Valor Final do Período	(232.707)	-	(232.707)	(280.857)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado**

g.2) Balanço Patrimonial (Patrimônio Líquido)

Especificação	30.06.2022				31.12.2021			
	BD	CV I	Natural	Seguro	BD	CV I	Natural	Seguro
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido	132.998	(1.416)	91.150	56.035	143.787	(2.548)	605.510	110.392

g.3) Resultado

Especificação	01.01 a 30.06.2022				01.01 a 30.06.2021			
	BD	CV I	Natural	Seguro	BD	CV I	Natural	Seguro
1. Custo do Serviço Corrente Líquido	(3.516)	670	(9.578)	1.013	(4.720)	547	(15.066)	(260)
2. Juros Líquidos	(37.475)	-	(72.398)	(11.812)	(36.867)	-	(83.072)	(13.971)
3. Valores Reconhecidos no Resultado (1+2)	(40.991)	670⁽¹⁾	(81.976)	(10.799)	(41.587)	547⁽¹⁾	(98.138)	(14.231)
4. Despesas Administrativas	(2.530)	-	-	-	(2.923)	-	-	-
5. Contribuições Parte CD	-	(35.113)	-	-	-	(30.358)	-	-
6. Contribuições de funcionários cedidos, resarcidas ao Banco	-	105	37	4	-	86	38	3
7. Valor apropriado em Despesas	(43.521)	(34.338)	(81.939)	(10.795)	(44.510)	(29.725)	(98.100)	(14.228)

⁽¹⁾ Valor registrado na rubrica "Reversão de Provisões Operacionais".

h) Política de Investimento e Alocação dos Valores Justos dos Planos

As políticas de investimentos, para os planos BD e CV I, são elaboradas anualmente para um período de 5 (cinco) anos, sendo objeto de aprovação pelo Conselho Deliberativo da Capef e têm como principal objetivo definir procedimentos norteadores para administração dos ativos em confronto com as despesas de benefícios, buscando o equilíbrio atuarial de cada plano. As metas dos planos a serem alcançadas em seus investimentos são representadas por:

Plano	Meta
BD	INPC + 5,00% a.a
CV I	IPCA + 5,00% a.a

Para alocação dos recursos e os limites por segmento de aplicação são consideradas as diretrizes da Resolução CMN nº 4.994, de 24.03.2022 e suas alterações, além dos critérios de segurança, liquidez, rentabilidade e maturidade dos planos, bem como, proposta de alocação definida nas referidas políticas de investimentos dos planos. A proposta de alocação de recursos para os Planos BD e CV I é revisada a qualquer tempo, em razão de fato relevante que venha alterar substancialmente as premissas macroeconômicas consideradas.

As deliberações sobre investimentos do Plano Natural são aprovadas pela Diretoria Executiva e submetidas ao Conselho Deliberativo da Camed. Para os investimentos que possuem vinculação com garantias financeiras junto ao órgão regulador, Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), são observados os limites e condições estabelecidos nos normativos da ANS.

Carteira de Investimento (% de alocação)	30.06.2022			31.12.2021		
	BD	CV I	Natural	BD	CV I	Natural
Renda Fixa	87,76	73,73	88,36	88,1	68,71	88,92
Renda Variável	1,31	7,18	9,53	3,2	10,85	8,92
Imobiliários	6,06	2,13	2,11	6,19	3,65	2,16
Investimentos no Exterior	2,57	6,12	-	0,37	8,24	-
Operações com Participantes	2,03	4,64	-	1,99	4,4	-
Instrumentos Estruturados	0,27	6,20	-	0,15	4,15	-

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021**
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

i) Análise de Sensibilidade do Valor Presente da Obrigação

Especificação	Valor Presente da Obrigação			
	BD	CV I	Natural	Seguro
Taxa de desconto				
Acréscimo de 0,25%	(4.641.803)	(50.455)	(1.831.682)	(224.879)
Decréscimo de 0,25%	(4.831.941)	(52.083)	(1.953.494)	(240.979)
Tábuas de Mortalidade				
Agravamento (-10%)	(4.599.381)	(48.998)	(1.812.199)	(248.433)
Suavização (+10%)	(4.888.045)	(53.770)	(1.979.328)	(215.577)
Inflação Médica				
Acréscimo de 0,25%	-	-	(1.969.573)	-
Decréscimo de 0,25%	-	-	(1.816.256)	-

j) Impacts nos Fluxos de Caixas Futuros

j.1) Contribuições Esperadas para o segundo semestre de 2022

Especificação	Plano BD ⁽¹⁾	Plano CV I ⁽²⁾	Natural ⁽³⁾	Seguro
1. Contribuições da Patrocinadora	52.176	862	41.614	3.245
2. Contribuições dos Participantes Ativos	23	854	1.233	1.801
3. Contribuições dos Participantes Assistidos	52.154	-	18.380	2.791

⁽¹⁾ Exceto contribuições destinadas ao custeio administrativo: Patrocinadora: R\$ 3.213 e Participantes ativos e assistidos R\$ 3.213;

⁽²⁾ Exceto contribuições destinadas à parte CD do plano: Patrocinadora: R\$ 38.850 e Participantes ativos: R\$ 38.857;

⁽³⁾ Exceto coparticipações.

j.2) Pagamentos de Benefícios Esperados

Especificação ⁽¹⁾	BD	CV I	Natural ⁽²⁾	Seguro
1. Até 1 ano	(442.267)	(2.756)	(92.599)	(8.223)
2. De 1 ano a 2 anos	(420.816)	(2.399)	(91.749)	(8.720)
3. De 2 anos a 3 anos	(388.275)	(1.892)	(90.585)	(9.161)
4. De 3 anos a 4 anos	(356.726)	(1.528)	(89.223)	(9.466)
5. Acima de 4 anos	(3.127.019)	(42.679)	(1.526.726)	(197.137)
6. Total	(4.735.103)	(51.254)	(1.890.882)	(232.707)
6.1 Relativa aos participantes assistidos	(4.107.123)	(46.214)	(1.402.583)	(205.032)
6.2 Relativa aos participantes ativos	(627.980)	(5.040)	(488.299)	(50.927)
6.3 Subsídio cruzado	-	-	-	23.252
Duration	8,34	17,87	14,33	14,67

⁽¹⁾ Os valores de benefícios esperados foram calculados descontados a valor presente.

⁽²⁾ Líquidos da coparticipação dos participantes assistidos.

k) Estimativa de Despesas para o segundo semestre de 2022

Especificação	BD	CV I	Natural	Seguro
1. Custo do Serviço Corrente Líquido	(3.529)	775	(9.159)	1.024
2. Juros Líquidos	(37.474)	-	(72.398)	(11.812)
Valores a Reconhecer no Resultado	(41.003)	775	(81.557)	(10.788)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado**

NOTA 26 - Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

A provisão para Participação nos Lucros e Resultados dos empregados, no semestre, corresponde a R\$ 41.774 (R\$ 42.388 no 1º semestre de 2021), composta pelo equivalente a 5,96% do lucro líquido do semestre (5,97% no 1º semestre de 2021).

A despesa de PLR, do semestre, totaliza R\$ 42.528 (R\$ 43.265 no 1º semestre de 2021) sendo R\$ 41.774 (R\$ 42.388 no 1º semestre de 2021) referente aos Empregados e R\$ 754 (R\$ 877 no 1º semestre de 2021) aos Administradores.

NOTA 27 - Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)

- a)** O Patrimônio Líquido do FNE, no montante de R\$ 107.523.478 (R\$ 107.839.748 em 31.12.2021), está registrado em conta de compensação do Banco, denominada “Patrimônio de Fundos Públicos Administrados/FNE”.
- b)** As disponibilidades e os recursos comprometidos com operações de crédito, que representam as disponibilidades do FNE, no valor total de R\$ 21.601.966 (R\$ 19.706.274 em 31.12.2021), registrados no título “Outros Instrumentos Financeiros/Fundos Financeiros e de Desenvolvimento” foram remunerados pela taxa extramercado até 18.05.2021. A partir de 19.05.2021, por força da Medida Provisória nº 1.052, de 19.05.2021, e da Lei nº 14.227, de 20.10.2021, passaram a ser remunerados pela taxa Selic. No 1º semestre de 2022, a despesa com remuneração dessas disponibilidades foi de R\$ 1.172.799 (R\$ 211.933 no 1º semestre de 2021).
- c)** A provisão para fazer face ao risco nas operações contratadas ao amparo do FNE é constituída obedecendo aos seguintes critérios:
 - c.1)** nas operações contratadas até 30.11.1998, o Banco é isento de risco;
 - c.2)** para as operações contratadas a partir de 01.12.1998, excluindo-se as operações no âmbito do Pronaf (Grupos A, A/Microcrédito, B, A/C, Floresta, Semiárido, Emergencial, Enchentes, Estiagem/98, Semiárido-Seca 2012 e Seca-2012-Custeio), o risco do Banco é de 50% do valor calculado na forma da Resolução CMN nº 2.682, de 21.12.1999; e
 - c.3)** o risco do Banco é integral sobre as operações de crédito renegociadas e reclassificadas para o FNE, com base na Lei nº 11.775, de 17.09.2008, bem como sobre operações registradas em Devedores por Repasses do Fundo, de acordo com a Portaria do Ministério da Integração nº 147, de 05.04.2018. Nos financiamentos contratados com recursos do FNE, com base nas Leis nºs 12.716, de 21.09.2012 e 12.844, de 19.07.2013, destinados à liquidação de operações do Banco com outras fontes de recursos, permanecerá a mesma posição de risco da operação a ser liquidada.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

- d)** A composição dos saldos dos financiamentos com risco para o Banco e das provisões contabilizadas em “Provisão para Garantias Financeiras Prestadas” do Banco é a seguinte:

Nível de Risco	Saldos em 30.06.2022	Provisão em 30.06.2022 (1)(2) (3)	Saldos em 31.12.2021	Provisão em 31.12.2021 (1)(2) (3)
AA	45.259.658	-	39.046.395	-
A	24.061.490	(60.415)	22.907.482	(57.514)
B	6.464.209	(32.736)	5.452.869	(27.457)
C	1.637.893	(24.542)	2.336.502	(35.010)
D	1.215.664	(60.780)	1.279.916	(64.069)
E	796.623	(118.883)	740.748	(111.305)
F	674.788	(168.701)	594.790	(148.688)
G	518.816	(181.365)	443.999	(155.211)
H	4.860.897	(2.422.211)	4.937.653	(2.457.189)
Total	85.490.038	(3.069.633)	77.740.354	(3.056.443)

⁽¹⁾ No rating "H", estão inclusos R\$ 3.113 (R\$ 206.926 em 31.12.2021) oriundos de reclassificação de operações de crédito, ancorada em estudo técnico específico, que teve como principais premissas a análise da inadimplência e as projeções macroeconômicas.

⁽²⁾ Em 30.06.2022, inclui R\$ 22.194 referente à provisão para fazer face ao risco do Banco em operações de crédito com indícios de irregularidades (R\$ 32.673 em 31.12.2021); e

⁽³⁾ Contemplam os efeitos das renegociações de operações de crédito, com base na Lei nº 13.340, de 28.09.2016, que autorizou a concessão de rebate e a repactuação de dívidas das operações de crédito rural contratadas até 31.12.2011, com recursos oriundos do FNE e recursos mistos do FNE com outras fontes.

- e)** Para as contratações efetuadas após 30.11.1998 e até 31.12.2021, o *del credere* é de 3% a.a., quando o risco for de 50% e de 6% a.a., quando contratadas em nome do próprio Banco ao amparo de repasses com base no artigo 9º-A da Lei nº 7.827, de 27.09.1989. Nas operações reclassificadas para o FNE com base na Lei nº 11.775, de 17.09.2008, o *del credere* é de 3% a.a. ou de 6% a.a., conforme regulamentado na Portaria Interministerial nº 245, de 14.10.2008, dos Ministérios da Fazenda e da Integração Nacional. A receita de *del credere* foi de R\$ 1.275.419 (R\$ 1.112.884 no 1º semestre de 2021). A Lei nº 14.227, de 20.10.2021 definiu o *del credere* do Banco, para as operações contratadas a partir de 01.01.2022, inclusive as com base no Artigo 9º-A da Lei nº 7.827, a taxas que variam de 6% a.a. a 4,5% a.a., nos financiamentos com risco integral para o Banco, e de 3% a.a. a 2,25% a.a., nas operações com risco compartilhado, conforme o porte do beneficiário.
- f)** No 1º semestre de 2022, a taxa de administração foi de R\$ 742.044 (R\$ 774.860 no 1º semestre de 2021), calculada à base de 1,8% a.a. (2,1% a.a. de janeiro a junho de 2021), apurada sobre o Patrimônio Líquido e apropriada mensalmente, conforme estatuído na Medida Provisória nº 1.052, de 19.05.2021, e no Artigo 17-A da Lei nº 7.827, introduzido pela Lei nº 13.682, de 19.06.2018.
- g)** No 1º semestre de 2022, a remuneração paga ao Banco em razão das disponibilidades do FNE totalizou R\$ 9.971 calculada à taxa de 0,09% (nove centésimos por cento) ao ano (R\$ 21.607 no 1º semestre de 2021, calculada à taxa de 0,35% (trinta e cinco centésimos) ao ano, conforme dispunha a legislação à época), na forma das disposições da Medida Provisória nº 1.052, de 18.05.2021, e da Lei nº 14.227, de 20.10.2021. Essa legislação prevê, ainda que o montante a ser recebido pelo Banco em razão da taxa de administração, deduzido o valor da remuneração ao Banco sobre as disponibilidades, poderá ser acrescido de até 20% (vinte por cento) a título de taxa de performance, a ser regulamentada por ato conjunto dos Ministros de Estado da Economia e do Desenvolvimento Regional
- h)** No 1º semestre de 2022, as renegociações decorrentes de operações contratadas pelo FNE totalizaram R\$ 5.432.305 (R\$ 6.176.257 no 1º semestre de 2021).

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado**

NOTA 28 - Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE)

O FDNE, criado pela Medida Provisória nº 2.156-5, de 24 de agosto de 2001, tem por finalidade assegurar recursos para investimentos na área de atuação da SUDENE, em infraestrutura e serviços públicos e em empreendimentos produtivos de grande capacidade germinativa de novos negócios e atividades produtivas.

O Banco é o agente operador exclusivo na modalidade de financiamentos por meio de emissão de debêntures e operador preferencial para contratação de operações de crédito por repasse.

Constituem recursos do FDNE:

- I. recursos do Tesouro Nacional correspondentes às dotações que lhe foram consignadas no orçamento anual;
- II. resultados de aplicações financeiras à sua conta;
- III. produto da alienação de valores mobiliários, dividendos de ações e outros a ele vinculados;
- IV. transferências financeiras de outros fundos destinados ao apoio de programas e projetos de desenvolvimento regional que contemplam a área de atuação da SUDENE;
- V. a reversão dos saldos anuais não aplicados;
- VI. o produto do retorno das operações de financiamentos concedidos, incluídos o principal, juros e demais encargos financeiros, descontada a parcela que corresponder à remuneração do agente operador, conforme dispuser o Conselho Monetário Nacional; e
- VII. outros recursos previstos em lei.

Os quadros a seguir demonstram a remuneração do Banco, na qualidade de Operador do FDNE, a despesa de provisão constituída sobre as garantias financeiras prestadas e os saldos das operações contratadas:

a) Receita com *Del Credere* e Despesa de Provisão

Especificação	01.01 a 30.06.2022	01.01 a 31.06.2021
Receita de <i>Del Credere</i>	4.337	4.176
Despesa de Provisão (Líquida)	(31)	(295)

b) Saldos das Operações Contratadas

Especificação	30.06.2022	31.12.2021
FDNE - Debêntures	5.445.783	5.323.453
FDNE - Repasse	565.467	582.912

NOTA 29 - Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

O FAT é um fundo especial, de natureza contábil e financeira, vinculado ao Ministério do Trabalho e Previdência, destinado ao custeio do Programa do Seguro-Desemprego, do Abono Salarial e ao financiamento de Programas de Desenvolvimento Econômico. As principais ações financiadas pelo Banco com recursos do FAT encontram-se descritas conforme abaixo:

Especificação	Tade	30.06.2022	31.12.2021
Protrabalho Investimento	004/2007	155.748	143.192
Total		155.748	143.192

As obrigações contraídas junto ao FAT, registradas em “Depósitos Especiais com Remuneração”, da ordem de R\$ 11.148 (R\$ 12.203 em 31.12.2021) têm custo de captação com base na Taxa Média Selic (TMS) enquanto não aplicadas em operações de crédito e com base na Taxa de Longo Prazo (TLP) quando liberados. Os recursos disponíveis totalizam R\$ 335 (R\$ 113 em 31.12.2021).

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021**
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

As remunerações sobre os recursos alocados no Banco são recolhidas ao FAT mensalmente, conforme estipulado nas Resoluções Codefat n°s 439/2005, 489/2006 e 801/2017, com um valor mínimo equivalente a 2% calculados sobre o saldo total de cada Tade, acrescidos das disponibilidades que se enquadrem nas condições a seguir, em termos de permanência no caixa do Banco:

- a partir de 2 meses com relação aos reembolsos dos beneficiários finais do crédito, não reaplicados em novos financiamentos; e
- a partir de 3 meses relativamente aos novos depósitos efetuados pelo FAT e não liberados aos mutuários finais.

Especificação	Tade ⁽¹⁾	Devolução de Recursos do FAT			30.06.2022		
		Forma ⁽²⁾	R.A.	Remuneração Selic	Disponível TMS ⁽³⁾	Aplicado TJLP ou TLP ⁽⁴⁾	Total
Protrabalho Investimento	- 04/2007	RA	2.973	14	335	10.813	11.148
Total (Notas 14.b e 31.a.1)			2.973	14	335	10.813	11.148

Especificação	Tade (1)	Devolução de Recursos do FAT			31.12.2021		
		Forma ⁽²⁾	R.A.	Remuneração Selic	Disponível TMS ⁽³⁾	Aplicado TJLP ou TLP ⁽⁴⁾	Total
Protrabalho Investimento	- 04/2007	RA	3.261	3	113	12.090	12.203
Total (Nota 14.b)			3.261	3	113	12.090	12.203

⁽¹⁾ Tade: Termo de Alocação de Depósito Especial.

⁽²⁾ RA – Retorno Automático (Mensalmente, 2% sobre o saldo total);

⁽³⁾ Recursos remunerados pela Taxa Média Selic (TMS);

⁽⁴⁾ Recursos remunerados: Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) para operações contratadas até 31.12.2017 e Taxa de Longo Prazo (TLP) para operações contratadas a partir de 01.01.2018.

NOTA 30 - Gerenciamento de Riscos e Índice de Basileia

a) Gestão de Riscos e Capital

Os instrumentos de governança corporativa do Banco incluem estrutura de controles internos com vistas à manutenção de um adequado acompanhamento dos riscos considerados relevantes pelo Banco. A metodologia de gerenciamento de riscos observa as orientações do Comitê de Basileia, buscando a identificação dos riscos existentes e potenciais nos diversos processos do Banco, a implementação e o acompanhamento de indicadores e de mecanismos de mitigação de riscos.

Estrutura de Gerenciamento de Riscos

A estrutura de gerenciamento de riscos é unificada no nível estratégico e específica nos níveis de suas unidades negociais e de suporte, observando o princípio da segregação das atividades. As unidades e suas responsabilidades básicas referentes à gestão de riscos são definidas, formalmente normatizadas e divulgadas no site de políticas e normas da instituição.

A atuação dessa estrutura leva em consideração o equilíbrio financeiro do Banco e é pautada na política de integridade e ética da instituição e nos princípios de responsabilidade socioambiental, nas relações com seus clientes, parceiros, funcionários, acionistas, prestadores de serviços e sociedade.

Nesse propósito, a Gestão Integrada de Riscos do Banco incorpora, como princípio essencial, a manutenção de sistema de gestão de riscos estruturado e integrado às atividades gerenciais da instituição. Disponibiliza informações que subsidiam as diversas instâncias decisórias do Banco a avaliar os riscos envolvidos e destina-se a orientar a gestão dos riscos que se interpõem à consecução dos objetivos empresariais. Para isso, utiliza regras baseadas em princípios e boas práticas de governança corporativa, implantadas sob a orientação da superior administração do Banco e dos órgãos supervisores.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado**

Estrutura de Gerenciamento de Capital

A Diretoria de Controle e Riscos é responsável pelo gerenciamento de capital, tendo sido estruturada unidade administrativa específica para esse fim, conforme requerido pelo CMN, em sua Resolução nº 4.557, de 23.02.2017. As informações referentes à Estrutura de Gerenciamento de Capital podem ser consultadas no portal <https://www.bnb.gov.br/web/quest/relatorios-de-gestao-de-riscos> e não fazem parte destas Demonstrações Financeiras.

A gestão da adequação de capital do Banco é feita levando-se em conta as exigências regulatórias acrescidas de uma meta de Capital de 2,0 pontos percentuais acima dos requerimentos mínimos, considerando-se as exigências de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I, de Capital Principal e do Adicional de Capital Principal (ACP).

O Banco elabora seu Plano de Capital em consonância com o Planejamento Estratégico, de forma a refletir os resultados ali planejados e, ao mesmo tempo, atender ao disposto na Resolução CMN nº 4.557. Nesse sentido, com o intuito de aumentar a aderência do Plano de Capital ao planejamento empresarial, optou-se por, desde a versão elaborada em 2018, estender o seu horizonte para cinco anos, ultrapassando em dois anos o mínimo definido na citada Resolução.

No plano elaborado para o período de 2022 a 2026, aprovado em dezembro de 2021, não se vislumbrou indícios de possível descumprimento dos requerimentos mínimos de capital regulatórios.

Política Corporativa de Gestão de Riscos

Contempla orientações e diretrizes integradoras das atividades do Banco para a gestão dos riscos relevantes financeiros (riscos de crédito, concentração, mercado, taxa de juros da carteira bancária, liquidez e operacional – incluindo neste último o risco legal); e os não financeiros (riscos estratégico, reputacional, de capital, de conformidade, socioambiental, atuarial, cibernético e de modelos). O Comitê de Gestão de Riscos aprecia e encaminha, para deliberação da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração, as propostas de criação e ajustes nas estratégias, políticas, modelos e procedimentos para gestão de riscos, ficando a cargo da Diretoria de Controle e Risco a coordenação da sua implementação e desempenho no Banco, por meio de unidade específica que realiza o gerenciamento integrado de riscos, em nível corporativo, definindo metodologias e modelos de gestão e promovendo a disseminação da cultura de gestão de riscos.

Maiores informações relativas ao gerenciamento de riscos, focadas em questões acerca do Patrimônio de Referência (PR) e do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA), conforme prescreve a Resolução BCB nº 54, de 16.12.2020, podem ser encontradas no portal: <https://www.bnb.gov.br/web/quest/relatorios-de-gestao-de-riscos> e não fazem parte destas Demonstrações Financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021**
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

b) Risco de Crédito

É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

Especificação	Exposição	
	30.06.2022	31.12.2021
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	438.693	487.180
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aqüicultura	11.320.293	10.813.488
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	143.540	198.988
Alojamento e Alimentação	1.332.317	1.508.184
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	273.273	290.273
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	572.135	543.549
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	375.556	392.455
Atividades Imobiliárias	854.976	948.935
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	248.122	246.477
Comércio: Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	10.275.427	11.289.047
Construção	1.567.626	1.858.587
Educação	404.709	444.450
Eletricidade e Gás	18.767.432	17.714.098
Indústrias de Transformação	5.349.767	6.357.928
Indústrias Extrativas	163.211	176.971
Informação e Comunicação	340.521	250.963
Outras Atividades de Serviços	416.625	681.733
Organismo Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	158	102
Saúde Humana e Serviços Sociais	1.009.559	1.099.209
Serviços Domésticos	25.909	23.511
Transporte, Armazenagem e Correio	2.163.761	2.207.027
Total	56.043.610	57.533.155

O Banco utiliza-se do fluxo constante de informações para identificar, mensurar, monitorar, avaliar, reportar, controlar e mitigar o risco, de forma a manter a exposição ao risco de crédito em conformidade com os parâmetros definidos na Declaração de Apetite por Riscos - RAS. Para tanto, são utilizados diversos instrumentos, tais como: políticas de crédito, modelos e metodologias de avaliação de risco, metodologia para segregação do ativo de crédito em problemático e não problemático, relatórios gerenciais, sistema de classificação de risco e de cálculo de despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa.

Além disso, qualquer deferimento de limite de risco segue o modelo de alçadas por colegiado. De acordo com suas características e valor, os limites poderão ser calculados de forma automática ou analisados e decididos nos comitês de avaliação de crédito das Agências ou nos comitês de deferimento de limite de risco das Centrais de Apoio Operacional, ou ainda, serem encaminhados para decisão pelo comitê de deferimento de limite de risco para cliente na Direção Geral ou pela Diretoria Executiva.

Todas as operações de crédito, com exposição a risco para o Banco, são objeto de classificação de risco, mediante a composição da avaliação de risco do cliente com a pontuação de risco da operação de crédito, de acordo com as características de valor, prazo, natureza, finalidade e situação das garantias quanto a sua suficiência e liquidez.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado**

Garantias de Operações de Crédito acima de R\$ 5.000 com Risco Total para o Banco

As garantias oferecidas para lastrear as operações de crédito são avaliadas em função de sua qualidade, grau de removibilidade e suficiência. Os saldos expostos a risco das operações de crédito com saldo acima de R\$ 5.000 importam em R\$ 5.175.213 (R\$ 5.192.286 em 31.12.2021). Essas operações estão lastreadas por garantias reais no montante de R\$ 5.160.544 (R\$ 5.983.024 em 31.12.2021).

c) Risco de Liquidez

É a possibilidade de ocorrerem desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis (descasamentos) que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, bem como pela possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu volume ser maior que o normalmente transacionado pelo mercado ou em razão de alguma descontinuidade deste.

O Banco utiliza-se de modelos de projeções para estimar as variações de caixa e gerenciar sua capacidade de honrar os compromissos futuros, comunicando a situação de liquidez da empresa à administração por meio de relatórios diários.

O relatório diário de gestão dos riscos de mercado e de liquidez contempla, dentre outros elementos, o índice de liquidez do Banco, representado pela razão das disponibilidades sobre os compromissos previstos para os próximos 90 dias. As disponibilidades que integram a base de cálculo desse índice são compostas por reservas bancárias e pela parcela de alta liquidez dos depósitos interfinanceiros, das operações compromissadas e da carteira própria de títulos.

Especificação		30.06.2022(%)	31.12.2021(%)
Índice de Liquidez	Na data-base	691,73	511,48
	Média dos últimos 12 meses	502,30	464,71
	Máximo dos últimos 12 meses	745,57	651,46
	Mínimo dos últimos 12 meses	311,50	311,50

d) Risco de Mercado

É a possibilidade de perda do valor econômico dos ativos e/ou de elevação do valor econômico dos passivos, assim como a redução de receitas financeiras e elevação de despesas financeiras, resultantes de variações em fatores como taxas de juros, taxas de câmbio, preços de ações e de *commodities*.

Na gestão dos riscos de mercado, o Banco adota metodologias e instrumentos validados pelo mercado, tais como:

- a) *Value at Risk (VaR)* de operações ativas e passivas das carteiras de negociação;
- b) Variação no valor econômico dos instrumentos financeiros (ΔEVE) da carteira bancária;
- c) Variação do resultado da intermediação financeira (ΔNII) da carteira bancária;
- d) Mapa de requerimentos mínimos de capital;
- e) Relatório de exposição cambial;
- f) Análise de sensibilidade;
- g) Testes de estresse;
- h) Testes de aderência (backtesting); e
- i) Relatórios de acompanhamento dos limites estabelecidos para as parcelas de exposição a riscos de mercado.

Constitui atividade importante da gestão dos riscos de mercado a elaboração de relatórios gerenciais diários, trimestrais e anuais, destinados à administração e disponíveis aos órgãos reguladores e de controle. Referidos relatórios contêm, dentre outras, informações detalhadas e análises sobre os níveis de exposição das carteiras de negociação e bancária, níveis de exposição cambial e índices de liquidez.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado**

Além desses relatórios, o monitoramento dos limites de exposição ao risco de mercado e de liquidez contempla um sistema de alerta, operacionalizado com o intuito de imprimir maior tempestividade às informações gerenciais necessárias à tomada de decisão pelas instâncias competentes, baseado nos procedimentos abaixo:

Limites de Exposição ao Risco	Limite de Alerta	Procedimento de Controle
<ul style="list-style-type: none"> • 3,2% (três inteiros e dois décimos por cento) do valor do Patrimônio de Referência (PR) como possibilidade de perda máxima da Carteira de Negociação; • 8% (dez por cento) do valor do Patrimônio de Referência (PR) nível I, como limite máximo para o resultado da variação no valor econômico dos instrumentos financeiros (ΔEVE) utilizado para mensurar o risco de taxas de juros da carteira bancária (IRRBB); • 8% (dez por cento) do valor do Patrimônio de Referência (PR) nível I, como limite máximo para o resultado da variação do resultado da intermediação financeira (ΔNII) utilizado para mensurar o risco de taxas de juros da carteira bancária (IRRBB); • 3% (três por cento) do valor do Patrimônio de Referência (PR) nível I, como limite máximo de exposições em moeda estrangeira. 	<ul style="list-style-type: none"> • > 3,0% do PR nível I • > 6% do PR nível I • > 6% do PR nível I • > 2% do PR nível I 	<p>Caso o nível de exposição atinja o limite de alerta, a área de Gestão de Riscos emitirá um comunicado à Diretoria Executiva, ao Comitê Corporativo de Gestão de Riscos e às áreas gestoras dos produtos/processos responsáveis pela exposição;</p> <p>Caso o nível de exposição extrapole o limite estabelecido, a área de Gestão de Riscos emitirá uma comunicação formal (alerta) ao Comitê Corporativo de Gestão de Riscos, à Diretoria Executiva, ao Comitê de Riscos e de Capital e ao Conselho de Administração para avaliação e tomada de decisão, visando a correção de rumos e adequação ao parâmetro de tolerância estabelecido na RAS.</p>

Riscos da Carteira de Negociação

O Banco acompanha diariamente a composição da Carteira de Negociação, que deve se constituir de: i) títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação, conforme definido na Resolução BCB nº 111, de 06.07.2021;

ii) operações destinadas à proteção (hedge) contra os riscos de outras operações da Carteira de Negociação.

A mensuração do risco de taxas de juros da Carteira de Negociação é feita com a utilização do Valor em Risco (VaR), a partir do modelo padrão criado pelo Bacen.

Em 30.06.2022, a Carteira de Negociação do Banco está composta de ações de empresas de capital aberto e cotadas do Finor, cotadas em Bolsa, apresentando uma exposição marcada a mercado no valor de R\$ 66.090 e um VaR de R\$ 10.574.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado**

Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária (IRRBB)

Corresponde ao risco de impactos negativos no capital e nos resultados do Banco, provindos de movimentos adversos das taxas de juros, para os instrumentos classificados na carteira bancária. A identificação, mensuração e controle desse risco são efetuados atendendo critérios preconizados na Circular Bacen nº 3.876, de 31.01.2018, utilizando-se duas métricas a seguir:

- a) ΔEVA como a diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em cenários de choque nas taxas de juros; e
- b) ΔNII como a diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em cenários de choque nas taxas de juros. O resultado de intermediação financeira da carteira bancária, não deve incluir a provisão de crédito de liquidação duvidosa.

O cálculo das medidas de IRRBB é realizado mensalmente, com a utilização de modelos padronizados e internos (há modelo interno apenas para o ΔNII) baseados, fundamentalmente, nos parâmetros, hipóteses e premissas estabelecidos na Circular Bacen nº 3.876, de 31.01.2018.

Na posição de 30.06.2022, a Carteira Bancária do Banco possuía exposição marcada a mercado de R\$ 12.961.114, apresentando ΔEVA e ΔNII nos valores de R\$ 90.168 e R\$ 277.748, respectivamente.

Testes de Estresse

Permite antever potenciais perdas em carteiras de operações diante da variação das taxas de juros, cupom cambial ou índices de preços, que poderão vir a ser praticadas no mercado em situações extremas. Esta ferramenta complementa outras abordagens de gestão de risco usadas para exercícios de normalidade, tais como Valor econômico (EVE), Resultados de intermediação financeira (NII) e Valor em Risco (VaR) utilizados no Banco.

O Banco realiza trimestralmente três modalidades de testes de estresse além de análise de sensibilidade, atendendo aos normativos do Bacen e do CMN. Esses testes possuem os objetivos descritos adiante:

- a) estimar percentual da variação do valor marcado a mercado das operações em relação ao Patrimônio de Referência (PR), com utilização de choque compatível com o 1º e o 99º percentis de uma distribuição histórica de variações nas taxas de juros, considerando-se o exercício de manutenção (*holding period*) de um ano e o exercício de observação de cinco anos;
- b) estimar a quantidade de pontos-base de choques paralelos de taxas de juros necessários para acarretar redução do valor de mercado no ativo (ou aumento no valor do passivo) das operações constantes das Carteiras de Negociação e Bancária correspondente a 5% (cinco por cento), 10% (dez por cento) e 20% (vinte por cento) do PR; e
- c) estimar as perdas que ocorreriam se o cenário integrado de estresse, elaborado pela área econômica do Banco em conjunto com áreas como a de planejamento, de controladoria e de gestão de riscos, viesse a ocorrer.

Os resultados dos testes de estresse são comunicados, por meio de relatórios trimestrais, à Administração do Banco, bem como utilizados pela área de gestão de riscos para o acompanhamento sistemático do nível de exposição do Banco aos choques nas taxas de juros, com vistas aos necessários *feedbacks* às respectivas áreas negociais.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado**

Análise de Sensibilidade

Observando-se as disposições das Resoluções BCB nº 2, de 12.08.2020 e CVM nº 121, de 03.06.2022 (revogou a Deliberação CVM nº 604, de 19.11.2009), realizou-se análise de sensibilidade, com vistas à identificação dos principais tipos de riscos capazes de gerar perdas ao Banco, considerando-se cenários alternativos para o comportamento dos diversos fatores de risco das operações que compõem as carteiras de Negociação e Bancária, cujos resultados são apresentados no quadro abaixo:

Carteira/ Fator de Risco	Risco de variação em:	Cenário 1 (Variação de 25%)		Cenário 2 (Variação de 50%)	
		Perda	% PL	Perda	% PL
Carteira de Negociação					
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(16)	0,00	(33)	0,01
Carteira Bancária					
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(175.060)	2,14	(297.154)	3,63
Cupons cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	(658)	0,01	(1.307)	0,02
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	(17.443)	0,21	(34.887)	0,43
Índices de preços	Taxas de cupons de inflação	(32.137)	0,39	(31.471)	0,38
TJLP	Taxas de cupom de TJLP	(737)	0,01	(1.275)	0,02
TLP	Taxas de cupom de TLP	(29.344)	0,36	(26.377)	0,32
TR	Taxas de cupom de TR	(78.256)	0,96	(78.256)	0,38

Para efeito dos cálculos acima, utilizou-se um cenário-base, que configura a situação mais provável, no qual foram considerados os saldos líquidos das carteiras, em valores marcados a mercado a partir de taxas coletadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão S.A. Para a construção dos cenários 1 e 2, aplicaram-se variações de 25% e 50%, respectivamente, nos fatores de risco de mercado correspondentes, estimando-se novos saldos líquidos para as carteiras. As perdas, apresentadas em valores absolutos e como um percentual do Patrimônio Líquido do Banco constituem as diferenças entre os saldos do cenário-base e os saldos dos cenários 1 e 2.

Também foi realizada análise de sensibilidade para as operações de *swap* e seus respectivos objetos de *hedge*, apresentada nos demonstrativos abaixo:

Natureza da Operação	Tipo de Risco	Instrumento Financeiro	Cenário 1 (Provável)	Cenário 2 (Variação de 25%)		Cenário 3 (Variação de 50%)	
			Saldo	Saldo	Perda	Saldo	Perda
Derivativos para Hedge	Variação da taxa referencial B3 S.A	Swap Dólar x DI	1.096.217	1.065.013	(31.204)	1.034.992	(61.225)
		Passivo em ME	(1.099.313)	(1.070.442)	28.871	(1.043.049)	56.264
		Exposição Líquida	(3.096)	(5.429)	(2.333)	(8.057)	(4.961)

Foram analisadas as perdas de valor de mercado na exposição líquida nos cenários 2 e 3 em relação ao cenário 1, decorrentes de um possível aumento estressado do cupom cambial nas operações em moeda estrangeira.

O método empregado na análise de sensibilidade das operações de *hedge* consistiu na mensuração de variações da exposição líquida marcada a mercado entre as operações passivas indexadas ao dólar e as pontas ativas em dólar das operações de *swap*. A exposição líquida foi calculada para três cenários, permitindo a comparação entre eles. O cenário 1 utiliza as taxas de mercado, representando a situação atual para os fatores de exposição a risco, tendo como base as taxas divulgadas pela B3. Os cenários 2 e 3 são obtidos aplicando-se choques no cupom cambial utilizado no cenário 1, conforme descrição a seguir:

Cenário 1 – aplicação de 100% da taxa de swap DI x Dólar.

Cenário 2 – aplicação de 125% da taxa de swap DI x Dólar.

Cenário 3 – aplicação de 150% da taxa de swap DI x Dólar.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado**

e) Risco Operacional

É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, ou sistemas, incluindo o risco legal.

A gestão do risco operacional é atividade permanente que exige o comprometimento e o envolvimento de todos os gestores, empregados e colaboradores, e tem como objetivo primordial mitigar a possibilidade e o impacto das perdas operacionais.

O sistema de gerenciamento de risco operacional corporativo visa dar suporte ao cumprimento da política corporativa, em observância aos princípios de governança, bem como atender à regulamentação estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), seguindo o calendário estabelecido pela supervisão bancária.

O gerenciamento do risco operacional corporativo no Banco atua em uma visão de processos e é realizado por estrutura organizacional específica, concebida para oferecer suporte às atividades de avaliações de riscos nos processos de suporte e de negócios da Instituição, tendo como referência maior as normas do Banco Central. Sob o enfoque qualitativo, são utilizadas metodologias de identificação de riscos em processos, acompanhamento de ações de mitigação de riscos e a metodologia de autoavaliação de riscos e de controles em processos – *Risk and Control Self Assessment (RCSA)*, a qual permite mensurar os riscos inerentes a atividades e procedimentos, bem como desenvolver a Matriz de Riscos dos processos.

f) Exposição Cambial

As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial apresentaram o saldo líquido de exposição cambial vendida, no montante de R\$ 54.845 (R\$ 8.306 em 31.12.2021 – posição vendida) conforme a seguir:

Especificação	30.06.2022	31.12.2021	Especificação	30.06.2022	31.12.2021
Disponibilidades	2.654	2.292	Relações Interdependências	8.829	4.401
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	26.294	27.830	Obrigações por Empréstimos e Repasses - Do País	44.692	53.697
Operações de Crédito	397.883	460.224	Obrigações por Empréstimos e Repasses - Do Exterior	1.483.615	724.354
Outros Créditos	334.522	486.738	Outras Obrigações	379.888	486.033
Total de Ativos em Moedas Estrangeiras, exclusive Derivativos	761.353	977.084	Total de Passivos em Moedas Estrangeiras	1.917.024	1.268.485
Operações de Swap	1.100.826	283.095			
Total de Exposição Ativa em Moedas Estrangeiras	1.862.179	1.260.179	Total de Exposição Passiva em Moedas Estrangeiras	1.917.024	1.268.485

A exposição cambial é mantida abaixo dos limites estabelecidos na Declaração de Apetite por Riscos – RAS (3% do Patrimônio de Referência nível I).

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021**
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

g) Limites Operacionais – Acordo de Basileia

Em 30.06.2022, o Banco apresentou um índice de Basileia incluindo o capital para cobertura do IRRBB de 13,16% (13,25% em 31.12.2021). O índice de Nível I ficou em 11,65% (11,33% em 31.12.2021) e o índice de Capital Principal em 10,61% (10,23% em 31.12.2021). O PR apurado foi de R\$ 10.425.450 (R\$ 9.958.487 em 31.12.2021), o Nível I ficou em R\$ 8.827.627 (R\$ 8.132.403 em 31.12.2021) e o Capital Principal em R\$ 8.037.138 (R\$ 7.341.914 em 31.12.2021), enquanto os ativos ponderados pelo risco (montante RWA) totalizaram R\$ 75.777.732 (R\$ 71.799.386 em 31.12.2021). Não se registrou, no semestre avaliado, a possibilidade de descumprimento dos requisitos de capital previstos na regulamentação em vigor.

i. Requerimentos Mínimos de Capital (Basileia III)

Especificação	30.06.2022	31.12.2021
Patrimônio de Referência (PR)	10.425.450	9.958.487
Nível I	8.827.627	8.132.403
Capital Principal	8.037.138	7.341.914
Capital Complementar	790.489	790.489
Nível II	1.597.823	1.826.084
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	75.777.732	71.799.386
Parcela RWACPAD	62.222.177	59.291.382
Parcela RWACAM	186.606	25.879
Parcela RWAJUR	-	2.252
Parcela RWACOM	5.655	4.978
Parcela RWAACS	132.179	-
Parcela RWAOPAD	13.231.115	12.474.895
Margem sobre o PR Requerido	4.363.232	4.214.536
Capital para o Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária (IRRBB)	277.748	268.262
Margem sobre o PR Requerido Considerando o IRRBB	4.085.484	3.946.274
Margem sobre o PR Nível I Requerido	4.280.963	3.824.440
Margem sobre o Capital Principal Requerido	4.627.140	4.110.942
Adicional de Capital Requerido- ACP ⁽¹⁾	1.894.443	1.435.988
Margem sobre o Adicional de Capital Requerido	2.386.520	2.388.452
Índices de Basileia:		
Índice de Capital Principal (Requerimento mínimo de 4,5%)	10,61%	10,23%
Índice de Nível I (Requerimento mínimo de 6,0%)	11,65%	11,33%
Índice de Patrimônio de Referência (Requerimento mínimo de 8,0%)	13,76%	13,87%
Índice de Patrimônio de Referência incluindo IRRBB	13,16%	13,25%

⁽¹⁾ até dezembro/2021 era 2,0%; a partir de abril/2022, passou a ser 2,5%.

Onde:

- . RWACPAD: parcela relativa às exposições a risco de crédito.
- . RWACAM: parcela relativa às exposições em ouro, em moeda estrangeira e em ativos sujeitos à variação cambial.
- . RWAJUR: parcela relativa às exposições sujeitas à variação de taxas de juros.
- . RWACOM: parcela relativa às exposições sujeitas à variação dos preços de mercadorias.
- . RWAACS: parcela relativa às exposições sujeitas à variação dos preços de ações.
- . RWAOPAD: parcela referente ao risco operacional.
- . IRRBB: capital para cobertura do risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros não classificadas na carteira de negociação.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

ii. Detalhamento do PR – (Basileia III)

Especificação	30.06.2022	31.12.2021
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (PR)	10.425.450	9.958.487
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA NÍVEL I	8.827.627	8.132.403
Capital Principal	8.037.138	7.341.914
Capital Social	7.445.600	6.293.460
Reservas de Lucros	1.728.535	2.179.304
Reservas de Capital e de Reavaliação	13.253	13.280
Outros Resultados Abrangentes	(997.037)	(1.007.017)
Instrumentos de Dívida Elegível a Capital Principal	500.000	500.000
Ajustes Prudenciais	(653.213)	(637.113)
Ativos Intangíveis	(2.253)	(2.253)
Créditos Tributários de Diferenças Temporárias	(646.314)	(630.122)
Diferença a Menor – Ajustes Resolução CMN nº 4.277	(4.646)	(4.738)
Capital Complementar	790.489	790.489
Instrumentos elegíveis ao Capital Complementar	790.489	790.489
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA NÍVEL II	1.597.823	1.826.084
Instrumentos Elegíveis ao Nível II	1.597.823	1.826.084

O Instrumento de Dívida Elegível a Capital Principal, contratado com a União Federal, compõe o Patrimônio de Referência (PR) Nível I, na condição de Capital Principal do Banco, conforme autorização do Bacen. Esse instrumento, como previsto na Resolução CMN nº 4.192, de 01.03.2013 (atual, Resolução CMN 4.955, de 21.10.2021) possui cláusula de recompra, que foi utilizada pelo Banco na concretização de amortização de um total de R\$ 500.000, dividido em duas parcelas de R\$ 250.000, devidamente autorizada pelo Bacen.

As Letras Financeiras Subordinadas no valor de R\$ 801.040, captadas em junho de 2019, foram autorizadas pelo Bacen a compor o PR Nível I, a título de Capital Complementar. Essas letras atendem ao disposto no Artigo 10º da Resolução CMN nº 4.733, de 27.06.2019 (atual Resolução CMN nº 5.007, de 24.03.2022) que permite a recompra de até 3% do seu valor contábil. Até o 1º semestre de 2022, houve a recompra de Letras Financeiras no montante de R\$ 10.551.

O Instrumento de Dívida e as Letras Financeiras Subordinadas, citados anteriormente, têm caráter de perpetuidade, não possuindo vencimento, conforme exigência da Resolução CMN nº 4.955 para que possam ser elegíveis ao Nível I do Patrimônio de Referência.

Os contratos de Dívida Subordinada firmados com o FNE, autorizados a compor o Nível II do PR, antes da entrada em vigor da Resolução CMN nº 4.192 (atual Resolução CMN nº 4.955), , serão elegíveis até sua amortização. Com a publicação da Resolução CMN nº 4.679, de 31.07.2018 (atual Resolução CMN nº 4.851, de 27.08.2020), esses contratos tiveram seus saldos congelados na posição de 30.06.2018 e estão sendo excluídos do Nível II do PR à razão de 10% ao ano, a partir do exercício de 2020. Esses dois contratos, embora não seja exigência da atual Resolução CMN nº 4.955, também são perpétuos.

iii. Razão de Alavancagem (RA)

A Razão de Alavancagem, conforme metodologia aprovada pela Circular Bacen nº 3.748, de 27.02.2015, corresponde ao resultado da divisão do PR de Nível I, pela Exposição Total. o CMN determinou, em sua Resolução 4.615 de 30.11.2017, um limite mínimo de 3% para a Razão de Alavancagem. A situação do Banco está demonstrada no quadro a seguir:

Especificação	30.06.2022	31.12.2021
PR Nível I	8.827.627	8.132.403
Exposição Total	114.855.627	107.125.286
Razão de Alavancagem (%)	7,69	7,59

iv. Índice de Imobilização

O índice de imobilização do Banco, calculado na forma das disposições da Resolução CMN nº 2.669 de 25.11.1999 (atual, Resolução CMN 4.957, de 21.10.2021), encontra-se demonstrado a seguir:

Especificação	30.06.2022	31.12.2021
Patrimônio de Referência para o Limite de Imobilização	10.425.450	9.958.486
Limite para Imobilização (50% do PR ajustado)	5.212.725	4.979.243
Situação	275.251	261.110
Margem	4.937.474	4.718.134
Índice de imobilização	2,64%	2,62%

NOTA 31 - Partes Relacionadas

a) Transações com Partes Relacionadas

A política de transações com Partes Relacionadas do Banco dispõe que sejam aplicadas as condições e taxas compatíveis com as práticas de mercado, além de estabelecer as orientações a serem observadas em potenciais conflitos de interesses.

No período, o Banco realizou transações bancárias com as Partes Relacionadas, tais como: depósitos em conta corrente (não remunerados), aplicações financeiras e operações de crédito.

a.1) Sumário das Transações com Partes Relacionadas

Especificação	30.06.2022			
	Entidades sob controle do Governo Federal ⁽¹⁾	Pessoal-chave da administração ⁽²⁾	Outras partes relacionadas ⁽³⁾	Total
Ativos				
Carteira de Crédito	-	535	38	573
Passivos				
Depósitos a Prazo	11.148	135	99	11.382
Obrigações por Repasses do País	1.482.874	-	-	1.482.874
Outras Obrigações	25.984.245	-	-	25.984.245
Provisões Passivo Atuarial	-	-	2.737.343	2.737.343

⁽¹⁾ Tesouro Nacional, BNDES e Fundos e Programas (Fat, Finame, Fungetur, FNE, FDNE, FMM, PNCF).

⁽²⁾ Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

⁽³⁾ Inclui Benefícios Pós-Emprego: Planos de Pensão e Aposentadoria, Assistência Médica e Seguro de Vida.

a.2) Remuneração da Administração

A remuneração do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária e Conselho Fiscal está demonstrada a seguir:

Especificação	01.01 a 30.06.2022	01.01 a 30.06.2021
Honorários	1.848	2.136
Diretoria	1.637	1.896
Conselho de Administração	130	131
Conselho Fiscal	81	109
Outros	1.264	720
Remuneração Variável (RVA)	322	585
Total dos Benefícios de Curto Prazo	3.434	3.441
Benefícios Pós-Emprego	110	147
Total	3.544	3.588

O Banco oferta aos diretores, como benefícios pós-emprego, Planos de Previdência e de Assistência Médica, nas mesmas condições oferecidas aos empregados.

NOTA 32 - Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Especificação	01.01 a 30.06.2022	01.01 a 30.06.2021
Resultado Recorrente	701.343	690.863
(+) Resultado Não Recorrente	-	21.618
Crédito Tributário – Obrigações Fiscais Diferidas ⁽¹⁾	-	21.618
(+) Efeitos fiscais, de IECP e PLR sobre itens extraordinários ⁽²⁾	-	(2.058)
Lucro Líquido	701.343	710.423

⁽¹⁾ Constituição de crédito tributário e obrigações fiscais diferidas considerando a alteração de alíquota da CSLL de 20% para 25% a partir de 1º de julho de 2021 (Lei nº 14.183/2021), com vigência até 31 de dezembro de 2021; e

⁽²⁾ Valor calculado sobre o item 1 do Resultado Não Recorrente.

NOTA 33 - Outras Informações

a) Operacionalização do Crediamigo

- a.1) Em 14.06.2022, O Banco, visando à melhoria da eficiência e efetividade do seu Programa de Microcrédito Urbano (Crediamigo), formalizou acordo de operacionalização com a CAMED Microcrédito e Serviços, subsidiária integral da Camed Saúde. Com isso, o Banco preserva e reforça sua gestão estratégica sobre o Programa. O Acordo tem prazo de vigência de 24 meses, prorrogável por até 12 meses. O processo de transição foi previamente definido pelo Banco, em acordo com o fornecedor anterior e a Camed Microcrédito e Serviços.
 a.2) Atualmente, a CAMED, além de administrar o plano de saúde dos funcionários do Banco, com a CAMED Saúde, realiza a corretagem de seguros e microseguros do Banco por meio da CAMED Corretora.

b) Declaração de Conformidade

Confirmamos que todas as informações relevantes, próprias das Demonstrações Financeiras Individuais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão do Banco.

c) Aprovação das Demonstrações Financeiras Individuais

As Demonstrações Financeiras Individuais do Banco foram aprovadas pelo Conselho de Administração, por meio de reunião realizada em 9 de agosto de 2022.

Fortaleza (CE), 9 de agosto de 2022.

A Diretoria

Obs.: As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Individuais do Banco do Nordeste do Brasil S.A.



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Banco do Nordeste do Brasil S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco em 30 de junho de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





Banco do Nordeste do Brasil S.A.

Porque é um PAA

Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Notas 3(h), e 9)

A estimativa das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito envolve julgamento por parte da Administração, e são constituídas levando-se em consideração as normas regulamentares do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen), notadamente a Resolução CMN nº 2.682.

Adicionalmente, a estimativa realizada pela administração está fundamentada nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e vincendas).

Dessa forma, determinamos esse assunto como foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, a realização do entendimento e testes sobre os controles internos relevantes na apuração e reconhecimento das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, contemplando substancialmente os seguintes principais processos: (i) aprovação da política de crédito; (ii) análise de crédito; (iii) concessão de crédito e operações renegociadas; (iv) atribuição de rating considerando o risco do valor recuperável das operações; (v) processamento e contabilização das provisões; (vi) reconciliação dos saldos contábeis com a posição analítica; e (vii) elaboração das notas explicativas.

Efetuamos testes a fim de observar a integridade da base de dados utilizada para cálculo das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, além de testes para observar a aplicação da metodologia de cálculo dessa provisão em relação aos ratings atribuídos, modelos e premissas adotadas complementares, bem como confronto dos saldos contábeis com os relatórios analíticos.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para a apuração e registro contábil das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito estão consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria e divulgadas nas demonstrações financeiras.

Ambiente de tecnologia da informação

O Banco tem um ambiente de negócio altamente dependente da tecnologia requerendo uma infraestrutura complexa para suportar o elevado número de transações processadas diariamente em seus diversos sistemas.

Os riscos inerentes à tecnologia da informação, associado aos processos e controles que suportam o processamento dos sistemas de tecnologia,

Com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos nossa avaliação do desenho e realizamos testes quanto a efetividade operacional dos controles internos relacionados à gestão do ambiente de tecnologia da informação.

Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes de controles sobre processos-chaves relacionados à segurança da informação, desenvolvimento e manutenção de sistemas e operação de computadores relacionados com a



Banco do Nordeste do Brasil S.A.

Porque é um PAA

considerando os sistemas legados e os ambientes de tecnologia existentes, podem, eventualmente, ocasionar processamento incorreto de informações críticas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis. Por essa razão, determinamos esse assunto como foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

infraestrutura que suporta o negócio do Banco.

Com o resultado desses trabalhos, consideramos que os processos e controles do ambiente de tecnologia nos proporcionam uma base razoável para determinarmos a natureza, período e extensão de nossos procedimentos de auditoria sobre as demonstrações financeiras.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao semestre findo em 30 de junho de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria das cifras do ano anterior

As demonstrações financeiras mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, resultado abrangente, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do semestre findo em 30 de junho de 2021, obtidas das demonstrações financeiras daquele semestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação. O exame das demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2021 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de auditoria com datas de 11 de agosto de 2021 e 22 de fevereiro de 2022, respectivamente, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Banco do Nordeste do Brasil S.A.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.



Banco do Nordeste do Brasil S.A.

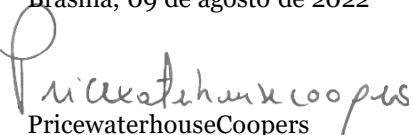
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 09 de agosto de 2022


 PricewaterhouseCoopers
 Auditores Independentes Ltda.
 CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by
 Carlos Augusto da Silva
 Assinado por: CARLOS AUGUSTO DA SILVA 50722581653
 CPF: 50722581653
 Data/Hora da Assinatura: 09 de agosto de 2022 | 23:03 BRT

 123456789A5CFC92848ECA2B0E347175
 Carlos Augusto da Silva
 Contador CRC 1SP197007/O-2



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Banco do Nordeste do Brasil S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração, do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado, além do Estudo Técnico sobre Constituição de Ativos e Passivos Fiscais Diferidos do Banco do Nordeste do Brasil S.A., relativos ao semestre findo em 30 de junho de 2022, os quais foram aprovados, nesta data, pelo Conselho de Administração.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do semestre e no Relatório dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, sem ressalvas, nesta data expedido, o Conselho Fiscal opina que os documentos refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira do Banco do Nordeste do Brasil S.A.

Fortaleza (CE), 09 de agosto de 2022

CONSELHO FISCAL

(assinado eletronicamente)
Fabiano de Figueiredo Araújo
Presidente

(assinado eletronicamente)
Fernanda Peixoto Souto
Conselheiro

(assinado eletronicamente)
Luiz Alberto da Silva Júnior
Conselheiro

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Primeiro Semestre de 2022

1 - Introdução

O Comitê de Auditoria do Banco do Nordeste do Brasil S.A. (Coaud) é um órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração (Consad), composto por até quatro membros eleitos pelo Consad, sendo um integrante do próprio Conselho. No endereço eletrônico do Comitê de Auditoria na internet em www.bnb.gov.br, encontram-se disponíveis o Regimento Interno do Comitê, as atas ou extratos de atas das reuniões bem como demais informações do Colegiado.

2 - Atribuições e Responsabilidades

O Comitê de Auditoria tem suas atribuições determinadas pela Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais), pelo Decreto 8.945/2016, pela Resolução CMN 4.910/2021, pelo Estatuto Social do Banco do Nordeste do Brasil e por seu Regimento Interno.

Em síntese, compete ao Comitê de Auditoria avaliar a qualidade, transparência e a integridade das Demonstrações Financeiras, a efetividade, independência e a qualidade dos trabalhos desenvolvidos pelas auditorias interna e externa, bem como a qualidade e a efetividade do Sistema de Controles Internos e da gestão de riscos.

A Diretoria Executiva do Banco do Nordeste do Brasil S.A. é responsável por elaborar e garantir a integridade das Demonstrações Financeiras, gerir os riscos, manter um Sistema de Controles Internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades com as normas legais e regulamentares.

O Comitê de Sustentabilidade, Riscos e de Capital (CSRC) assessorá o Conselho de Administração em suas funções relativas à gestão de sustentabilidade, riscos e de capital. O Coaud avalia e monitora as exposições a riscos mediante interação com o CSRC.

A Auditoria Externa é responsável pela auditoria das Demonstrações Financeiras semestrais e pela revisão das informações trimestrais (ITR) arquivadas na CVM, bem como avalia a qualidade e suficiência dos controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das Demonstrações, emitindo opinião sobre elas, sustentada em procedimentos e padrões estabelecidos em normas que regem o exercício da profissão.

A Auditoria Interna, responde pela avaliação independente, contínua e sistemática dos principais riscos a que o Banco está exposto. Os trabalhos abrangem as áreas e processos que apresentam os riscos mais sensíveis às operações e à estratégia do BNB, por meio de verificações quanto à existência, qualidade, suficiência, cumprimento e efetividade dos controles internos para mitigação desses riscos.

3 - Atividades do período

As atividades desenvolvidas pelo Coaud estão registradas em atas de reuniões e cobriram o conjunto de responsabilidades atribuídas ao Comitê.

Durante o 1º semestre de 2022 o Coaud realizou 61 reuniões distribuídas ao longo de 38 dias de encontros de trabalho. Em face da continuidade das orientações de distanciamento social, todas as reuniões foram realizadas por meio de vídeoconferência, com exceção dos dias 24 a 26/05/2022, em que os encontros ocorreram de forma presencial, na sede do Banco do Nordeste.

Foram realizadas reuniões com o Conselho de Administração, com o Conselho Fiscal, com os demais comitês de assessoramento ao Consad (CSRC e Corel), com a Diretoria Executiva e com gestores das principais áreas do Banco, incluindo, dentre outros, os responsáveis pelas áreas de Controles Internos e Compliance, Segurança, Tecnologia da Informação, Contabilidade, Controladoria, além de executivos das áreas de negócios. O Comitê também realizou reunião com a CAPEF - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil e com a Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (Camed).

Nessas reuniões o Coaud abordou os temas elencados em seu planejamento para acompanhamento no período, inclusive aqueles decorrentes dos impactos da pandemia Covid-19. Sempre que entendeu necessário o Comitê fez demandas adicionais, ofereceu sugestões e emitiu recomendações.

O Comitê também acompanhou e atuou sobre demandas e resultados de inspeções e apontamentos de órgãos externos, tendo observado adequado nível de qualidade e tempestividade no atendimento a esses órgãos de controle. Com base em critérios de seleção baseados em risco e relevância, determinadas demandas foram levadas ao conhecimento e debatidas com o Conselho de Administração.

O Relatório Semestral de atividades, as atas das reuniões do Comitê, bem como o Plano Anual de Trabalho foram regularmente submetidos ao Conselho de Administração.

Não chegou ao conhecimento do Coaud, no semestre, a ocorrência e/ou evidências de fraudes ou inobservância de normas legais e regulamentares perpetradas pela Administração, por funcionários ou por terceiros, que pudessem colocar em risco a continuidade da instituição. Outras denúncias recebidas pelo Coaud foram comunicadas ao Conselho de Administração e encaminhadas à Auditora Interna para tratamento na forma das normas.

Relativamente ao desempenho de suas atribuições e cumprimento do planejamento anual, o Comitê de Auditoria desenvolveu as seguintes atividades:

3.1 Auditoria Interna

Em reuniões mensais com a Superintendência de Auditoria foram debatidos e avaliados os relatórios dos principais trabalhos e realizado acompanhamento das principais recomendações das auditorias interna e dos órgãos externos de fiscalização e controle. Também foi feito acompanhamento de casos relevantes de auditoria disciplinar e das Tomadas de Contas Especiais (TCE) instauradas pela Auditoria.

3.2 Auditoria Externa

O Coaud avaliou o planejamento e os resultados dos trabalhos realizados pelos auditores independentes, suas conclusões e recomendações, os principais assuntos de auditoria por eles abordados e a conformidade com as normas de auditoria aplicáveis relacionados às Demonstrações Financeiras e recomendações para melhoria dos controles internos. O Coaud acompanhou as implementações das respectivas recomendações para aprimoramento de processos, sistemas e mitigação de riscos.

3.3 Sistema de Controles Internos (SCI) e Compliance

Para a avaliação da efetividade do SCI e *Compliance* foram considerados, principalmente, os resultados dos trabalhos realizados pelas auditorias interna e externa, pelos órgãos externos de fiscalização e controle, pela Diretoria de Controle e Risco, além das informações e documentos recebidos, oriundos de diversas áreas do BNB, as quais subsidiaram as análises realizadas pelo próprio Comitê.

3.4 Transações com Partes Relacionadas

O Coaud avaliou e monitorou, em conjunto com a Administração e com a Auditoria Interna, a adequação das transações com partes relacionadas e concluiu que as mesmas se encontram adequadas e de acordo com os requerimentos legais.

3.5 Parâmetros e resultado atuarial

Foram realizadas reuniões com as áreas responsáveis e com a entidade de Previdência Fechada sobre o processo de avaliação atuarial do BNB em relação aos planos patrocinados, bem como foram avaliadas as premissas utilizadas, a aderência das hipóteses atuariais e os resultados auferidos pelos planos.

3.6 Exposição a Risco

Foram avaliadas e monitoradas, em conjunto com o Comitê de Sustentabilidade, Riscos e de Capital, as políticas, principais atividades e limites relacionados ao gerenciamento de riscos.

3.7 Demonstrações Financeiras

Foram examinadas e revisadas as Demonstrações Financeiras do BNB, inclusive notas explicativas, o Relatório da Administração e o Relatório da Auditoria Independente, sem ressalvas, relativos ao semestre findo em 30/06/2022.

Foram examinadas as principais práticas contábeis adotadas pelo Banco e analisadas mensalmente as variações mais relevantes nos saldos e suas respectivas origens, a partir das demonstrações contábeis fornecidas pela Superintendência de Controladoria e demais informações providas pela Diretoria de Controle e Risco.

Ao longo do semestre, o Coaud reuniu-se com os auditores independentes para avaliar os aspectos de independência dos auditores e do ambiente de controle na geração das informações a serem divulgadas.

3.8 Recomendações do Comitê de Auditoria

O Comitê analisou temas de sua responsabilidade e que foram objeto de pauta do Conselho de Administração durante o semestre. Nessas ocasiões manifestou opiniões e emitiu sugestões para assessorar o Conselho na tomada de decisões.

Além disso, foram feitas durante o semestre novas recomendações e acompanhada a implementação das recomendações existentes.

4 - Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas no âmbito das suas competências, e com as limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria apresenta suas conclusões, a seguir:

- a) O Sistema de Controles Internos é adequado ao porte e à complexidade dos negócios do Banco, oferece segurança razoável de que os objetivos relacionados à eficiência e à eficácia operacional, ao cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis e à proteção dos ativos do Banco estão sendo atingidos e é objeto de permanente atenção por parte da Administração;
- b) A Auditoria Interna mostrou-se efetiva, tendo atuado com independência e objetividade. Sua estrutura e recursos foram considerados adequados para o exercício das funções e manutenção dos projetos de melhoria em curso;
- c) A Auditoria Independente é efetiva e atuou com independência. Sua atuação foi adequada e contribuiu para assegurar a qualidade e a integridade das Demonstrações Financeiras. A substituição da Empresa prestadora destes serviços ocorreu no decorrer do primeiro semestre, tendo sido contratada a empresa recomendada pelo Coaud;
- d) As transações com partes relacionadas, avaliadas e monitoradas no período em conjunto com a Administração e com a Auditoria Interna, estão em conformidade com as normas aplicáveis.
- e) Há razoabilidade nos principais parâmetros e premissas em que se fundamentam os cálculos atuariais dos planos de benefícios pós-emprego patrocinados pelo Banco;

- f) As principais exposições a riscos vêm sendo gerenciadas adequadamente pela Administração e contam com monitoramento contínuo do CSRC;
- g) As Demonstrações Financeiras do 1º semestre de 2022 foram elaboradas em conformidade com as normas legais e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e refletem, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira do Banco.

Fortaleza (CE), 09 de agosto de 2022.

(Documento assinado eletronicamente)

João Decio Ames

(Documento assinado eletronicamente)

João Andrade Vieira da Silva

(Documento assinado eletronicamente)

Leonardo Faletti

(Documento assinado eletronicamente)

Luiz Alberto de Castro Falleiros



FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE - FNE

Administrado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A.

(Lei nº 7.827, de 27.09.1989)

Demonstrações Financeiras Individuais

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Semestre findo em 30 de Junho de 2022 e Exercício de 2021

(Valores em R\$ Mil)

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA

ATIVO				PASSIVO			
		30.06.2022	31.12.2021			30.06.2022	31.12.2021
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
DISPONIBILIDADES							
RECURSOS COMPROMETIDOS COM OPERAÇÕES DE CREDITO							
VALORES A RECEBER-CEF-EQUALIZ. BONUS ADIMPL-PROFROTA							
CREDITOS VINCULADOS							
DEVEDORES POR REPASSE							
OPERAÇÕES DE CREDITO							
Financiamentos							
Financiamentos a Exportação							
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento							
Financiamentos Agroindustriais							
Financiamentos Rurais							
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)							
OUTROS CREDITOS							
OUTROS VALORES E BENS							
Títulos de Cobertura do Proagro							
Títulos da Dívida Agrária							
(Provisão para Desvalorização de Títulos)							
NAO CIRCULANTE							
CREDITOS VINCULADOS							
DEVEDORES POR REPASSE							
Devedores por Repasses-Bco do Nordeste-Lei Nº 7.827-Art. 9-A							
Devedores por Repasses-Outras Instituições							
OPERAÇÕES DE CREDITO							
Financiamentos							
Financiamentos a Exportação							
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento							
Financiamentos Agroindustriais							
Financiamentos Rurais							
OUTROS VALORES E BENS							
Títulos da Dívida Agrária							
(Provisão para Desvalorização de Títulos)							
TOTAL DO ATIVO		117.525.811	107.839.814	TOTAL DO PASSIVO			
						117.525.811	107.839.814

**FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE - FNE**

Administrado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A.

MINISTÉRIO DA

Demonstrações Financeiras Individuais

ECONOMIA

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Semestres findos em 30 de Junho de 2022 e 2021

		30.06.2022	30.06.2021
RESULTADO DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO			
Receitas de Operações de Crédito		1.983.391	1.117.921
Despesas com Del Credere		4.325.661	3.253.953
Despesas com PCLD		(1.276.644)	(1.114.427)
Atualização Monetária Negativa		(564.036)	(522.129)
Receitas com Recuperações de Créditos Baixados		(436)	(2.091)
Despesas com Rebates e Bônus de Adimplência		73.971	50.096
Despesas com Rebates e Descontos - Leis de Renegociação		(569.096)	(547.136)
RESULTADO SOBRE DISPONIBILIDADES		(6.029)	(345)
Receitas com Remuneração das Disponibilidades		1.162.828	190.326
Taxa de Administração sobre Disponibilidades		1.172.799	211.933
DESPESAS OPERACIONAIS		(Nota b.4)	(9.971)
Taxa de Administração		(Nota b.4)	(742.044)
PRONAF – Remuneração do Agente Financeiro/Prêmio de Performance		(Nota b.4)	(263.818)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(2.191)	(71)
Despesas de Auditoria		-	(69)
Outras Receitas		140	-
Destinação de Recursos à Sudene - Art. 2º Lei 7.827/1989		(2.331)	(2)
LUCRO		2.138.166	299.684

FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE - FNE

Administrado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A.

MINISTÉRIO DA

Demonstrações Financeiras Individuais

ECONOMIA

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestres findos em 30 de Junho de 2022 e 2021

(Valores em R\$ Mil)

EVENTOS	TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31.12.2020	98.910.101	(2.642.225)	96.267.876
Transferências da União no Semestre	5.316.541	-	5.316.541
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	(51.547)	(51.547)
Lucro do Semestre	-	299.684	299.684
SALDOS EM 30.06.2021	104.226.642	(2.394.088)	101.832.554
MUTAÇÕES DO SEMESTRE	5.316.541	248.137	5.564.678
SALDOS EM 31.12.2021	108.642.856	(803.108)	107.839.748
Transferências da União no Semestre	7.556.449	-	7.556.449
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	(10.885)	(10.885)
Lucro do Semestre	-	2.138.166	2.138.166
SALDOS EM 30.06.2022	116.199.305	1.324.173	117.523.478
MUTAÇÕES DO SEMESTRE	7.556.449	2.127.281	9.683.730

FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE - FNE



Administrado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Semestres findos em 30 de Junho de 2022 e 2021

(Valores em R\$ Mil)

	30.06.2022	30.06.2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro	2.138.166	299.684
Ajustes		
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	564.019	522.129
Provisão para Desvalorização de Títulos	2	6
Provisão para Pagamentos a Efetuar	2.267	(1.232)
Lucro Ajustado	2.704.454	820.587
Créditos Vinculados	1.342	35
Devedores por Repasses	(154.509)	(31.152)
Operações de Crédito	(8.200.941)	(1.881.199)
Valores a Receber -CEF-Equaliz Bônus Adimp. Profrota	3	(129)
Outros Créditos	(227)	(194)
Outros Valores e Bens	6	7
Ajustes de Exercícios Anteriores	(10.885)	(51.547)
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(5.660.757)	(1.143.592)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Transferências da União	7.556.449	5.316.541
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	7.556.449	5.316.541
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.895.692	4.172.949
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:		
No início do Período	19.706.274	14.293.626
No fim do Período	21.601.966	18.466.575
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.895.692	4.172.949

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE (FNE)

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Índice das Notas Exlicativas

Nota 1 - Histórico	Nota 6 - Operações de Financiamento e de Repasses e Provisão para Perdas
Nota 2 - Base para a Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras Individuais	Nota 7 - Patrimônio Líquido
Nota 3 - Administração	Nota 8 - Registro no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi)
Nota 4 - Principais Práticas Contábeis	Nota 9 - Fiscalização
Nota 5 - Repasses ao Banco e a Outras Instituições	Nota 10 - Aprovação das Demonstrações Financeiras Individuais

NOTA 1 – Histórico

O Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) originou-se de dispositivo inserido na Constituição Federal de 1988 (artigo 159, inciso I, alínea “c”), sendo regulamentado pela Lei nº 7.827, de 27.09.1989, e alterações posteriores, sendo a mais recente a Lei nº 13.682, de 19.06.2018. Seu objetivo é fomentar o desenvolvimento econômico e social do Nordeste, por meio do Banco do Nordeste do Brasil S.A. (“Banco” ou “BNB”), mediante a execução de programas de financiamento aos setores produtivos, em consonância com os planos regionais de desenvolvimento, com tratamento preferencial às atividades de mini e pequenos produtores rurais, às desenvolvidas por micro e pequenas empresas, às que produzem alimentos básicos e aos projetos de irrigação, sendo vedada a aplicação de recursos a fundo perdido. Em face do disposto no artigo 15-J, da Lei nº 13.530, de 07.12.2017, o FNE poderá aplicar recursos no âmbito do Programa de Financiamento Estudantil (Fies), instituído pelo artigo 15-D da referida Lei, destinado à concessão de financiamento a estudantes em cursos superiores não gratuitos, com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação, de acordo com regulamentação própria, e que também tratará das faixas de renda abrangidas por essa modalidade do Fies.

NOTA 2 – Base para a Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras Individuais

As Demonstrações Financeiras Individuais foram preparadas com observância das disposições da legislação societária, quando aplicáveis, e da regulamentação estabelecida pelo Governo Federal especificamente para os Fundos Constitucionais.

NOTA 3 – Administração

Ao Banco cabe: aplicar os recursos e implementar a política de concessão de crédito; definir normas, procedimentos e condições operacionais; enquadrar as propostas de financiamentos nas faixas de encargos e deferir os créditos; formalizar contratos de repasses de recursos para outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), observadas as diretrizes estabelecidas pelo Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR); prestar contas sobre os resultados alcançados; exercer outras atividades inerentes à aplicação dos recursos e à recuperação dos créditos, inclusive renegociar e liquidar dívidas, e a ceder créditos a empresas especializadas na cobrança de créditos inadimplidos operações enquadradas mas não renegociadas, nos termos definidos nos artigos 15-B a 15-H da Lei nº 7.827.

NOTA 4 – Principais Práticas Contábeis

O FNE tem contabilidade própria, valendo-se do sistema contábil do Banco para registro de seus atos e fatos, em subtítulos específicos, com apuração de resultados à parte.

O exercício social do FNE coincide com o ano civil, para fins de apuração de resultados.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE (FNE)
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

São as seguintes as principais práticas contábeis:

a) Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das Demonstrações Financeiras Individuais do FNE é o Real.

b) Apropriação de Receitas e Despesas

b.1) As receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o regime de competência. São receitas do FNE os encargos financeiros incidentes sobre as operações de crédito e a remuneração paga pelo Banco sobre os recursos do FNE momentaneamente não aplicados.

Discriminação	30.06.2022	30.06.2021
Receita com Remuneração das Disponibilidades	1.172.799	211.933

b.2) O Artigo 1º da Lei nº 10.177, de 12.01.2001, com a redação dada pela Lei nº 13.682, de, estabelece que os encargos financeiros e os bônus de adimplências incidentes sobre as operações de crédito rural com recursos do FNE serão definidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) por meio de proposta do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), observadas as orientações da Política Nacional de Desenvolvimento Regional e de acordo com o plano regional de desenvolvimento. Os encargos financeiros e os bônus de adimplência poderão ser diferenciados ou favorecidos em função da finalidade do crédito, do porte do beneficiário, do setor de atividade e da localização do empreendimento.

A Resolução CMN nº 4.832, de 25.06. 2020, , estabeleceu os encargos financeiros para as operações rurais realizadas com recursos do FNE, contratadas no período de 1º de julho de 2020 a 30 de junho de 2021, conforme a finalidade do crédito e o porte do tomador, levando em consideração os Fatores de Programa ali definidos, o Fator de Ajuste Monetário e o Coeficiente de Desequilíbrio Regional aplicáveis, nos seguintes termos:

- a) Taxa efetiva de juros prefixada, variando de 4,14% ao ano a 4,88% ao ano; ou
- b) Taxa pós-fixada, composta de parte fixa variando de 0,26% ao ano a 0,87% ao ano, acrescida do Fator de Atualização Monetária, apurado na forma do artigo 3º da Resolução CMN nº 4.673, de 26.06.2018.

O Artigo 1º-A da Lei nº 10.177, com a redação dada pela Lei nº 14.227 de 20.10.2021, estabelece que os encargos financeiros e o bônus de adimplência incidentes sobre os financiamentos de operações de crédito não rural com recursos do FNE serão definidos pelo CMN, mediante proposta do Ministério do Desenvolvimento Regional, observadas as orientações da Política Nacional de Desenvolvimento Regional e de acordo com os planos regionais de desenvolvimento, revogando disposições sobre o assunto, contidas na Lei nº 13.682. Os encargos financeiros e os bônus de adimplência poderão ser diferenciados ou favorecidos em função da finalidade do crédito, do porte do beneficiário, do setor de atividade e da localização do empreendimento.

Aos encargos financeiros das operações não rurais será aplicado redutor tomando por base o Coeficiente de Desenvolvimento Regional (CDR), resultante da razão entre o rendimento familiar per capita da região de abrangência do Fundo e o rendimento familiar per capita do País, calculados pelo IBGE.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO FUNDO

CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE (FNE)

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Na hipótese de desvio na aplicação dos recursos, o mutuário perderá, sem prejuízo das medidas judiciais cabíveis, inclusive de natureza executória, todo e qualquer benefício, especialmente os relativos ao bônus de adimplência.

Os encargos financeiros para a situação de normalidade, às taxas previstas na legislação, são contabilizados nas adequadas contas de resultado do FNE. Sobre os valores vencidos e não pagos, incidem encargos de inadimplemento, pactuados contratualmente, sendo contabilizada, como rendas apropriar do FNE, a parcela desses encargos que supera as taxas previstas na legislação.

O reconhecimento da despesa relativa aos bônus é feito concomitantemente com o pagamento dos encargos pelo mutuário.

b.3) O *del credere* do Banco está assim estipulado, para as operações de crédito contratadas até 31.12.2021:

- I) 3% a.a. nas operações contratadas com recursos do FNE, a partir de 01.12.1998, conforme Lei nº 10.177;
- II) 6% a.a. nas operações resultantes de repasses de recursos ao Banco, para que este, em nome próprio e com seu risco exclusivo, realize operações de crédito (artigo 9º-A da Lei nº 7.827);
- III) 2,5% a.a. nas operações do Programa Nacional de Financiamento da Ampliação e Modernização da Frota Pesqueira Nacional (“Profrota Pesqueira”) com empresas de grande porte, com risco compartilhado, na forma do Decreto nº 5.818, de 26.06.2006, combinado com a Resolução CMN nº 3.293, de 28.06.2005;
- IV) percentual negociado com as instituições financeiras operadoras de repasses de recursos do FNE, respeitado o limite estabelecido na legislação (Portaria nº 147, de 05.04.2018), do Ministério do Desenvolvimento Regional;
- V) não há incidência nos financiamentos enquadrados no Pronaf A, A/Microcrédito, B, A/C, Semiárido, Floresta, Emergencial, Enchentes, Estiagem, Semiárido-Seca-2012 e Seca-2012-Custeio, conforme previsto na legislação e no regulamento do Programa; e
- VI) 3% a.a. nas hipóteses definidas no artigo 1º, incisos I a IV, e de 6% a.a. nas hipóteses definidas no artigo 1º, parágrafo único, da Portaria Interministerial nº 245, de 14.10.2008, para as operações de crédito reclassificadas nos termos do artigo 31 da Lei nº 11.775, de 17.09.2008.

b.4) Para as operações contratadas a partir de 01.01.2022, a Lei nº 14.227, em seu Anexo II, estabeleceu novas taxas de *del credere*, sendo, nas operações com risco integral do Banco, em percentuais que variam de 6,0% ao ano, para micro/pequeno/pequeno-médio, a 4,5% ao ano, para empreendedores de grande porte; nas operações com risco compartilhado, as taxas de *del credere* variam de 3,0% ao ano, para micro/poqueno/pequeno médio empreendedor, a 2,25% ao ano, para empreendedores de grande porte.

b.5) Constituem despesas do FNE os valores relativos à taxa de administração a que o Banco faz jus como gestor do Fundo, à remuneração do Banco sobre as disponibilidades do Fundo, à taxa de administração adicional, à remuneração do Banco sobre os saldos dos financiamentos no âmbito do Pronaf A, A/Microcrédito, B, A/C, Floresta, Semiárido, Emergencial, Enchentes, Estiagem, Semiárido Seca-2012 – Grupo B, Semiárido Seca-2012 – Outros Grupos, Seca-2012-Custeio – Grupo B, Seca-2012-Custeio – Outros Grupos e Demais Pronafs com risco compartilhado, à remuneração do Banco sobre os desembolsos do Pronaf A/Microcrédito, B, Semiárido, Floresta e demais Pronafs com risco compartilhado, ao prêmio de desempenho sobre os reembolsos do Pronaf A, A/Microcrédito, B, A/C, Semiárido, Floresta, Semiárido-Seca-2012 – Outros Grupos, Seca-2012-Custeio - Outros Grupos e demais Pronafs com risco compartilhado, à constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa de que trata a Portaria Interministerial nº 11, de 28.12.2005, dos Ministérios da Fazenda e da Integração Nacional, à contratação de auditoria externa, além dos bônus e descontos definidos na legislação e à destinação de recursos previstos no § 6º do Artigo 20 da Lei nº 7.827.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO FUNDO

CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE (FNE)

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

A taxa de administração paga ao Banco é apropriada mensalmente, conforme percentuais definidos no artigo 17-A da Lei nº 7.827 (introduzido pela Lei nº 13.682), aplicados sobre o Patrimônio Líquido do FNE deduzido do saldo das disponibilidades de que trata o artigo 4º da Lei nº 9.126, de 10.11.1995, dos valores repassados ao Banco com base no artigo 9º-A da Lei nº 7.827, dos saldos dos repasses a outras instituições na forma da Portaria nº 147, do Ministério da Integração Nacional, e dos saldos das aplicações no âmbito do Pronaf de que tratam o artigo 6º, da Lei nº 10.177, , e o regulamento do Programa (grupos A/Microcrédito, Floresta, Semiárido, Emergencial, Enchentes, Estiagem 98, Semiárido-Seca-2012 e Seca-2012-Custeio). Para 1º semestre de 2021, foi aplicado o percentual de 2,1%.

Durante a vigência da Medida Provisória nº 1.052, de 19.05.2021, 19.05.2021 a 19.10.2021, a taxa de administração aplicada representou 1% a.a., sendo que, a partir de outubro de 2021, com a publicação da Lei nº 14.227, que substituiu a referida Medida Provisória a taxa de administração voltou a ser cobrada com base nos percentuais definidos no Artigo 17-A da Lei nº 7.827 (introduzido pela Lei nº 13.682) que prevê redução anual à base de 0,3 pontos percentuais, conforme a seguir:

- a) 1,8% (um inteiro e oito décimos por cento) ao ano, no exercício de 2022; e
- b) 1,5% (um inteiro e cinco décimos por cento) ao ano, a partir de 01 de janeiro de 2023.

A partir da publicação da Medida Provisória nº 1.052 e da Lei nº 14.227, o Banco passou a fazer jus à remuneração no percentual de 0,09% (nove centésimos por cento) ao ano sobre os saldos das disponibilidades de que trata o artigo 4º da Lei nº 9.126. Até a publicação da referida Medida Provisória, vigorava o percentual de 0,35%.

O montante a ser recebido pelo Banco em razão da taxa de administração, deduzido o valor da remuneração sobre as disponibilidades, poderá ser acrescido de até 20% (vinte por cento) com base no fator de adimplência referente aos empréstimos com risco operacional assumido integralmente pelo FNE ou com risco compartilhado entre o Banco e o FNE, calculado de acordo com a metodologia de apuração do provisionamento para risco de crédito aplicável ao crédito bancário. O fator de adimplência será regulamentado por ato conjunto dos Ministros de Estado da Economia e do Desenvolvimento Regional e divulgado pelo Ministério da Economia.

A taxa de administração somada à remuneração ao Banco sobre as disponibilidades fica limitada, em cada mês, a 20% (vinte por cento) do valor acumulado, até o mês de referência, das transferências de que trata a alínea c do inciso I do caput do artigo 159 da Constituição Federal. A sistemática do cálculo e da apropriação da taxa de administração foi regulamentada no Decreto nº 9.290, de 21.02.2018, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 9.539, de 24.10.2018.

A remuneração do Banco sobre os saldos dos financiamentos do Pronaf, a remuneração sobre os desembolsos e o prêmio de desempenho sobre os reembolsos seguem os percentuais e critérios definidos na legislação e no Regulamento do Programa.

Discriminação das Despesas do FNE	30.06.2022	30.06.2021
Taxa de Administração	742.044	774.860
Remuneração ao BNB sobre Disponibilidades	9.971	21.607
Remuneração sobre Saldos PRONAF	167.357	153.204
Remuneração sobre Desembolsos PRONAF	54.473	45.132
Prêmio de Desempenho	41.988	35.296
Total	1.015.833	1.030.099

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO FUNDO

CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE (FNE)

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

c) Ativo Circulante e Não Circulante

São apresentados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

c.1) O Caixa e Equivalentes de Caixa são formados pelas Disponibilidades, que representam os recursos livres para aplicação em operações de crédito, e os Recursos Comprometidos com Operações de Crédito, que representam as disponibilidades comprometidas, referentes às parcelas ainda não liberadas das operações contratadas, correspondentes aos valores pendentes de liberação até a data da apuração, acrescidos das liberações previstas para os 12 (doze) meses seguintes e de eventuais descasamentos entre os valores a liberar após esses 12 (doze) meses e a estimativa de ingressos de recursos no FNE ao longo desse período. As disponibilidades do FNE em poder do Banco são remuneradas com base na taxa extramercado, divulgada pelo Bacen. No primeiro semestre de 2022, o Banco utilizou, na apuração das disponibilidades comprometidas, o montante dos valores a liberar das operações contratadas registrado na rubrica Contratos de Mútuos e Investimentos a Integralizar - COMIN.

Especificação	30.06.2022	31.12.2021
Disponibilidades	4.072.496	2.726.422
Recursos Comprometidos com Operações de Crédito	17.529.470	16.979.852
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	21.601.966	19.706.274

c.2) O total das Operações de Crédito é apresentado pelo valor de principal acrescido dos encargos financeiros, retificados por rendas apropriar e pela provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6).

c.3) Para a constituição e baixa da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa são observados os critérios definidos na Portaria Interministerial nº 11, conforme abaixo:

- i) constituída pelo total das parcelas do principal e encargos vencidas há mais de 180 (cento e oitenta) dias, no caso das operações de risco integral do Fundo;
- ii) constituída pelo percentual equivalente ao risco assumido pelo Fundo, sobre o total das parcelas de principal e encargos vencidas há mais de 180 (cento e oitenta) dias, no caso das operações de risco compartilhado;
- iii) baixadas como prejuízo do Fundo as parcelas de principal e encargos, de risco do Fundo, vencidas há mais de 360 (trezentos e sessenta) dias; e
- iv) registradas em contas de compensação do Fundo os valores apurados como prejuízo, na forma estabelecida no inciso anterior, até que sejam esgotados todos os procedimentos para sua cobrança.

Segue quadro demonstrativo de dispensas/rebates, conforme as Leis nºs. 12.249 e 12.844:

Especificação	30.06.2022	30.06.2021
Dispensa/Rebate Operações FNE Honradas pelo Banco	1	5
Dispensa/Rebate Operações com Outras Fontes - BNB	6.028	340
Descontos Concedidos em Renegociações	18.888	13.073
Total	24.917	13.418

c.5) São registrados na rubrica “Outros Créditos” os direitos do FNE sobre bens móveis ou imóveis recebidos pelo Banco para amortização ou liquidação de dívidas. Após a alienação dos bens, os valores obtidos na venda são rateados entre o FNE e o Banco, na proporção do risco assumido, conforme dispõe o artigo 7º da Portaria Interministerial nº 11.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO FUNDO

CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE (FNE)

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Especificação	30.06.2022	31.12.2021
Direitos s/Bens Recebidos em Operações de Crédito	7.593	7.366
Total de Outros Créditos	7.593	7.366

c.6) Os valores recebidos em Títulos da Dívida Agrária, para o pagamento de créditos concedidos com recursos do FNE, e aqueles recebidos para cobertura de créditos concedidos ao amparo do Proagro, são registrados na rubrica “Outros Valores e Bens” e estão contabilizados pelo valor de face, acrescido da remuneração prevista para cada papel, e são considerados os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização, quando aplicável.

Especificação	31.06.2022	31.12.2021
Títulos de Cobertura do Proagro	3	3
Títulos da Dívida Agrária	154	162
(Provisão para Desvalorização de Títulos)	(20)	(18)
Total de Outros Valores e Bens	137	147

d) Isenção Tributária

O FNE goza de isenção tributária, estando os seus resultados, rendimentos e operações de financiamento livres de qualquer tributo, contribuição ou outro gravame, na forma da Lei nº 7.827 e alterações posteriores.

NOTA 5 – Repasses ao Banco e a Outras Instituições

a) O saldo devedor dos repasses realizados ao Banco, com base no artigo 9º- A da Lei nº 7.827, mediante Instrumento de Dívida Subordinada, apresenta a seguinte composição:

Especificação	30.06.2022	31.12.2021
Recursos Disponíveis	954.099	1.182.813
Recursos Aplicados	2.054.655	1.660.062
Total de Repasses ao Banco (nota 6)	3.008.754	2.842.875

a.1) Em Recursos Disponíveis são registrados os valores momentaneamente não aplicados em operações de crédito pelo Banco, sendo remunerados, a partir da edição da Medida Provisória nº 1.052 (19.05.2021) com base na taxa Selic divulgada pelo Bacen.

a.2) Os Recursos Aplicados correspondem aos valores liberados aos mutuários dos financiamentos contratados pelo Banco, atualizados pelos encargos pactuados nos respectivos instrumentos de crédito, na forma da legislação e do Instrumento de Dívida Subordinada firmado.

a.3) Segue quadro discriminando as remunerações sobre os recursos disponíveis e aplicados:

Especificação	30.06.2022	30.06.2021
Remuneração Recursos Disponíveis	51.506	22.978
Remuneração Recursos Aplicados	114.373	40.813
Total	165.879	63.791

b) O saldo devedor dos repasses realizados a Outras Instituições, com base no Artigo 9º da Lei nº 7.827, está assim representado:

Especificação	30.06.2022	31.12.2021
Ativo Circulante	28.987	28.513
Ativo Não Circulante	102.303	114.147
Total (Nota 6)	131.290	142.660

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO FUNDO

CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE (FNE)

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

NOTA 6 – Operações de Financiamento e de Repasses e Provisão para Perdas

a) Composição da Carteira de Crédito

a.1) Carteira Total

Financiamentos	30.06.2022			31.12.2021		
	Normal	Atraso	Saldo	Normal	Atraso	Saldo
Financiamentos	28.243.534	861.117	29.104.651	28.732.248	724.362	29.456.610
Financiamentos à Exportação	253.547	207	253.754	303.341	775	304.116
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	33.389.056	-	33.389.056	27.937.143	-	27.937.143
Financiamentos Agroindustriais	980.908	53.663	1.034.571	1.015.518	46.550	1.062.068
Financiamentos Rurais	28.704.308	892.239	29.596.547	25.962.677	857.088	26.819.765
Subtotal	91.571.353	1.807.226	93.378.579	83.950.927	1.628.775	85.579.702
Repasses ao BNB (nota 5)	3.008.754	-	3.008.754	2.842.875	-	2.842.875
Repasses a Outras Instituições (Nota 5)	131.290	-	131.290	142.660	-	142.660
Total da Carteira	94.711.397	1.807.226	96.518.623	86.936.462	1.628.775	88.565.237
Provisão	(29.014)	(573.720)	(602.734)	(39.335)	(401.446)	(440.781)
Total Líquido ⁽¹⁾	94.682.383	1.233.506	95.915.889	86.897.127	1.227.329	88.124.456

⁽¹⁾ Para a situação "Normal", foram consideradas as provisões resultantes de renegociações/aquisições e a provisão constituída sobre operações de crédito com indícios de irregularidades, as quais são objeto de sindicâncias conduzidas pela Auditoria Interna. Para a situação "Atraso", foram consideradas as provisões em decorrência apenas do atraso.

a.2) Carteira com Risco Integral do BNB

Financiamentos	30.06.2022			31.12.2021		
	Normal	Atraso	Saldo	Normal	Atraso	Saldo
Financiamentos Agroindustriais	3.034	-	3.034	2.806	-	2.806
Financiamentos Rurais	68.061	6.500	74.561	84.925	6.199	91.124
Subtotal	71.095	6.500	77.595	87.731	6.199	93.930
Repasses ao BNB	3.008.754	-	3.008.754	2.842.875	-	2.842.875
Repasses a Outras Instituições	131.148	-	131.148	142.520	-	142.520
Total da Carteira	3.210.997	6.500	3.217.497	3.073.127	6.199	3.079.326
Total Líquido ⁽¹⁾	3.210.997	6.500	3.217.497	3.073.127	6.199	3.079.326

⁽¹⁾ Para a situação "Normal", foram consideradas as provisões resultantes de renegociações/aquisições e a provisão constituída sobre operações de crédito com indícios de irregularidades, as quais são objeto de sindicâncias conduzidas pela Auditoria Interna. Para a situação "Atraso", foram consideradas as provisões em decorrência apenas do atraso.

a.3) Carteira com Risco Compartilhado

Financiamentos	30.06.2022			31.12.2021		
	Normal	Atraso	Saldo	Normal	Atraso	Saldo
Financiamentos	28.160.329	855.441	29.015.770	28.640.448	716.889	29.357.337
Financiamentos à Exportação	253.547	207	253.754	303.341	775	304.116
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	33.389.056	-	33.389.056	27.937.143	-	27.937.143
Financiamentos Agroindustriais	958.840	52.573	1.011.413	993.011	43.518	1.036.529
Financiamentos Rurais	21.159.055	452.187	21.611.242	18.426.317	442.595	18.868.912
Subtotal	83.920.827	1.360.408	85.281.235	76.300.260	1.203.777	77.504.037
Total da Carteira	83.920.827	1.360.408	85.281.235	76.300.260	1.203.777	77.504.037
Provisão	(15.880)	(324.500)	(340.380)	(25.858)	(252.212)	(278.070)
Total Líquido ⁽¹⁾	83.904.947	1.035.908	84.940.855	76.274.402	951.565	77.225.967

⁽¹⁾ Para a situação "Normal", foram consideradas as provisões resultantes de renegociações/aquisições e a provisão constituída sobre operações de crédito com indícios de irregularidades, as quais são objeto de sindicâncias conduzidas pela Auditoria Interna. Para a situação "Atraso", foram consideradas as provisões em decorrência apenas do atraso.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO FUNDO
CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE (FNE)**
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

a.4) Carteira com Risco Integral do FNE

Financiamentos	30.06.2022			31.12.2021		
	Normal	Normal	Normal	Normal	Atraso	Saldo
Financiamentos	83.205	5.676	88.881	91.800	8.728	113.961
Financiamentos Agroindustriais	19.034	1.090	20.124	19.701	5.480	62.807
Financiamentos Rurais	7.477.192	433.552	7.910.744	7.451.435	375.015	7.693.031
Subtotal	7.579.431	440.318	8.019.749	7.562.936	389.223	7.869.799
Repasses a Outras Instituições	142	-	142	139	38.441	38.787
Total da Carteira	7.579.573	440.318	8.019.891	7.563.075	427.664	7.908.586
Provisão	(13.134)	(249.220)	(262.354)	(13.477)	(111.477)	(127.281)
Total Líquido ⁽¹⁾	7.566.439	191.098	7.757.537	7.549.598	316.187	7.781.305

⁽¹⁾ Para a situação "Normal", foram consideradas as provisões resultantes de renegociações/aquisições e a provisão constituída sobre operações de crédito com indícios de irregularidades, as quais são objeto de sindicâncias conduzidas pela Auditoria Interna. Para a situação "Atraso", foram consideradas as provisões em decorrência apenas do atraso.

b) Distribuição das Operações por Faixa de Vencimento

b.1) Créditos de Curso Normal ⁽¹⁾

Tipo Cliente/Atividade	Atraso 1 a 14 dias	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30.06.2022	Total em 31.12.2021
Rural	61.211	463.296	575.513	553.839	2.186.253	4.059.762	18.459.886	26.359.760	23.747.632
Industria	13.896	221.545	228.909	236.973	718.653	1.459.745	25.361.871	28.241.592	25.056.764
Governo	-	5.820	6.260	7.554	23.559	52.019	1.789.538	1.884.750	1.818.699
Outros Serviços	4.525	173.124	172.881	177.940	568.152	1.177.202	19.649.602	21.923.426	20.675.647
Comércio	8.648	231.708	220.438	217.932	643.719	1.187.487	4.656.587	7.166.519	7.882.654
Intermediários Financeiros	-	3	3	3	10	19	88	126	147
Total	88.280	1.095.496	1.204.004	1.194.241	4.140.346	7.936.234	69.917.572	85.576.173	79.181.543

⁽¹⁾ incluem os créditos vencidos até 14 dias

b.2) Parcelas Vincendas

Tipo Cliente/Atividade	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30.06.2022	Total em 31.12.2021
Rural	35.729	40.158	43.433	335.979	302.512	2.182.104	2.939.915	2.862.730
Industria	33.793	32.588	31.960	95.660	179.748	1.097.573	1.471.322	983.183
Outros Serviços	19.105	18.589	18.283	54.695	106.023	646.991	863.686	523.819
Comércio	31.163	29.317	27.843	79.449	136.406	504.359	808.537	517.825
Total	119.790	120.652	121.519	565.783	724.689	4.431.027	6.083.460	4.887.557

b.3) Parcelas Vencidas

Tipo Cliente/Atividade	15 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30.06.2022	Total em 31.12.2021
Rural	46.410	71.894	58.294	156.479	546.150	91	879.318	812.023
Industria	28.928	40.834	37.796	101.170	159.782	362	368.872	314.542
Outros Serviços	23.020	20.783	16.600	42.812	76.222	101	179.538	154.361
Comércio	31.166	32.509	27.840	77.205	121.692	806	291.218	229.675
Total	129.524	166.020	140.530	377.666	903.846	1.360	1.718.946	1.510.601

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO FUNDO
CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE (FNE)**
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

c) O risco sobre as operações com recursos do FNE está assim distribuído, consoante a legislação que regulamenta os Fundos Constitucionais de Financiamento, o Pronaf e o disposto no artigo 8º da Lei nº 13.001, de 20.06.2014:

c.1) Operações contratadas até 30.11.1998:

- o risco é atribuído integralmente ao FNE; e
- nos repasses a outras instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen o risco é de 100% para o FNE. De acordo com cláusula específica inserida nos contratos de repasses, o risco dos financiamentos concedidos aos mutuários finais é assumido integralmente pela instituição operadora;
- Conforme o disposto no parágrafo 5º do Art. 9º da Lei nº 7.827, introduzido pela Lei nº 14.227, nos repasses a outras instituições financeiras o risco das operações perante o FNE deverá ser assumido integralmente pela instituição beneficiária dos repasses;

c.2) Operações contratadas a partir de 01.12.1998:

- nos financiamentos enquadrados no Programa da Terra, o risco é do FNE;
- nas operações no âmbito do Pronaf A, A/Microcrédito, B e A/C e programas Floresta, Semiárido, Emergencial, Enchentes, Estiagem, Semiárido-Seca-2012 e Seca-2012-Custeio, o risco é de 100% para o FNE;
- nos repasses ao Banco, para que este, em nome próprio, realize operações de crédito, o risco das operações é integralmente assumido pelo Banco;
- nos repasses a outras instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, contratados a partir da vigência da Portaria nº 616, de 26.05.2003 (atual Portaria nº 147), o Banco do Nordeste detém 100% do risco. Consoante prevê a citada Portaria, e de acordo com cláusula específica constante dos contratos de repasses, o risco dos financiamentos realizados é assumido integralmente pela instituição operadora; nas operações de que trata o artigo 31 da Lei nº 11.775, o risco é de 100% para o Banco, quando o risco da operação original for integralmente atribuído ao Banco, ou compartilhado, na hipótese de a operação renegociada ter este tipo de risco; e
- nas demais operações, o risco é de 50% para o FNE, cabendo 50% de risco ao Banco, onde são observadas as disposições da Resolução CMN nº 2.682, de 21.12.1999.

d) A movimentação do saldo da provisão é demonstrada no quadro a seguir:

Especificação	30.06.2022	31.12.2021
Saldo Inicial da Provisão para Perdas em Operações de Crédito	440.781	400.490
. Risco Integral do FNE	162.711	127.281
. Risco Compartilhado	278.070	273.209
(+) Constituição de Provisão Líquida	564.017	909.563
Despesa de Provisão para Perdas em Operações de Crédito	564.017	909.563
. Risco Integral do FNE	247.836	448.773
. Provisão por Atraso/Renegociações	247.833	448.714
. Ajustes de Provisão por Deságio	-	-
. Provisão de Operações Irregulares	3	59
. Risco Compartilhado	316.181	460.790
. Provisão por Atraso/Renegociações	326.152	468.735
. Ajustes de Provisão de Operações Irregulares	(9.971)	(7.945)
(-) Créditos Baixados como Prejuízo	(402.064)	(869.272)
. Risco Integral do FNE	(148.193)	(413.343)
. Risco Compartilhado	(253.871)	(455.929)
(=) Saldo Final da Provisão para Perdas em Operações de Crédito	602.734	440.781
. Risco Integral do FNE	262.354	162.711
. Risco Compartilhado	340.380	278.070

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO FUNDO
CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE (FNE)**
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

- e) Em 30.06.2022, encontra-se registrado em Provisão para Perdas em Operações de Crédito o montante de R\$ 15.684 (R\$ 25.652 em 31.12.2021), referente à provisão extraordinária para fazer face ao risco do FNE em operações de crédito concedidas com indícios de irregularidades, as quais são objeto de sindicâncias conduzidas pela Auditoria Interna do Banco. Nesse caso, foram considerados os saldos das operações, conforme o risco atribuído ao FNE, efetuando-se a complementação para aquelas que já registravam provisão por atraso na forma da Portaria Interministerial nº 11.
- f) Os bônus de adimplência e rebates foram concedidos na forma da legislação dos Fundos Constitucionais, basicamente em função do pagamento, pelos mutuários, das parcelas de principal e encargos nas datas pactuadas contratualmente, abrangendo as operações de crédito do FNE, as operações resultantes de repasses às instituições operadoras com base na Portaria nº 147, e as operações de repasses ao Banco com base no artigo 9º-A da Lei nº 7.827, e renegociações de operações de crédito, conforme discriminado no quadro a seguir:

Especificação	30.06.2022	30.06.2021
Descontos Concedidos em Renegociações	18.888	13.073
Bônus Adimplência Operações de Crédito FNE	545.897	530.389
Bônus Adimplência Repasses a Outras instituições	455	660
Bônus Adimplência Op. Rep. BNB – artigo 9º-A Lei nº 7.827	3.856	3.014
Total	569.096	547.136

- g) Reconhecimento de Perdas e Devolução da Parcela de Risco do Banco
- g.1) Não obstante a faculdade prevista no Parágrafo único do artigo 3º da Portaria Interministerial nº 11, segundo o qual o reconhecimento de perdas na contabilidade do FNE pode ser feito por parcelas de principal e encargos vencidas há mais de 360 dias, conforme o percentual de risco assumido pelo FNE, o Banco reconhece as perdas nessas operações considerando as parcelas de principal e encargos vencidas há mais de 329 dias.
- g.2) A devolução ao FNE dos recursos relativos à parcela de risco do Banco é realizada no segundo dia útil após o reconhecimento das perdas pelo FNE, segundo o critério previsto no inciso II, alínea “a”, do artigo 5º da Portaria Interministerial nº 11, observado o disposto na alínea g.1 precedente.
- g.3) No semestre, o Banco devolveu ao FNE recursos no montante de R\$ 255.788 (R\$ 236.728 em 2021), relativos à parcela de risco do Banco nas operações com valores enquadrados como prejuízo, conforme segue:

Especificação	30.06.2022	30.06.2021
Portaria Interministerial nº 11 – Risco Compartilhado	253.872	234.904
Portaria Interministerial nº 11 – Risco Integral do Banco	1.916	1.824
Total	255.788	236.728

- h) Demonstra-se, a seguir, o montante das operações de crédito que tiveram renegociações em razão das medidas adotadas para mitigar os impactos econômicos da pandemia COVID 19. Na posição de 30.06.2022, totalizou em R\$ 53.634 (R\$ 7.364.336 em 31.12.2021):

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE (FNE)
Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Tipo de Regularização	30.06.2022		31.12.2021	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Res. CMN 4.782/20 Covid-19	-	-	25	8.594
Renegociação Automática Res. CMN 4.782 e 4.789/2020	1	19.103	53	45.597
Res. CMN 4.801/2020	-	-	22	3.201
Res. CMN 4.798/2020	-	-	1.098	1.390.886
Renegociação Automática Res. CMN 4.801/2020	-	-	-	-
Lei 13.998/2020 P-FIES Covid-19	-	-	1	6
Res. CMN 4.840/2020 Renegociação PRONAF B Automática	-	-	-	-
Res. CMN 4.801 e 4.840/2020 Renegociação Automática	-	-	-	-
Renegociação Covid 19 Complementar	1	1.052	2.179	1.668.727
Par-Renegociação Covid 19 Complementar	-	-	-	-
Renegociação Digital Covid 19 Complementar	2	109	5.310	814.708
Renegociação Covid 19 Complementar 2º Fase	-	-	47	16.678
Renegociação Digital - Covid - Dificuldade Reembolso	34	3.343	3.133	427.883
Renegociação Covid - Dificuldade Reembolso	51	28.757	5.202	2.772.194
Res. CMN 4.908/21 - Art. 2	12	1.270	5.907	215.862
Total	101	53.634	22.977	7.364.336

NOTA 7 – Patrimônio Líquido

a) O Patrimônio Líquido do FNE tem como origens:

- a.1) transferências da União, na proporção de 1,8%, extraídas do produto da arrecadação do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), realizadas decendialmente;
- a.2) retornos e resultados de suas aplicações; e
- a.3) resultado da remuneração dos recursos do FNE momentaneamente não aplicados, paga pelo Banco.

b) No período, o ajuste líquido negativo de R\$ 10.885 (R\$ 51.634 em 31.12.2021), refere-se a recálculos de encargos sobre operações de crédito

Especificação	30.06.2022	31.12.2021
Transferências da União no Exercício	7.556.449	9.732.754
Transferências da União em Exercícios Anteriores	108.642.856	98.910.102
Resultados de Exercícios Anteriores	(813.993)	(2.693.860)
Resultado do Exercício	2.138.166	1.890.752
Total do Patrimônio Líquido	117.523.478	107.839.748

NOTA 8 – Registro no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi)

Em cumprimento ao disposto na Portaria Interministerial nº 11, as informações contábeis relativas ao FNE são disponibilizadas no Siafi, observando as características peculiares do FNE.

NOTA 9 – Fiscalização

O Banco mantém, permanentemente, à disposição dos órgãos de fiscalização competentes, os demonstrativos dos recursos, aplicações e resultados do Fundo, com posição de final de mês. Na forma da legislação, os balanços do FNE, devidamente auditados, são publicados semestralmente e encaminhados ao Congresso Nacional, para efeito de fiscalização e controle.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO FUNDO

CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE (FNE)

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

NOTA 10 – Aprovação das Demonstrações Financeiras Individuais

As Demonstrações Financeiras Individuais do FNE foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco, por meio de reunião realizada em 9 de agosto de 2022.

Fortaleza (CE), 9 de agosto de 2022

Obs.: As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Individuais do FNE



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras para propósitos especiais

Aos Administradores
Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste – FNE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras para propósitos especiais do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste – FNE ("Fundo"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras para propósitos especiais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste – FNE em 30 de junho de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis descritas nas notas explicativas nº 2 e 4 às demonstrações financeiras, sendo consideradas para propósitos especiais por não atenderem a todos os requerimentos constantes das práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Fundo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Base de elaboração das demonstrações financeiras para propósitos especiais

Chamamos a atenção para a Nota 2 e 4 que descreve que as demonstrações financeiras para propósitos especiais, foram elaboradas pela Administração do Fundo para cumprir os requisitos da regulamentação estabelecida pelo Governo Federal especificamente para os Fundos Constitucionais e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.



Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste – FNE

Outros assuntos

Auditoria das cifras do ano anterior

As demonstrações financeiras para propósitos especiais mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa do semestre findo em 30 de junho de 2021, obtidas das demonstrações financeiras para propósitos especiais daquele semestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021, obtidas das demonstrações financeiras para propósitos especiais em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação. O exame das demonstrações financeiras para propósitos especiais do semestre findo em 30 de junho de 2021 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de auditoria com datas de 11 de agosto de 2021 e 22 de fevereiro de 2022, respectivamente, sem ressalvas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras para propósitos especiais

A administração do Fundo é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras para propósitos especiais de acordo com as práticas contábeis apresentadas nas notas explicativas nº 2 e 4 às demonstrações financeiras para propósitos especiais e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras para propósitos especiais, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Fundo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras para propósitos especiais.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras para propósitos especiais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras para propósitos especiais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras para propósitos especiais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos



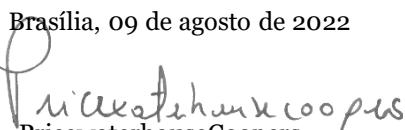
Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste – FNE

procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras para propósitos especiais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras para propósitos especiais, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras para propósitos especiais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Brasília, 09 de agosto de 2022


 PricewaterhouseCoopers
 Auditores Independentes Ltda.
 CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:
 Carlos Augusto da Silva
 Assinado por: CARLOS AUGUSTO DA SILVA:50722581653
 CPF: 50722581653
 Data/Hora da Assinatura: 09 de agosto de 2022 | 23:03 BRT

 C12419F2EA534CB28498FA280E34717F
 Carlos Augusto da Silva
 Contador CRC 1SP197007/O-2

DECLARAÇÃO

Nós, Diretores do Banco do Nordeste do Brasil S.A., declaramos para fins de atendimento às disposições do Artigo 27, parágrafo 1º, Inciso VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que tomamos conhecimento, revimos, discutimos e concordamos com o inteiro teor das Demonstrações Financeiras do Banco do Nordeste do Brasil S.A., levantadas em 30 de junho de 2022.

Fortaleza, 29 de julho de 2022

DIRETORIA: José Gomes da Costa (Presidente Interino e Diretor Financeiro e de Crédito) – Anderson Aorivan da Cunha Possa (Diretor de Negócios) – Bruno Ricardo Pena de Sousa (Diretor de Planejamento) – Haroldo Maia Junior (Diretor de Administração) – Lourival Nery dos Santos (Diretor de Controle e Risco)

DECLARAÇÃO

Nós, Diretores do Banco do Nordeste do Brasil S.A., declaramos para fins de atendimento às disposições do Artigo 27, parágrafo 1º, Inciso V, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que tomamos conhecimento, revimos, discutimos e concordamos com o inteiro teor do Relatório, exarado nesta data, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras do Banco do Nordeste do Brasil S.A., levantadas em 30 de junho de 2022.

Fortaleza, 9 de agosto de 2022

DIRETORIA: José Gomes da Costa (Presidente) – Anderson Aorivan da Cunha Possa (Diretor de Negócios) – Bruno Ricardo Pena de Sousa (Diretor de Planejamento) – Haroldo Maia Junior (Diretor de Administração) – Lourival Nery dos Santos (Diretor de Controle e Risco) – Luiz Abel Amorim de Andrade (Diretor Financeiro e de Crédito)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Saumíneo da Silva Nascimento (Presidente) – Guido Antonio da Silva Carneiro – José Gomes da Costa – José Ilo Rogério de Holanda – Leonardo Faletti – Liduína Aragão Matos Donato – Rheberny Oliveira Santos Pamponet

DIRETORIA: José Gomes da Costa (Presidente) – Anderson Aorivan da Cunha Possa (Diretor de Negócios) – Bruno Ricardo Pena de Sousa (Diretor de Planejamento) – Haroldo Maia Júnior (Diretor de Administração) – Lourival Nery dos Santos (Diretor de Controle e Risco) – Luiz Abel Amorim de Andrade (Diretor Financeiro e de Crédito)

CONSELHO FISCAL: Fabiano de Figueiredo Araújo (Presidente) – Fernanda Peixoto Souto – Luiz Alberto da Silva Júnior

COMITÊ DE AUDITORIA: João Decio Ames (Coordenador) – João Andrade Vieira da Silva – Leonardo Faletti – Luiz Alberto de Castro Falleiros (Membros)

SUPERINTENDENTE DE CONTROLADORIA: Aíla Maria Ribeiro de Almeida Medeiros (Contadora CRC-CE 016318/O-7)

CONTADOR: José Graciano Dias – CRC-CE 007949/O-7